Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho — domingo, 07 de agôsto de 1983 — Nº 14.592

Foi um dia para entrar na História. Além da promulgação da Constituição estadual, um trabalho iniciado em fevereiro e que fez o Estado tomar ainda, em igualdade de condições com os outros, o que afirmou o presidente José Bianco, em sua oratória, "a partir de hoje (ontem) fechamos as portas da Constituinte e abrimos, de escancaradas, as janelas da Legislativa".

No plano político o Estado também ganhou com as presenças dos presidenciáveis Mário Andreazza e Paulo Maluf, os dois disseram que vieram apenas para "prestigiar o Estado".

O noticiário sobre a Constituição e os ministros está nas páginas 3, 4 6 e 8.

23 HORAS DIA 6 DE AGOSTO

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO



Com o piso do ginásio inteiramente protegido, convidados e parlamentares assistiram à promulgação



O ministro cumprimenta, ao se visto do governador, o presidente da Assembléia, José Bianco

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PODE ENQUADRAR O PT

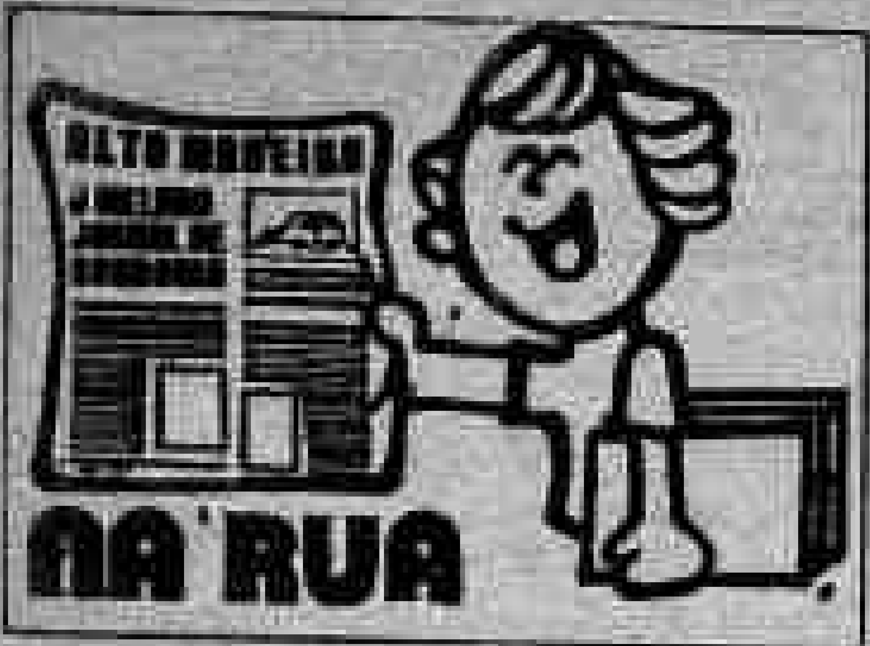
As afirmações feitas pelos líderes do PT durante os pronunciamentos via rádio e tv, anteontem à noite, serão analisadas pelo ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, garantiu o próprio ministro ao chegar a Porto Velho. Segundo havia visto no convite à programa, Ackel frisou não poder opinar sobre a propósito de autonomia sindical feita pelos petistas



Maluf prometeu voltar outras vezes "para tratar de política"

MALUF REUNE COM DIRETÓRIO DO PDS

Declarando haver necessidade de correção de rumos da economia brasileira mas sem se dizer se concorda ou não o ministro Delfim Neto no cargo em caso de chegar à Presidência da República, o presidenciável Paulo Maluf foi recebido no Palácio pelo diretório do PDS local — com que tem uma reunião hoje nove horas. Reportou orgulhosamente ser amigo de Rondônia e ter aqui muitos amigos. Maluf defendeu maior participação política nas decisões do importância para o país e afirmou já ter planos definidos para o regime democrático em caso de chegar ao Planalto, alegou para o qual não descarta a possibilidade de haver vice à sua candidatura.



BOMBEIROS — Faz alguns dias na casa do topógrafo Calil, à rua Dom Pedro II, no centro da cidade, irrompeu um incendio possivelmente causado por algum curto circuito, fazendo com que as labaredas se alastrassem. Imediatamente foi pedido o socorro dos bombeiros e poucos minutos depois uma guarnição estava a postos, debelando o fogo com suas poderosas mangueiras, apagando-o e impedindo que se espalhasse pelas casas vizinhas. Um dos nossos repórteres que estava presente, louvou a ação imediata dos bombeiros, os quais com todo desprendimento agiram numa ação rápida, eficaz, fato presenciado por todos que procuravam ajudar.

PREFEITURA CONTRATA GARIS PARA SEUS SERVIÇOS

CÂMARA — Apesar das pressões que estão sendo feitas até por membros da própria bancada do PDS, a mesa diretora da Câmara Municipal não vai renunciar, conforme chegou a ser anunciado. Seus membros já decidiram que não o farão, pois não há motivos que justifiquem uma renúncia. A única modificação prevista para breve é na 1ª secretaria onde a titular, vereadora Marlene Gorsleb, deverá licenciar-se, por motivo de natalidade. O vereador Lucivaldo Souza, PDS, deu entrada na reunião de sexta-feira no seu anunciado Projeto de lei que muda a denominação da avenida Kennedy para governador Jorge Teixeira.

"VAMOS CONSERVAR O NOSSO CHÃO PARA MANTER VIVO O HOMEM"

SOCORRO — O serviço Social do Comércio-SESC, realizará um curso de primeiros socorros para as empresas de Porto Velho, objetivando a capacitação de um funcionário de cada empresa participante, quando ao atendimento de emergência. O curso será ministrado na sede do SESC, à rua Gonçalves Dias, 145, no periodo 15 a 26 do mês em curso, no horário das 15 às 17h, de 2a. a 6a. feira.

EXISTEM DOIS TIPOS DE CARROS USADOS: UM QUE VOCÊ COMPRA EM QUALQUER LUGAR E OUTRO QUE VOCÊ SÓ ENCONTRA NA COVEL


CARNE: PERIGO

CARNE — A população tem reclamado de certa quantidade de carne bovina posta a venda, nos mercados, com visíveis sinais de deterioração, representando isso um grande perigo para quem a adquire. Realmente temos visto em algumas bancas que a carne exposta parece estragada, preta, e ainda por cima, com sinais de ter sido a rês abatida clandestinamente, no mato, sem a devida fiscalização da qualidade. O assunto merece uma atenção do Serviço de Vigilancia Sanitária, afinal de contas, o preço da carne está lá em cima e o povo ainda corre o risco de adquirir o produto estragado.

LEIA MAIS E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS

TAPUMES — Abordada ontem, aqui na coluna, a situação dos tapumes que tomam as calçadas, deixando os pedestres quase sem alternativa, toda vez que se faz uma construção. E nesses casos, os fiscais passam por longe, sem importunar. Mas se um pobre, por necessidade, coloca uma carrada de areia ou outros objetos, enquanto faz uma construção qualquer, em bairros afastados do centro, lá aparece o fiscal, atento, exigindo a imediata retirada do material, sob a ameaça de multa. São as agruras da vida que, infelizmente, só apertam para o lado do pobre.

AS BIBLIOTECAS ESTÃO A SUA ESPERA AMPLIE SUA CULTURA


O terminal pesqueiro continua sem funcionar, agora, por falta de peixe

Terminal não funciona por falta de peixe

"As obras de reforma do Terminal Pesqueiro já estão concluídas mas só poderemos reiniciar as operações quando tivermos pescado o suficiente para exigir um estoque regulador". A afirmação foi feita ontem pelo presidente da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia, Kazinore Masbara, preocupado com a derrocada entressafra.

Ele afirmou ainda que do jeito que a situação está não há oferta de peixe além do necessário para atender ao consumo, conseguido pela colônia dos pescadores que, por sua vez, alerta que está adquirindo o pescado da Bolívia.

— Procuramos interromper o funcionamento do Terminal justamente na entressafra para não prejudicar o fornecimento ao consumidor, além de oferecer melhorias indispensáveis para garantir um perfeito ajuste na conservação da espécie.

Agora, apesar de estar com as condições básicas para abastecer os frigoríficos nos falta o principal que é o próprio peixe, o que só teremos mesmo depois da entressafra — explicou Kazinore Masbara.

EVITAR ESTRAGO

O presidente da Coderon disse, também, que faltam opções e meios de se conseguir o abastecimento do Terminal Pesqueiro. "O pouco peixe que aparece à população está consumindo e fora isso não há mais nada que possa garantir um complemento, nem mesmo da grandes empresas que são poderosas, mas isso somente quando há muito peixe, para que se evite um estrago".

Kazinore concluiu dizendo que "vamos esperar até que a situação melhore, ou seja, o nível dos rios Madeira e Guaporé baixem, oferecendo condições de se conseguir pescar normalmente".

Embaixada Francesa inspeciona escola

A professora Josette Rhein, da coordenação de Cultura da embaixada francesa no Brasil vem a Porto Velho hoje para manter contato e acompanhar de perto o desenvolvimento do curso do Francês no Estado pela escola Eurocentre.

Josette Rhein já esteve em Rondônia, no ano passado, quando realizou apenas estudos sobre a implantação da escola, que também aplica o curso de inglês, com todo o apoio técnico e pedagógico que a embaixada francesa pode dispensar a todos os estados onde se desenvolve o ensino de primeiro e segundo graus e iniciação.

O retorno da professora francesa está marcado para amanhã, mas antes tentará manter contatos com o reitor da Universidade Federal de Rondônia, Euro Tourinho Filho, e com o secretário estadual da Educação, Álvaro Lustosa Pires. Para o professor Pierre Homerin, "Josette terá chance de ver o que estamos fazendo aqui, agora que o francês ressurge em todo o mundo, depois que passou quase 10 anos esquecido e que volta com força total", concluiu o diretor do curso Eurocentre.

IBEMALTA
IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA
FÁBRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800
Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio
DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Aracutuba)

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible]
ASSINATURAS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Saiu a fumacinha branca, habemus Constituição. Daqui para a frente passam para a história frases como a do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Fouad Darwich Zacharias, que uma vez ainda no tempo do Território disse que o rondoniense era um cidadão de "segunda categoria". Desde a manhã do dia 4 de janeiro de 1982 temos o Estado. E desde ontem à noite temos a Constituição, fato marcante quando se sabe ser este documento o ponto básico que vai nortear as decisões que serão tomadas daqui para a frente e os próprios destinos do Estado.

A Constituição, já disse num suplemento do ALTO MADEIRA, faz Rondônia ficar adulto. Agora é saber como vão se comportar, nestes primeiros tempos de convivência os agentes do Executivo e os agentes do Legislativo, que na fase constituinte não se entenderam, talvez até mesmo porque os segundos ainda não representavam nada, afora o poder de estruturar a Carta, em sua grande parte, por força da Constituição Federal, apenas uma cópia, com vírgulas e tudo, da Carta Magna maior.

E de se esperar, no entanto, que haja um entendimento. Veja-se que em última instância o único prejudicado será o próprio Estado se as picuinhas e os mal-me-queres não forem superados apenas por razões de quem se encastela em uma posição e resolve repetir o "Rei-Sol".

—X—X—X—X—X—X—

Uma preocupação constante ouvida pelos repórteres em todos os deputados estaduais que vieram a Porto Velho para a promulgação, foi a com relação à eleição do futuro presidente da República. E todos, sem exceção, mesmo não se posicionando favoráveis ao deputado Paulo Maluf, afirmavam que o maior propagandista de sua candidatura estava sendo o próprio Governo quando seus agentes hostilizam o ex-governador paulista.

E com a facilidade de envolvimento e os pontos favoráveis com que conta, Maluf vê crescer sua candidatura até mesmo quando alguém entende que ele não deve ir à convenção caso seja vetado por Figueiredo. Afinal, alegam os deputados, eleição de um eleitor só já está em tempo de mudar.

Até terça-feira.

República Federativa do Brasil
Cartório do Registro Civil e Anexos de Porto Velho
1ª Circunscrição Judiciária do Estado de Rondônia

OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Junior — Substituto
Antônio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 8.301

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II e IV do Código Civil Brasileiro, Getúlio Borges Lima com Terezinha Antônia da Cruz. Ele é natural de Manicoré — Estado do Amazonas, nascido em 18 de outubro de 1938. Profissão pedreiro. Estado Civil solteiro, domiciliado e residente na rua 02, bairro Nova Porto Velho, 482, nesta cidade, filho de Maria Lúcia Borges, residente em rua Raimundo Cantuária s/n., nesta cidade. Ela é natural de Fazenda Jatobá, dist. de Cabrobó — Est. de Pernambuco, nascida em 03 de outubro de 1953. Profissão do lar. Estado Civil solteira, domiciliada e residente em rua 02, bairro N. Porto Velho, 482, nesta cidade, filha de Altino Rodrigues da Cruz e de dona Antônia Dovigem Pereira, residentes em Cabrobó — Estado de Pernambuco.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o de comunhão parcial de bens 78.900 — Porto Velho — RO., 04 de agosto de 1983.

Livro D 004 Fls. 282/verso.
Eneas Frota
2º Oficial Cartório do Registro Civil e Anexos
Porto Velho — Rondônia

ACKEL VAI EXAMINAR O PROGRAMA DO PT

O Ministério da Justiça vai examinar todo o programa via rádio e televisão divulgado anteontem à noite sob responsabilidade do PT e, no que puder saber, o partido poderá vir a ser responsabilizado, disse o ministro Ibrahim Abi-Ackel, que chegou a Porto Velho para representar o presidente Aureliano Chaves na promulgação da Constituição estadual, à noite.

De qualquer forma, Ackel afirmou não ter visto o programa. "Só irei vê-lo nos próximos dias", afirmou o ministro que também não se posicionou quanto à autonomia sindical pregada pelo PT. "Não posso responder como ministro no momento porque preciso ver e ouvir o que foi dito no programa. Depende da forma como esta autonomia foi colocada, eu posso concordar ou não".

Sobre o trabalho desenvolvido pelo presidente Aureliano Chaves, o ministro entende que ele está tendo um "comportamento perfeito", e que sua opinião sobre eleições diretas, para a Presidência da República é o que reger a Constituição.

A presença na promulgação da Constituição do Estado de Rondônia, segundo o ministro, "é para prestigiar o acontecimento". Sobre o documento que foi promulgado à noite, Ackel disse que ele tem como base a experiência de outros Estados e se torna mais importante ainda porque é o primeiro Estado que se cria depois de longo tempo.



Ackel, (com Teixeira), admitiu verificar o programa do PT.

TEIXEIRA APÓIA O PROJETO DE DEPUTADO DO PMDB

Oitenta por cento dos 24 eleitores do colégio que elegerá o próximo presidente da República votará no ministro Mário Andreazza e esta tendência vai melhorar ainda, garantiu o governador Jorge Teixeira, citando que quando forem definidos os candidatos os eleitores também tomarão a decisão final.

No aeroporto, onde aguardava o ministro Ibrahim Abi-Ackel, o governador parecia estar com opinião mudada com relação à presença do deputado Paulo Maluf, que chegaria horas depois para a promulgação da Constituição. "Ele é brasileiro e não faz porque o receber mal. Se o Luiz Carlos Prestes viesse também receberia bom tratamento porque lugar de brasileiro é no Brasil", parodiou, o governador, a frase do presidente Figueiredo".

De qualquer forma, Teixeira voltou a repetir que Rondônia não aceitará, sob seu Governo, qualquer presente de Maluf. "Se ele vier com esse negócio de doar ambulância para nós eu jogo no rio", garantiu o governador.

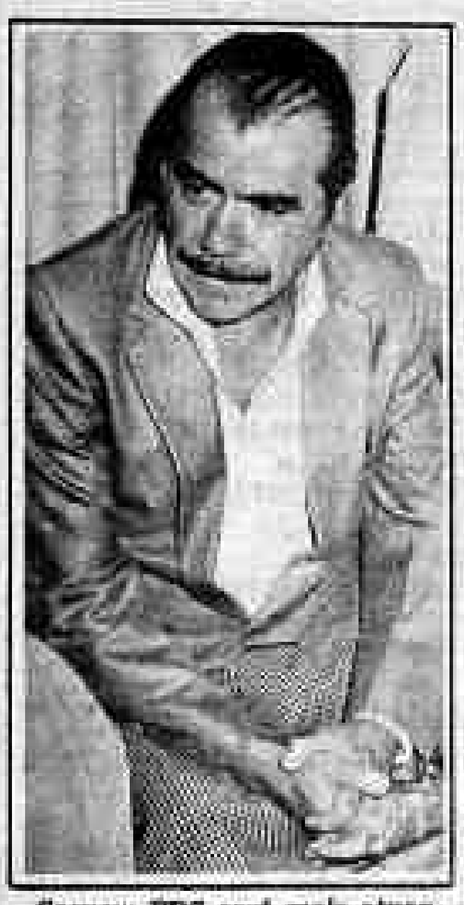
Sobre o projeto que foi apresentado na Câmara Federal pelo deputado Orestes Muniz (PMDB-RO) que reduz de 100 para 30 quilômetros a área de influência do Governo Federal à partir do eixo das rodovias federais, Teixeira disse ser "totalmente à favor por que assim poderão ser resolvidos problemas que temos aqui no momento de qualquer forma, Teixeira garantiu que no seu governo nunca foi obedecido este limite porque nós fomos colonizando até a 30 metros do eixo da BR-364".

Sarney quer PDS nas decisões políticas

A questão da candidatura do PDS à Presidência da República só será tratada pelo Partido Democrático Social, à nível de direção nacional, quando o presidente João Figueiredo se definir; disse o senador maranhense José Sarney, logo depois de desembarcar no aeroporto de Belmont, no mesmo jatinho em que veio o ministro Mário Andreazza.

Para o presidente nacional do PDS, o seu partido só terá maior expressão nas decisões nacionais à nível econômico na próxima disputa sucessória e anunciou que as bancadas no Senado e na Câmara Federal serão mais agressivas ainda neste semestre legislativo. "Estamos no final de um processo de transição pós-revolucionário e o PDS foi responsável pela ponte que permitiu hoje a abertura política". Sarney também disse que seu partido tem tido uma "participação muito limitada" na decisão dos problemas econômicos mas que o PDS pretende ser ouvido mais vezes neste campo "porque hoje não se admite mais que alguém tenha visão de problemas econômicos sem relacioná-los com os problemas políticos", garantiu.

Ao final, Sarney criticou as oposições brasileiras: "É muito fácil ficar criticando o trabalho do Presidente Figueiredo mas somos nós do PDS quem está dando condição de se processar a abertura". Sobre o programa do PT no rádio e na televisão, Sarney repetiu o que já haviam dito os ministros Mário Andreazza e abi-Ackel: "não vi e não ouvi".



Sarney: PDS será mais atuante neste segundo semestre.

PDS DO ACRE NÃO QUER PROBLEMAS

Contando com 11 deputados na bancada, o PDS acreano não quer ser responsabilizado por criar problemas para o governador Nabor Júnior, do PMDB, explicou o 1.º secretário da Assembléia, deputado Félix Bestene. "Tanto isso é verdade que nos assinamos um documento encaminhado aos ministros Mário Andreazza e Cloraldino Severo pedindo que sejam liberados recursos para o Estado, porque entendemos que acima dos partidos estão os interesses do povo que não tem nada com a briga ideológica".

Para Bestene, o governador Nabor Júnior para conseguir fazer alguma coisa "tem de ter um grande jogo de cintura mas quem o está cercando não tem enxergado isso e como resultado está acontecendo um radicalismo que não vai levar a nada".

Maluf não acredita em veto ao seu nome

Apesar de faltar ainda dois anos para a eleição à Presidência da República, o deputado Paulo Maluf não acredita que haja qualquer veto legal ao seu nome "porque da mesma forma que eu, todos brasileiros respeitam a Constituição". O ex-governador paulista negou que haja vindo a Rondônia para contatos políticos com vistas ao colégio eleitoral. "Hoje é dia de festa", disse Maluf, aludindo que estava em Porto Velho para participar da cerimônia de promulgação da Constituição, à noite.

Para Maluf, a presença de Mário Andreazza, outro presidenciável, não lhe incomodava. De qualquer forma ele citou várias vezes aos repórteres que havia sido recebido por quatro dos cinco deputados do PDS e por dois dos três senadores do partido.

Sobre seus planos para o caso de ser presidente da República, Maluf disse que a questão deverá ser tratada apenas em 1984, mas aludiu que no momento há necessidade de mudanças no quadro econômico com participação dos políticos.

"No momento temos um mercado passível de ser explorado e uma tecnocracia ociosa". O deputado paulista também afirmou que face à situação atual ele daria uma correção de rumo para alguns projetos grandes que se encontram em fase de desenvolvimento, como Carajás e Angra. "Em 1973 eu seria inteiramente favorável mas agora teria de corrigir face à situação atual". No final, Maluf fez questão de citar que há necessidade de maior valorização da classe política na discussão dos problemas nacionais.



Maluf abraçou primeiro o presidente do PDS rondoniense, Ezuivel Reis, ao descer do avião "Esperança", da TABI.

ANDREAZZA: SOU FILHO DA TERRA

Ninguém morrerá de fome no Nordeste. A afirmação foi do ministro Mário Andreazza, ontem, ao aeroporto de Porto Velho, onde veio pela quarta vez este ano para participar, à noite, no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho, da cerimônia de promulgação do projeto de Constituição do Estado. Para o ministro, houve um noticiário sobre mortes por fome no nordeste "que não corresponde à realidade porque mandei verificar a situação".

Ao fazer um comparativo entre a seca nordestina e o ciclo de enchente nos três Estados do Sul do País, Andreazza falou que o problema no Nordeste é muito mais grave que no Sul", e anunciou mais apoio de seu ministério para as duas áreas.

Andreazza citou que a promulgação da Constituição representa "o atingimento do ponto máximo e elogiou o trabalho de Teixeira e os investimentos conseguidos com o presidente João Figueiredo para que o antigo Território fosse transformado em Estado.

A presença do ex-governador Paulo Maluf, também presidenciável, na cerimônia de ontem, não incomodava o ministro. Pelo menos foi o que ele disse. "Um acontecimento tão importante merece a presença de todos nós como uma homenagem. Eu já tenho meu campo aqui e não vejo nada de mais".

Ao contrário de Maluf, cuja assessoria anunciava uma visita à casa de cada convencional e a todos deputados estaduais residentes em Porto Velho, Andreazza, dizendo-se "filho da terra" afirmou que não precisava disso. "Já conheço meu povo. E minha presença aqui não é para caçar possíveis adesões. Vim apenas homenagear o povo de Rondônia", concluiu o ministro.

Andreazza diz que se sente "um rondoniense.



EXECUTIVO MUDA RELACIONAMENTO: LEGISLATIVO

"Enquanto eram apenas constituintes não poderia haver outro tipo de relacionamento entre o Executivo e os deputados, mesmo porque eu não queria que dissessem que eu estava no meiando na confecção da Constituição, mas agora temos um novo Poder", disse o governador Jorge Teixeira ressaltando que "a partir de agora se inicia de uma nova fase".

E para exemplificar o que estava afirmando, Teixeira disse que não vetaria os prefeitos para os distritos de Rolim de Moura e Cerejeiras, eleitos, por darem executivo, anteontem, e municípios. "Vou mandar os nomes dos indicados para a Assembléia aprovar, obedecendo o que diz a Constituição estadual". Outra prova que Teixeira aponta de mudança de seu relacionamento com os políticos, foi citar que convidou o deputado Manoel Moreira da Silva (PDS), que tem liderança política e residências em Rolim de Moura, para que seja seu primeiro prefeito ou então que Moreira indique os nomes para que um seja escolhido.

No aeroporto, o deputado disse que não aceitou o convite de Teixeira para ser prefeito de Rolim. "Entendo que devem surgir novas lideranças no meu município e então já conversei sobre isso com o governador, frisou o parlamentar".

Dentre os nomes apresentados por Moreira, ao entanto, o mais cotado, segundo ele mesmo, é o do atual administrador de Rolim, contabilista Carlito Duarte. "Vou começar a trabalhar na Assembléia para que o nome do meu candidato seja aprovado porque ficarei revoltado em ser o deputado da área e não ter boas ligações com o prefeito", disse Moreira.

A cobertura dos eventos da Constituição foi dos repórteres Edson Luiz, Rubens Coutinho, Paulo Correia e Lúcio Albuquerque. As fotos de Rubens Nascimento, João Alberto, Telmo Fábio e Reginaldo Machado. Diagramação de Ivan Marroos.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A presidência da Associação Comercial de Guajará Mirim, vem a público, através desta nota, esclarecer que a nota de repúdio, publicada no jornal o Estadão de Rondônia, no dia 5 de agosto próximo passado, não contou em absoluto com sua aquiescência. Esclarece também que a assinatura aposta abaixo da referida nota de repúdio, em nome da ACGM, não é de pessoa autorizada e que posteriormente esclarecerá a quem pertence a rubrica.

Lamentamos muitíssimo o envolvimento indevido desta Associação em tal publicação e temos certeza de que os responsáveis pela mesma saberão compreender este nosso procedimento.

Guajará Mirim, 6 de agosto de 1983

Carlos Anes de Souza
Presidente em Exercício

BERON QUER INAUGURAR MAIS QUATRO AGÊNCIAS ESTE MÊS



Paulo Saldanha garante que Beron cumprirá suas metas.

Até a segunda quinzena deverão estar em funcionamento no máximo mais quatro agências do Beron no interior, o que está dependendo somente dos levantamentos dos prédios onde funcionarão, já que a parte mais importante, a realização do concurso público, já foi realizado com êxito superior ao esperado.

Este mês é decisivo para a diretoria do Banco que quer, o mais rápido possível, consolidar sua situação em todos os setores do Estado, propiciando condições aos empresários e produtores condicionantes para trabalhar seus investimentos sem ter que se locomoverem até a capital.

Apesar da prioridade dada pelo Beron em instalar sua terceira agência em Ji-Paraná, a data ainda não foi definida. Essa mesma solução está sendo esperada com grande expectativa da parte dos produtores, já que o Banco anunciou que entrará firme no setor de financiamento. Para o presidente Paulo Cordeiro Saldanha, "nós estamos aproveitando o máximo do tempo e tenho certeza que cumpriremos nossa meta que é priorizar a todas as localidades, mesmo aquelas que ainda são distritos, mas dispõem de estrutura para contarem com uma agência bancária".

BIANCO ABRE SEMANA DO ADVOGADO

A "Constituição do Estado de Rondônia" será o tema de abertura da Semana do Advogado, uma promoção da seccional do Estado da Ordem dos Advogados do Brasil. A palestra será proferida pelo presidente da Assembléia, deputado José de Abreu Bianco, é seu início está previsto para as 20:30 horas de amanhã, segunda-feira.

O jurista Sérgio Bermudes será o conferencista da terça-feira. Bermudes é conselheiro federal da OAB e representante da seccional de Rondônia junto ao Conselho Federal do órgão. "Problemas Fundiários da Amazônia Legal" será o tema do agrarista Altir de Souza Maia, às 20:30 horas do dia 10. O encerramento da Semana do Advogado, no dia 11, também às 20:30 horas, contará com um jantar de confraternização no Selton Hotel, quando serão prestadas homenagens a Pedro Origa e Miguel Roumié, ambos ex-presidentes da OAB rondoniense.

NOVO VIGÁRIO TOMA POSSE

Será hoje, às oito horas, durante a segunda missa do domingo, a posse do padre Zenildo Gomes da Silva como vigário da Catedral. A solenidade será simples e presidida pelo arcebispo dom José Martins da Silva, que também fará a celebração.

O padre Zenildo já vem dirigindo os destinos da Catedral há vários dias em substituição ao padre Moisés Marques que, na opinião de dom José, teve uma atuação muito boa dirigindo os destinos da Catedral.

Essa substituição faz parte de uma série de mudanças previstas pelo próprio arcebispo e que serão tomadas por estes dias.

OFERTÓRIO

A campanha lançada pela Igreja em Rondônia em favor dos flagelados pelas enchentes no Sul e seca no Nordeste terá seu ponto forte as missas celebradas durante o dia de hoje, quando todo o dinheiro arrecadado no ofertório, sob critério da comunidade cristã, será remetido à Confederação Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB, para a distribuição às duas regiões flageladas.

"Kida" acerta com Teixeira a doação do parque dos tanques

O presidente da Aspron — Associação dos Servidores Públicos de Rondônia, Euclides Fróes, reúne na próxima semana com o governador Jorge Teixeira, quando discutirá a cessão de toda a área do Parque dos Tanques para a construção da sede da Associação e também de uma vasta área de lazer.

Esse será o principal tema a ser discutido entre os dois, no entanto, Kida deverá fazer alusão também a outros pontos altamente interessantes à Aspron, a exemplo de Saúde, Educação e a concessão de algumas salas do novo prédio do Hospital São José.

Para o presidente da Aspron o resultado dessa conversa deve ser bem proveitoso, tendo em vista que, bem antes disso, em conversa particular, Teixeira havia se comprometido a estudar as solicitações feitas por Kida. Essa reunião será apenas uma maneira formal de se definir tudo. Isso, aliás, já teria acontecido, não fosse realizada a Expo-Feira no Parque dos Tanques.

RITA DEFENDE MAIS ATENÇÃO PARA OS NOVOS PINTORES

Para a pintora plástica Rita Queiros, responsável pela orientação sobre pintura em tela na "Praça é Nossa", organizado pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, na praça Marechal Rondon, a idéia inicial de facilitar o acesso de jovens ao ato de pintar está valendo a pena porque não são apenas curiosos, são determinados e sempre mostram um pouco do que pretendem com um pincel.

Todos os sábados, adultos e adolescentes comparecem à área disponível aos artesanatos, talhas e esculturas, para experimentar o que sabem na tela. — Só lamentamos que o espaço de tempo seja muito curto para melhor desenvolver um trabalho completo e estimulante como a pintura, afirmou Rita.

SURREALISMO

A maioria das pinturas desses voluntários demonstra uma tendência muito forte ao surrealismo e a pintora Rita Queiros explicou: "Isso talvez seja pela falta de compromisso, da responsabilidade em ter que reproduzir movimentos naturais, daí então essa facilidade em expressar numa tela o que esses pintores constroem em suas cabeças e muito bom porque gratifica nosso trabalho como instrutor".

— Já há, hoje, alguns jovens que inclusive ganharam bolsas de estudos fora daqui e o mais importante que sem dispor de muito recursos, tiveram a mesma atenção daqueles que podem pagar uma aula particular e também que tenha facilidade em comprar o material utilizado que é quase sempre, muito caros, concluiu Rita.

OGGI

OGGI

Equipamento DENTÁRIO na loja ATALLAH rua José de Alencar N.° 1875 ou pelo telefone: 221-2478.
31, 7, 14

Dra. RONEI E ROSANGELA MEDEIROS
Clínica Geral e Obstetrícia
Consultório: Av. 7 de Setembro 877
Sala 3 Edifício Cristina.
Tel. 221-1139
Res. Av. Lauro Sodré n° 2182
Tel. 221.2064

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 55-RO — CPF 030232304/04
CONSULTORIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1° Andar-FONE:221-1229
RESIDENCIA
AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4504
Porto Velho — RONDONIA

DOCUMENTOS PERDIDOS

GERALDO JOSÉ FERNANDES, CPF. ... n° 025. 015.092 — 00, residente à Rua Vilagran Cabrita, s/n°, II — Paraná — RO, perdeu todos os documentos do carro tipo Automóvel, Cor Azul Diamante, ano 1973, Placa JP — 0090, Marca Volkswagen 1.300, Chs: B5 — 290.304.

VENDE-SE

OBJETOS SEMI-NOVOS

— 04 Berços Laqueado azul c/ Colchão
— 01 Mesa para televisão
— 01 Mesa para escritório 1,40m x 75 cm Completa 04 Gavetas
— 01 Mesa para maq. Escrever Cerejeiras
— 01 Cadeira Giratória
— 01 Maq. Olivetti Linea 98
— 01 Mesa escura de 1. 75 x 0,84 6 Gavetas
— 02 Camas laqueadas azul c/ colchão.
End. January, 82 Fone 221-9461. Tratar com Sra. Shirley.

ASSINE O ALTO MADEIRA

Dr. J. I. Macário
Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. St.ª Ana Quadra 16 Casa 122
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes da minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer-te por tudo e afirmar uma vez mais que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os irmãos na glória perpétua.

Deve fazer esta oração três dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de três dias, será alcançada uma graça, por mais difícil que seja.

Publicar assim que receber a graça.

S. M. L. — Agradece uma graça alcançada.

Seu fim de semana não estará completo sem uma visita ao nosso clube

Itajengi

ALUGA-SE

Uma casa de alvenaria nova, mobiliada, 2 quartos c/ roupeiro embutido, armário embutido, banheiro; mais quarto c/ banheiro fora, despensa, sala mobil, jantar mobil, cozinha fórmica completa, ar condicionado central, forro, tanque d'água automática, varanda, jardim, camp. separa. Em frente ao Supermercado Teixeira — Joaquim Nabuco 2214 — Tratar Fone 221-0113

CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN

CONVOCAÇÃO

A RONDASA — RONDÔNIA AUTOMOVEIS LTDA., informa aos senhores consorciados que as Assembléias do 1.°, 2.°, 3.°, 4.°, 5.°, GRUPO DO FUSCA e o 1.° do VOYAGE, será realizado no próximo dia 12/08/83 às 20:00 horas, no salão de exposição da RONDASA.

Onde naquela ocasião serão entregues mais 12 carros sendo 6 por sorteio e 6 por lance.

Participe deste grande acontecimento e prestigiem-nos com a sua presença.

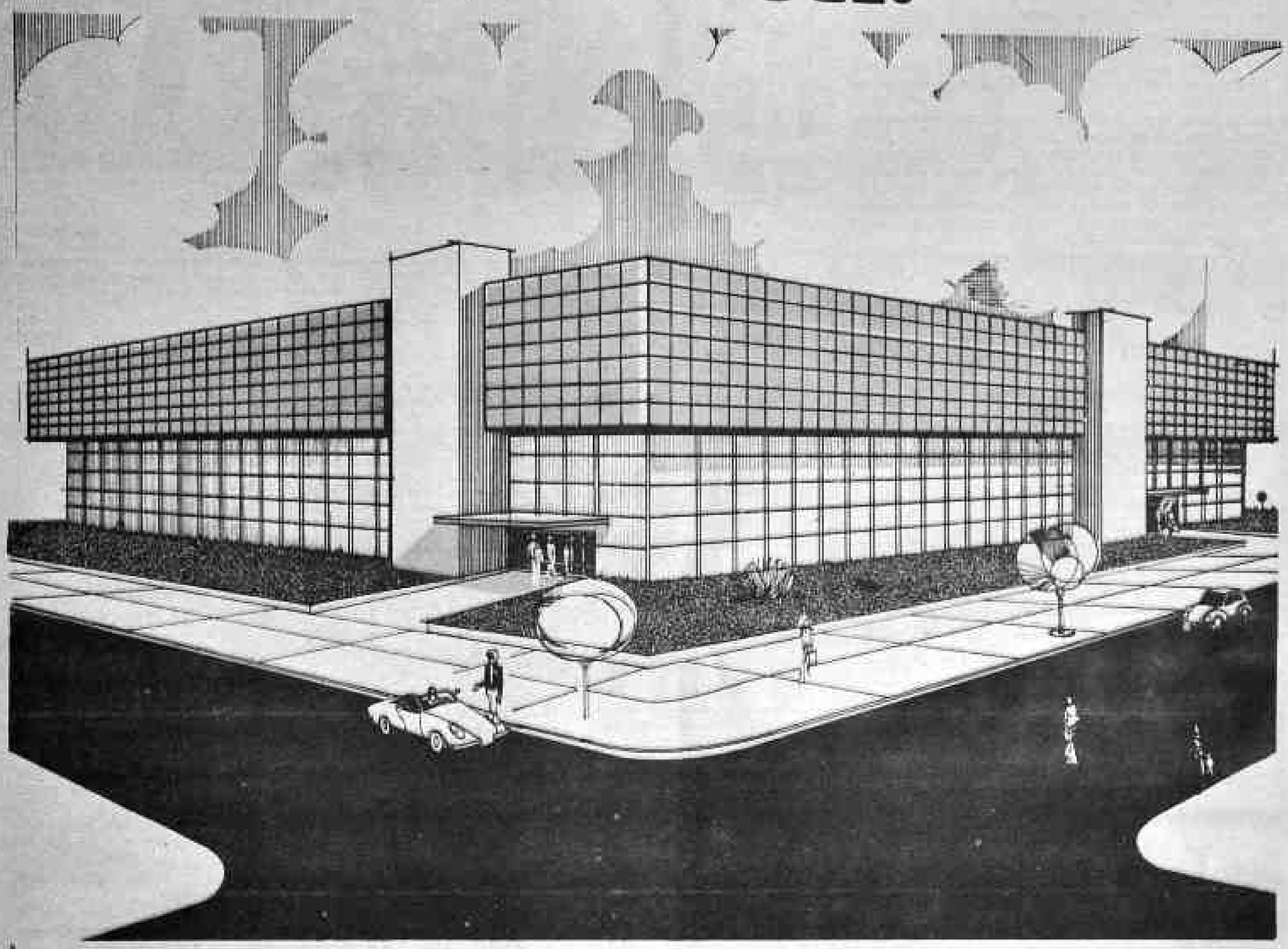
Atenciosamente,
RONDASA — RONDÔNIA AUTÓVEIS LTDA.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PORTO VELHO, através da SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA, com fundamento na Lei Municipal n° 182, de 11.12.79 (Código Tributário e de Rendas do Município de Porto Velho), comunica que estará publicando no Diário Oficial do Município, em data de 09/08/83, Relação Nominal dos contribuintes do Imposto Sobre Serviços (ISS) e Alvará Para Localização e Funcionamento. Verifique se você ou sua firma está entre os relacionados e compareça junto à DIVISÃO DA RECEITA, no prédio da antiga maternidade "DARCY VARGAS" no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação, com a finalidade de atualizarem seus Cadastros, pois o não comparecimento implicará no cancelamento "EX-OFICIO" do atual cadastro, além da comunicação aos órgãos tributários do Estado e da União.

Porto Velho (RO), 08 de junho de 1983
Leticia Lucena de Freitas
Secretária Municipal da Fazenda
(8, 7)

O POVO DE RONDÔNIA JÁ ESTAVA MERECENDO O MELHOR.



A GRAN NORTE SABE DISSO, E VAI CONSTRUIR TAMBÉM O MAIOR.

VEM AÍ O MAIOR SHOPPING CENTER DA REGIÃO AMAZÔNICA, EM PORTO VELHO.

SHOPPING CENTER Vitória Régia

- 36.000 m² de área construída
- 84 lojas comerciais
- 230 salas para escritório
- Garagem coberta para 650 veículos
- 6 elevadores
- 2 escadas rolantes
- Ar condicionado central
- 8.500 m² de praças e jardins
- Teatro
- Museu da Imagem e do Som

PLANEJAMENTO - PROJETO - CONSTRUÇÃO

GRAN NORTE CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.

* Autor do Projeto e RT Engº Itamar Dante Zochi

APOIO FINANCEIRO:

BERON Banco do Estado de Rondônia S.A.

O Banco que nasceu para apoiar o desenvolvimento de nossa terra.

PROMULGAÇÃO

TEIXEIRA NÃO FOI À SESSÃO DE HOMENAGENS

A sessão solene de homenagem aos deputados estaduais, professores, juristas, deputados federais, senadores e todos os que, direta ou indiretamente, participaram da elaboração da Carta Constitucional de Rondônia foi iniciada com 50 minutos de atraso. Prevista para as nove horas, ela foi aberta somente às 10.50 horas, sem a presença do governador Jorge Teixeira e de alguns dos homenageados.

Ao abrir a solenidade, Bianco disse que não foi fácil elaborar o documento, "porque ele não representa nenhum documento partidário." A Carta Constitucional de Rondônia é, na realidade, o retrato dos anseios maiores deste Estado espelho para a Amazônia". A mesa diretora dos trabalhos foi composta, além dos deputados costumeiros, do ministro do Tribunal Superior Eleitoral José Maria de Souza Andrade, do presidente do TRE, Darci Ferreira, do reitor Euro Tourinho Filho, do prefeito Sebastião Valladares e do presidente da União Parlamentar Interestadual, Moacir Bertoli.



Bianco recebeu o diploma dos deputados Thomás Correia e Jacob Atallah, líderes das bancadas do PMDB e PDS, respectivamente.

HEITOR: NÃO VAMOS ACEITAR IMPOSIÇÕES



O plenário, atento, ouviu os discursos do deputados e homenageados

Ao falar em nome da bancada pedessista durante a solenidade de homenagem aos que contribuiram para a elaboração da Carta rondoniense, o deputado Heitor Costa fez questão de salientar que "nenhum de nós deputados aceitaremos pressões, coação e imposição de quem quer que seja, porque isso desfigura a natureza da representação popular".

De acordo com o deputado, "na Assembléia Constituinte está condenável [illegible] não se fez presente, o que nos dá a certeza de que ninguém coarctará [illegible] na Assembléia Legislativa". Segundo o parlamentar, o posicionamento dos membros da casa "nada mais é do que o que o povo brasileiro tanto almeja: a plenitude democrática".

Heitor enfatizou a necessidade da divergência de idéias e posições, "desde que exista um ponto final de entendimento, que busque uma identidade em defesa da representação popular e da intangibilidade do exercício do mandato". Ao final, Heitor disse que todos os deputados estão dispostos a todos os sacrifícios "visando a paz e a crença no futuro de Rondônia".

OGGI

MUITA GENTE DESCONHECE CONSTITUIÇÃO

"Eu sei, eu o que é constituição". Ouvi falar muito disso durante a semana mas não estou sabendo do que se trata. Foi o que a [illegible] [illegible] 19 anos, declarou à pesquisa feita pelo Alto Madeira durante todo o dia de ontem. Em parte, a pesquisa mostrou [illegible] satisfatória, pois mostra a grande número de pessoas que [illegible] [illegible] elementos da festa constitucional.

Cerca de 70% das pessoas entrevistadas, entre elas estudantes, [illegible], comerciantes, professores, etc. acham que a divulgação por parte da Assembléia foi [illegible] em cima da hora, [illegible] não dando tempo para que a população se conscientizasse do valor da promulgação da nossa Carta Magna.



Teixeira e Bianco abrem a solenidade, com o hasteamento da Bandeira

As primeiras solenidades alusivas à Promulgação da Carta Constituinte começaram às 7h30, com o hasteamento do pavilhão Nacional pelo governador Jorge Teixeira e o presidente da Assembléia Legislativa, José de Abreu Bianco. Da solenidade, participaram diversas autoridades, entre elas, os presidentes das Assembléias de diversas partes do país. A cerimônia foi realizada em frente ao Palácio Presidente Vargas, quando a banda da Polícia Militar entoou o Hino Nacional.

Após a realização da solenidade, as autoridades dirigiram-se à Catedral Metropolitana, onde assistiram a missa de ação de graças, celebrada pelo Arcebispo de Porto Velho, D. José Martins.

SOLENIDADES COMEÇARAM CEDO



A missa em ação de graças contou com a presença de muitas autoridades

O comandante da Polícia Militar, Cel. Lauro Magalhães, fez a leitura inicial do ato litúrgico, quando salientou que "Como os novos sacerdotes que adotam uma nova vocação, os novos parlamentares devem acreditar em sua meta. Além de tudo acreditar em Deus".

O Arcebispo de Porto Velho, falou durante o sermão, da nova meta que desenvolverão os governantes. D. José Martins salientou que tudo que se faz deverá ser feito em prol da comunidade, sempre lembrando o trabalho sacerdotal. O religioso salientou ainda, que o trabalho do parlamentar é idêntico ao sacerdotismo. O secretário de Cultura, Educação e Turismo, Vitor Hugo, comentando a missa de ação de graças, lembrou também do trabalho a ser desenvolvido durante o mandato de cada governante do poder legislativo. A cerimônia foi encerrada, com a comunhão da maioria dos presentes, entre eles, os deputados federais Francisco Sales e Orestes Muniz. A participação popular era mínima, o mesmo acontecendo durante a primeira solenidade, no Palácio Presidente Vargas.

OGGI

TEVE DE TUDO: PLACAS MEDALHAS E DIPLOMAS

A Assembléia prestou ontem uma homenagem a todos os deputados estaduais, federais e senadores de Rondônia, além de professores, juristas e membros da comunidade que, de alguma forma, contribuiram para a elaboração da Carta rondoniense. À homenagem faltaram os deputados federais Múcio Athaide (PMDB) e Leônidas Rachid e Rita Furtado (PDS).

Deputados e autoridades participaram da entrega de uma placa comemorativa ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Darci Ferreira, e medalhas ao vice-presidente do órgão, desembargador Hélio Fonseca, à professora Lêdone Evangelista, da Universidade Federal de Brasília, aos três senadores rondonienses e a todos os deputados federais.

Foram homenageados com medalhas, ainda, o presidente da União Parlamentar Interestadual, Moacir Bertoli, e todos os presidentes de Assembléias Legislativas que se fizeram presentes ao encontro, entre eles Edson Cadaxo, presidente do parlamento acreano. Depois dessa homenagem, foram entregues os diplomas de todos os deputados estaduais rondonienses, enquanto o ex-deputado Murilo Camargo foi homenageado com um diploma, também, por ser "ajudado definitivamente na confecção da Carta".

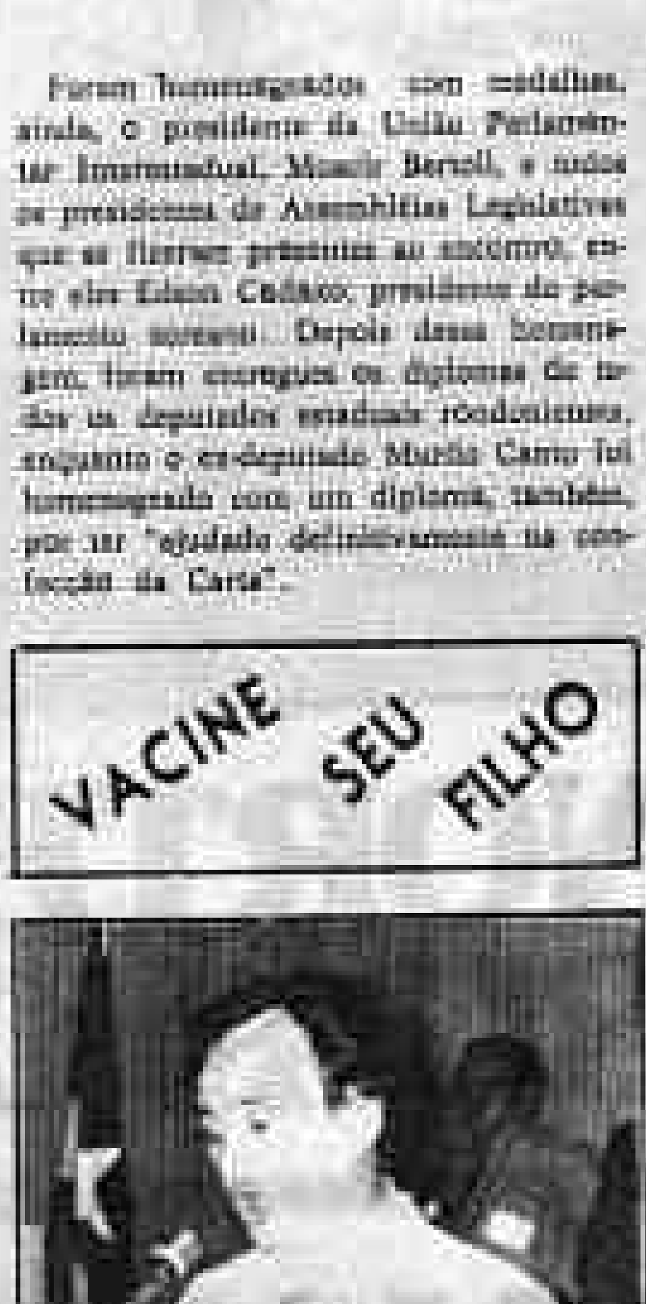
VACINE SEU FILHO

CARTA NÃO É DEFINITIVA

"Apesar de ser um documento acabado, a Carta Constitucional aprovada hoje (ontem) não é um documento definitivo. Como todas as Constituições, ela será, no futuro, aprimorada e sofrerá adaptações de acordo com a evolução da sociedade".

A afirmação foi feita pelo deputado Rinaldo Aragão, que falou em nome da bancada peemedebista durante a solenidade de homenagem a deputados e autoridades. O parlamentar fez questão de salientar a independência entre os poderes proclamada pela carta.

E, segundo ele, não pode existir independência sem que haja recursos financeiros, "motivo pelo qual esta Assembléia se preocupou em dotar o Poder Judiciário e o Legislativo de garantias orçamentárias próprias". Ele salientou, ainda, a necessidade de um Ministério Público forte, "o que nos levou a dar, também a este órgão, uma independência financeira com a dotação orçamentária".



Aragão destacou a necessidade da independência entre os poderes

OGGI

SOBERANIA NACIONAL ESTÁ AMEAÇADA, DIZ O DEPUTADO AO AGRADECER

Ao agradecer em nome de todos os homenageados pela Assembléia, o deputado Gilton Lírio, presidente da assembléia do Espírito Santo, disse que Rondônia dá um exemplo de brasilidade, "ao promulgar sua Carta Constitucional". Ele, no entanto, fez um apelo para que todos lutassem para "resgatar a sobrerania nacional, comprometida pela dívida externa de mais de 100 bilhões de dólares e por milhares de outros problemas, inclusive sociais, que afligem o nosso País".

O deputado salientou que este é um momento de "suma importância para a história de Rondônia, porque, aqui, neste momento, se revive as maiores aspirações brasileiras, no que toca à construção de uma democracia voltada para a justiça social". Segundo ele, a Nação vive dias difíceis. "E, por isso mesmo somos todos responsáveis pela busca de uma melhoria, que pode ser conseguida através de uma democracia plena, com a eleição direta de todos os nossos representantes, desde o vereador até o presidente da República".

Gilton Lírio agradeceu a homenagem prestada "a todos quantos direta ou indiretamente, participaram da confecção da Constituição de Rondônia", e encerrou seu pronunciamento afirmando que ser rondoniense "é, acima de tudo, um estado de espírito, já que, aqui e agora se revive a história da colonização brasileira, sem os tantos vícios que nos fora impostos".

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu [illegible] está em dia! Itelenas

ASSINE O ALTO MADEIRA

PORTÕES ABERTOS

A rodada dupla de hoje, no Aluízio Ferreira, será de portões abertos ao público, pois faz parte dos festejos da promulgação da carta mágna do Estado.

Cada clube vai receber uma cota fixa de Cr$ 100 mil, paga pela Assembléia Constituinte.

No intervalo das duas partidas haverá o jogo de futebol feminino entre as equipes da Última Hora e Eucatur.

"ODETE" CHEGA HOJE

Após quatro meses no Rio de Janeiro, onde acompanha sua mulher, que está em tratamento de saúde, chega hoje, às 12 horas, via Vasp, o diretor de futebol da FDR, Antônio Nogueira da Silva Filho — Odete.

Antônio Nogueira deve reassumir o comando do departamento na próxima semana, já que até agora estava sendo dirigido por Maurício Nascimento, que fez um excelente trabalho frente ao órgão.



Evandro dá segurança ao time do Flamengo, no gol

Clássico Flá x Ipiranga, times vão com cautela

O Flamengo pode conquistar o terceiro turno da Taça Porto Velho, por antecipação, hoje às 16 horas, no Aluízio Ferreira, no clássico com o Ipiranga. Basta que vença e o Mixto — joga na preliminar — perca.

Fernando Sérgio será o árbitro, auxiliado por Augustinho Leandro de Carvalho e Dilair Braga. Embora tenha essa vantagem ninguém no Flamengo está com auto-confiança e dizem que vão jogar o verdadeiro futebol, não dando chances ao adversário, que também precisa da vitória para continuar na briga pelo título, já que ainda não conseguiu conquistar os dois primeiros e era tido como o maior favorito.

O técnico Walter D'Andréa não tem problema de contusão e definiu o cubrosagre com Evandro; Gilmar, Facundo, Rui e Laerte, Almir, Nato e Maurino; Robertinho, Ireneu e Dinho. Mas pediu aos jogadores muita cautela, saindo na boa, principalmente os laterais. O fato do Flamengo ainda não haver ganhado nenhuma vez do Ipiranga, este ano, não está preocupando Walter que garante a vitória será do que souber aproveitar melhor as oportunidades da partida.

A situação no Ipiranga é inversa; Luizinho tem uma série de problemas para solucionar, tendo em vista o grande número de jogadores que estão contundidos. Apenas a defesa está definida, enquanto que os demais setores esperam o resultado dos exames dos jogadores.

Está confirmada a volta de Toinho I, no meio de campo, depois de quase um mês ausente da equipe, além do aproveitamento de Mário Cléber ao seu lado, pois foi um dos melhores nos treinamentos.

Mesmo sabendo que não pode perder, Luizinho garante que o Ipiranga não se precipitará, atacando desordenado. Mas confia na vitória e os gols sairão normalmente. Ele não acredita em superstição e as duas vitórias que já teve este ano sobre o Flamengo não representa nada, visto que futebol só se conhece o vencedor depois do término da partida.

MIXTO COM MISTÉRIOS PARA ENFRENTAR SÃO DOMINGOS

Muito mistério no Mixto para a partida de hoje, às 14 horas, no Aluízio Ferreira, com o São Domingos, quando uma vitória o deixa em condição de decidir o terceiro turno com o Flamengo, no próximo domingo. O técnico Chico Santos não quis anunciar a escalação do time, devido a ausência de quatro jogadores no apronto de sexta-feira, deixando para o vestiário.

MIXTO DEFINIDO

Chico Santos tomou essa decisão porque vai colocar para jogar apenas os atletas que têm condições de disputar toda partida, pois acredita que o jogo não será fácil, tendo em vista que o São Domingos está à procura de reabilitar-se dos insucessos obtidos desde que conquistou o primeiro turno.

Sonival confirmou a volta, e a zaga será a mesma que vem jogando, enquanto que Coutinho deve voltar ao meio de campo, ao lado de Babão e Muda. No ataque, o treinador não sabe como formar, haja vista que o desempenho dos atletas foi bastante elogiado pelo treinador e decidiu em fazer a escalação apenas no estádio.

No São Domingos não há nada de novo, conforme o treinador Lúcio Esteves. O time ainda está à procura de encontrar a nova fórmula do esquema para disputar o campeonato estadual em outubro.

Ele preferiu deixar para escalar o time momentos antes da partida, porque vai fazer uma análise do desempenho dos atletas nos coletivos, adaptando-se ao novo esquema. Contudo, é bem provável que mantenha o mesmo time que empatou com o Ipiranga. Caetano vai voltar no comando de ataque, já que não satisfez na zaga-central.

FRB PROMOVE CAMPEONATO INFANTO - JUVENIL: BASQUETE

A Federação Rondoniense de Basquete abriu inscrições para o campeonato Infanto-Juvenil, que será realizado no próximo mês, para comemorar o primeiro ano de fundação da entidade.

Segundo os coordenadores Gérson Pinto e Gérson Sobreira, este campeonato vai servir de base para a competição estadual que será em outubro, no Município de Ariquemes. O limite de idade para os participantes é de 14 a 16 anos.

O campeonato é aberto e qualquer clubes pode participar. Os jogos serão no ginásio Cláudio Coutinho, e conta com o apoio da Secet. As inscrições se encerrarão dia 24.

VACINE SEU FILHO

GRAN NORTE ASSINA CONTRATO PARA A INCORPORAÇÃO DO SHOPPING CENTER VITÓRIA RÉGIA EM PORTO VELHO

Com a assinatura do contrato de incorporação efetuada no último dia 05/08/83, o povo de Rondônia já pode se orgulhar de possuir um Shopping Center à altura dos existentes nas principais capitais brasileiras. O Shopping Center Vitória Régia.

A Gran Norte Construtora e Incorporadora Ltda., com sua equipe de técnicos especializados, elaborou e planejou aquele que será o maior centro comercial da Região Amazônica, observando as mais modernas especificações técnicas de construção, segurança, conforto e funcionalidade.

Serão mais de 36.000 m² de área construída, sendo 19.000 m² de área bruta locável, bem no coração de Porto Velho, constituindo-se no novo ponto de encontro, compras, negócios e lazer da população rondoniense.

Além de 84 lojas dos mais diversos ramos, 230 salas para escritório, 8 elevadores, 2 escadas rolantes e garagem coberta para 650 veículos, o Shopping Center Vitória Régia conta ainda com uma área de 8.500 m² de praças e jardins, proporcionando ao público uma nova opção de lazer. Tudo isso, graças ao apoio financeiro que será prestado pelo recém-criado Banco do Estado de Rondônia — BERON.

Aliando a cultura à grandiosidade deste empreendimento, a Gran Norte implantará ainda um teatro dentro do mais alto padrão de funcionamento, bem como um Museu da Imagem e do Som.

A previsão para a conclusão da obra está estimada em 24 meses, sendo que além da mão-de-obra que será absorvida para a construção, o empreendimento proporcionará cerca de 2.000 empregos diretos quando de sua inauguração.

Com o arrojo deste projeto, além dos benefícios acarretados para a população como um todo, certamente teremos um sensível crescimento no setor empresarial local, assim como o aumento das arrecadações de circulação de mercadorias, que possibilitarão ao Governo incrementar sua política de desenvolvimento e bem-estar social.



Da esquerda para a direita, os Drs. Zoé Lotto e Itamar Santa Sophi - Diretores da Gran Norte, Sr. Walmi Dávila de Moraes - Proprietário da área incorporada e o Dr. Celso Marcello Manei Gallo - Assessor Jurídico, no ato da assinatura.

23 HORAS: CARTA PROMULGADA

Faltavam dez minutos para às 23 horas quando o presidente da Assembléia, deputado José de Abreu Bianco, promulgou a Constituição do Estado e transformou o órgão em legislativo, depois de três horas de sessão solene, em que foram homenageados com diplomas o desembargador Fouad Darwich Zacharias, presidente do Tribunal de Justiça, os ministros Mário Andreazza e Ibrahim Abi-Ackel, o governador Jorge Teixeira e o presidente João Figueiredo, todos pela contribuição que deram no trabalho de criação e consolidação do Estado.

ASSINATURA

A solenidade foi iniciada com o canto do Hino Nacional, seguindo-se a assinatura da promulgação da Constituição, por parte dos deputados. Em seguida, foi a vez da homenagem, após o que discursaram Tomás Correia, líder da bancada peemedebista, Amizael Silva, representando a liderança do PDS; o ministro Mário Andreazza, o governador Jorge Teixeira, o ministro Ibrahim Abi-Ackel e o presidente da Assembléia, deputado Abreu Bianco. A solenidade foi encerrada com o canto do Hino de Rondônia.

MALUF

Apesar das afirmações de que o deputado federal Paulo Maluf, não havia sido convidado pela Assembléia para participar do ato, ele sentou-se no local dedicado aos convidados especiais, inclusive na primeira fila. Maluf foi uma das pessoas mais cumprimentadas durante a solenidade, só sendo menos aplaudido que o ministro Mário Andreazza, que contou, inclusive, com uma charanga a incentivar o público a aplaudi-lo.

PÚBLICO PEQUENO

Com o ginásio Cláudio Coutinho parcialmente lotado, a Promulgação da Carta Constitucional de Rondônia não teve a receptividade esperada pelos políticos. O público que compareceu em sua maioria, era formado de grupos de incentivos à candidatos, sendo que o ex-deputado federal Jerônimo Santana, que representava o presidente do PMDB, Ulisses Guimarães, foi o mais aplaudido dos componentes da mesa.

Várias faixas com dizeres alusivos ao ministro do Interior Mário Andreazza, foram esticadas e uma com dizeres incompletos, foi proibida pelos policiais militares que atuavam nas arquibancadas. Diversas pessoas portavam camisetas com os dizeres "Obrigado Andreazza" e o deputado federal pelo PMDB, Múcio Atayde, distribuiu centenas de chapéus com o seu nome às pessoas presentes.

O ginásio começou a ser ocupado após às 20 horas, quando aproximava-se a cerimônia da promulgação da Carta Constitucional. Entretanto, diversas pessoas preferiram ficar do lado de fora, esperando a chegada das autoridades. Paulo Maluf, foi o primeiro a entrar no ginásio Cláudio Coutinho e, apesar de não ser convidado oficial da Assembléia Legislativa, foi saudado pela banda da Polícia Militar. Maluf chegou acompanhado dos senadores Galvão Modesto e Odacir Soares, além dos deputados federais Francisco Sales, Assis Canuto, Rita Furtado e Orestes Muniz, do PMDB.

Detalhes das solenidades

1 — O ambiente criado no piso do ginásio Cláudio Coutinho para a cerimônia da posse, ontem, foi simples mas elogiado pelo bom gosto, combinando as cores do carpete com o verde das plantas em vasos. Além disso, a distribuição dos lugares deu oportunidade para que houvesse uma boa visibilidade dos oradores e dos membros da mesa.

2 — No aeroporto, onde quatro deputados estaduais (Amizael, Pianna, Heitor e Silvernani) recepcionaram o presidenciável Paulo Maluf, o 1.º secretário da mesa da Assembléia, Oswaldo Pianna, explicava que estava no Belmont "como vice-presidente regional do PDS".

3 — Os repórteres elogiaram muito o apoio do dirigente da Infraero, Clóvis Roni, que cedeu máquinas para que eles pudessem fazer seu trabalho. De parte do ALTO MADEIRA, um dos beneficiados, o nosso "muito obrigado".

4 — Foi decepcionante o número de pessoas que aguardavam o deputado Maluf. Segundo o presidente regional do PDS, Desival Reis, "ainda não era hora de manifestação". De qualquer forma, pelos anúncios feitos, era de se esperar mais gente. Na fila dos cumprimentos de Maluf muita gente sem grande expressão se colocou.

5 — As respostas do ministro Abi-Ackel acabaram fazendo com que os repórteres encerrassem mais cedo seu trabalho. A tônica foi meio evasiva e a turma entendeu que o ministro não iria render mais.

6 — O número de policiais presentes ao aeroporto foi tão grande que acabou criando um clima de mal-estar. Até com metralhadoras houve quem visse desfilando no saguão do Belmont.

7 — Um autêntico desfile de elegância entre as funcionárias da Assembléia. Aliás, houve muitos elogios ao cerimonial da Casa.

8 — A ausência do governador ao almoço e à cerimônia na Assembléia causou especulações.

9 — No ginásio, à noite, Teixeira leu primeiro o seu "pai nosso", o discurso de posse ainda no Território.



Ladeado pelo deputado José Bianco e pelo desembargador Fouad Darwich, Teixeira lê seu discurso

SOM FALHOU NO GINÁSIO

A grande dificuldade encontrada pelas pessoas presentes no Cláudio Coutinho, foi a deficiência no som.

O técnico de som da Assembléia, Pedro Chaves, passou toda a tarde no local da solenidade, mas o defeito existente só foi corrigido a poucos minutos do final da cerimônia. Segundo ele, o problema poderia ser em relação ao número de instalações de equipamentos de rádios, pois mais de três emissoras estavam presentes, além das duas emissoras de televisão.

Apesar das falhas, a cerimônia não foi prejudicada em nenhum instante, mesmo quando o ministro Mário Andreazza discursava e poucas pessoas ouviram.

Até o encerramento, feito pelo presidente da Assembléia Legislativa, José Bianco, às 22h30, a banda da Polícia Militar permaneceu no local, quando foi entoado o hino de Rondônia.

Teixeira: missão cumprida

Ao discursar durante a solenidade de promulgação da Constituição do Estado, o governador Jorge Teixeira lembrou todas as promessas que fez quando assumiu o governo de Rondônia, no dia 10 de abril de 1979. Ele, inclusive, fez questão de ler todo o discurso que pronunciou à época, afirmando que "toda a responsabilidade por tudo o que vinha a acontecer à Rondônia é minha", ao mesmo tempo em que lembrava que assumia o governo com o objetivo de criar o Estado.

Depois da leitura do pronunciamento feito em 1979, Teixeira disse que sua promessa estava cumprida, uma vez que, além de implantar o Estado, ajudou a consolidá-lo, com a criação de todos os seus poderes. "Aí está, finalmente, o Poder Legislativo com a sua verdadeira incumbência, a de legislar. Entramos numa nova fase. Minha missão está cumprida. Mas vou continuar trabalhando, para que Rondônia continue a crescer, tornando-se um dos mais promissores Estados brasileiros".

Ao final, o governador ressaltou o apoio que lhe foi dado pelo presidente Figueiredo e pelo ministro do Interior, Mário Andreazza, agradecendo "pela confiança que em mim foi depositada". Teixeira relembrou, mais uma vez, que não precisa trabalhar, por ter uma vida consolidada. "No entanto, aprendi no Exército que quem não vive para servir não serve para viver".

ABI-ACKEL FALA DA NOVA ERA

Representando o presidente Aureliano Chaves, o Ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, ao discursar durante a promulgação da Carta rondoniense, salientou que "as Constituições de vários de nossos velhos Estados até hoje apresentam problemas. Em Rondônia, no entanto, muitos desses defeitos foram superados".

O ministro fez comentários a respeito da responsabilidade e do trabalho dos deputados rondonienses durante a fase Constituinte da Assembléia, afirmando, depois, que "aqui se inicia uma nova era, muito mais promissora para o Estado, um Estado dinâmico e que se mostra pronto para enfrentar as dificuldades que se apresentam neste final de século".

Abi-Ackel elogiou o trabalho realizado pelo ministro Mário Andreazza em favor da elevação de Rondônia a Estado, ao mesmo tempo em que fez questão de salientar o papel desempenhado pelo presidente Figueiredo no que toca ao apoio concedido ao governador Jorge Teixeira. Por fim, o ministro fez vários elogios a Teixeira, afirmando ser ele "um homem de ação e que tem se dedicado a Rondônia como se dedicou ao Exército e, em especial, à região amazônica".

MALUF VOLTA À RO EM VIAGEM POLÍTICA

Demonstrando ter uma memória invejável, ou estar bem assessorado sobre Rondônia, o deputado federal Paulo Maluf fez questão de cumprimentar a maioria dos deputados federais e estaduais, quando adentrou no ginásio Cláudio Coutinho. Maluf chamou-os pelos nomes, inclusive o do empresário Francisco Torres, um designado por "Odacir Pneumáticos". O ex-governador paulista fez questão de ser fotografado abraçando Chico Torres e os deputados Lobinho Rachid e Jacob Atallah, chamando-os de "tri-Time". Apesar de não ser convidado do poder legislativo, Maluf sentou-se na área onde estavam os deputados federais de Rondônia, ladeado pelos senadores Odacir Soares e Galvão Modesto. Maluf, que estava acompanhado pelo presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, disse que sua vinda à Rondônia seria apenas para participar junto à população, da promulgação de sua Carta Constitucional e não de visita política. Entretanto, disse que virá ao Estado em breve, onde debaterá assuntos políticos.

No discurso de Bianco o compromisso legislativo

Ao falar como pela primeira vez como presidente da Assembléia Legislativa de Rondônia, o deputado Abreu Bianco destacou o trabalho desenvolvido pelos seus companheiros parlamentares, pelo governo de Rondônia e por todos os segmentos da comunidade do Estado.

Os principais trechos do discurso de Bianco estão a seguir:

"Homens e Mulheres de todas as Origens, que com suas crenças, suas esperanças e seu trabalho, ergueram na parte setentrional do Brasil, o Estado de Rondônia, este dia lhes pertence. Pertence tão profundamente quanto lhes é verdadeiro lhes é dado o ideal de acreditar no porvir.

Hoje, nesta terra e neste momento — que as areias da história pelos tempos hão de registrar — neste pedaço da Terra Brasileira, que a inteligência e o pioneirismo do homem conquistou da floresta, promulga-se, não apenas um texto legal, mas sim, a Carta Política de um povo.

Documento pleno de autenticidade e de legitimidade, traz no seu teor, as aspirações, os anseios, as reclamos, os direitos e os apelos, traz, em suma, a própria alma da Gente de Rondônia. Viemos todos — com os olhos postos no futuro — presenciar e viver a promulgação da Constituição do Estado.

Lei singular, elaborada com o maior zelo pelos Deputados Constituintes, passa, a partir de agora, a se transformar no valor jurídico, capaz e eficiente de possibilitar que as reivindicações populares sejam concretizadas através da norma de alcance social e coletivo. Sob o signo Constitucional estão forjadas as bases sólidas da vivência comum, assim como estão, também, devidamente definidas as valores assegurados da vida democrática. Estão consagrados, os direitos e deveres dos governantes e dos governados, como por igual estão proclamadas as prerrogativas e as competências privativas dos Poderes Constituídos.

Só a lei e o Estado de Direito asseguram a liberdade, eis que permanece presente e oportuno, o axioma de Cícero: "É necessário ser escravo da lei para podermos viver em liberdade".

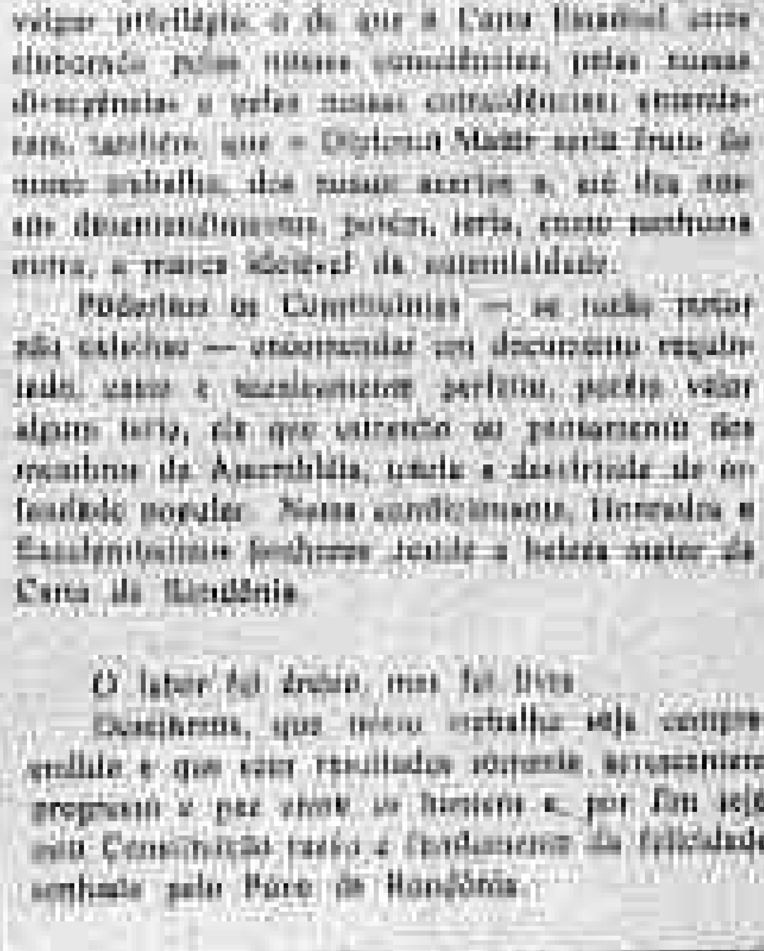
Em obediência à legalidade vigente, tanto a específica quanto a ordinária, os Constituintes que aqui se encontram, foram, através do sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, eleitos com atribuições e poderes para elaborarem, votarem e promulgarem esta Constituição.

Legitimados pelo pleito de novembro de 1982, os membros da Assembléia Constituinte de Rondônia, elegeram, desde logo, um pressuposto de inviolável privilégio: o de que a Carta Estadual seria elaborada pelas nossas consciências, pelas nossas divergências e pelas nossas coincidências; entendíamos, também, que o Diploma Maior seria fruto de nosso trabalho, dos nossos acertos e, até dos nossos desentendimentos, porém, teria, como nenhuma outra, a marca indelével da autenticidade.

Poderíamos os Constituintes — se razões outras não existissem — encomendar um documento requintado, caro e tecnicamente perfeito, porém valor algum teria, eis que traduziria os pensamentos dos membros da Assembléia, ou a diretriz de inspiração popular. Nossa consciência, Honrados e Excelentíssimos Senhores, reside a beleza maior da Carta de Rondônia.

O labor foi árduo, mas foi livre.

Desejamos, que nosso trabalho seja compreendido e que seus resultados possam assegurar o progresso e paz entre os homens e, por fim seja esta Constituição razão e fundamento da felicidade sonhada pelo Povo de Rondônia.



Observado pelo ministro Abi-Ackel, o presidente da Assembléia, José Bianco, promulgou a Constituição



A bola no peito, o samba no pé, [illegible]

Esse Brasil bom de samba e futebol

FERNANDO LOBO

A lição de música está na mesma labuta do esporte que faz [illegible] o samba brasileiro. E o que é o futebol, senão uma enorme exibição de [illegible], levando a bola, ao ritmo do apito do samba? [illegible] que tem a cor de seu clube para torcer e da sua escola para desfilar.

O domingo era feito para a alegria do futebol. Lá iam as torcidas para o campo do Vasco, num tempo sem Maracanã e quem quisesse [illegible] campo [illegible] Janeiro [illegible] do Botafogo [illegible] Vasco, era o Botafogo [illegible] o Flamengo. [illegible] o resultado era a alegria [illegible] a tristeza [illegible] Cinzas lágrimas [illegible] O sambista [illegible] tristeza um samba canção.

Quando o sol estava de fora o sambista Wilson Batista passava a tarde [illegible] ali na esquina do Bar e dizia [illegible], montado numa melodia:

"Flamengo joga amanhã
eu vou pra lá
Vai haver mais um baile
no Maracanã"

E na batida do seu samba [illegible], na alegria da festa [illegible] o compositor fazia sua fé:

"Eu já rezei pra São Jorge
Pro Mengo ser campeão"...

E quando o Mengo perde [illegible] que "nem almoçar, nem jantar". Sem porque o Flamengo é um estado de espírito.

Mas, em todo, [illegible] daquele Botafogo, que sempre [illegible] já dor de cabeça ao [illegible] do grande Flu. O sambista confessou:

"Eu tiro o domingo para descansar
mas não descansei, que louco fui eu.
Regresso do futebol, todo queimado do sol,
O Flamengo perdeu pro Botafogo,
Amanhã vou trabalhar
Meu patrão é vascaíno e de mim vai zombar."

Quando Wilson cantou seu samba na esquina do Nice parecia um canto [illegible]. Quem estava em volta desprendeu uma lágrima grossa e a noite não teve nenhuma graça nos cabarés da Lapa, daquele domingo.

Quem muito padeceu foi Lamartine Babo, pois era América e ser América, ainda hoje, não é uma alegria inteira. Foi para o seu clube o hino mais bonito, que diz assim, de início:

"Hei de torcer, torcer, torcer
Hei de torcer até morrer, morrer"

E morreu envolto com a bandeira do seu clube querido.

E o samba que se faz presente nos instantes do futebol, no campo, na torcida. Aquela [illegible] quando a vitória é certa, no compasso de "tá chegando a hora", no canto de guerra de incentivo para o "Mengo".

A batida da música está em todos os [illegible], em todos os passos do homem comum. Ele canta no esforço [illegible] erguer o edifício que não é seu, batuca seu samba forrando o asfalto, carregando o peso [illegible], levando a carta, a encomenda, o pão ou o leite, na porta da freguesia. Faz bem caminhar cantando, como aquele menino levando flores na garupa da sua bicicleta, vestido na camisa do Flamengo e [illegible] de graça um [illegible] lindo de [illegible] música!

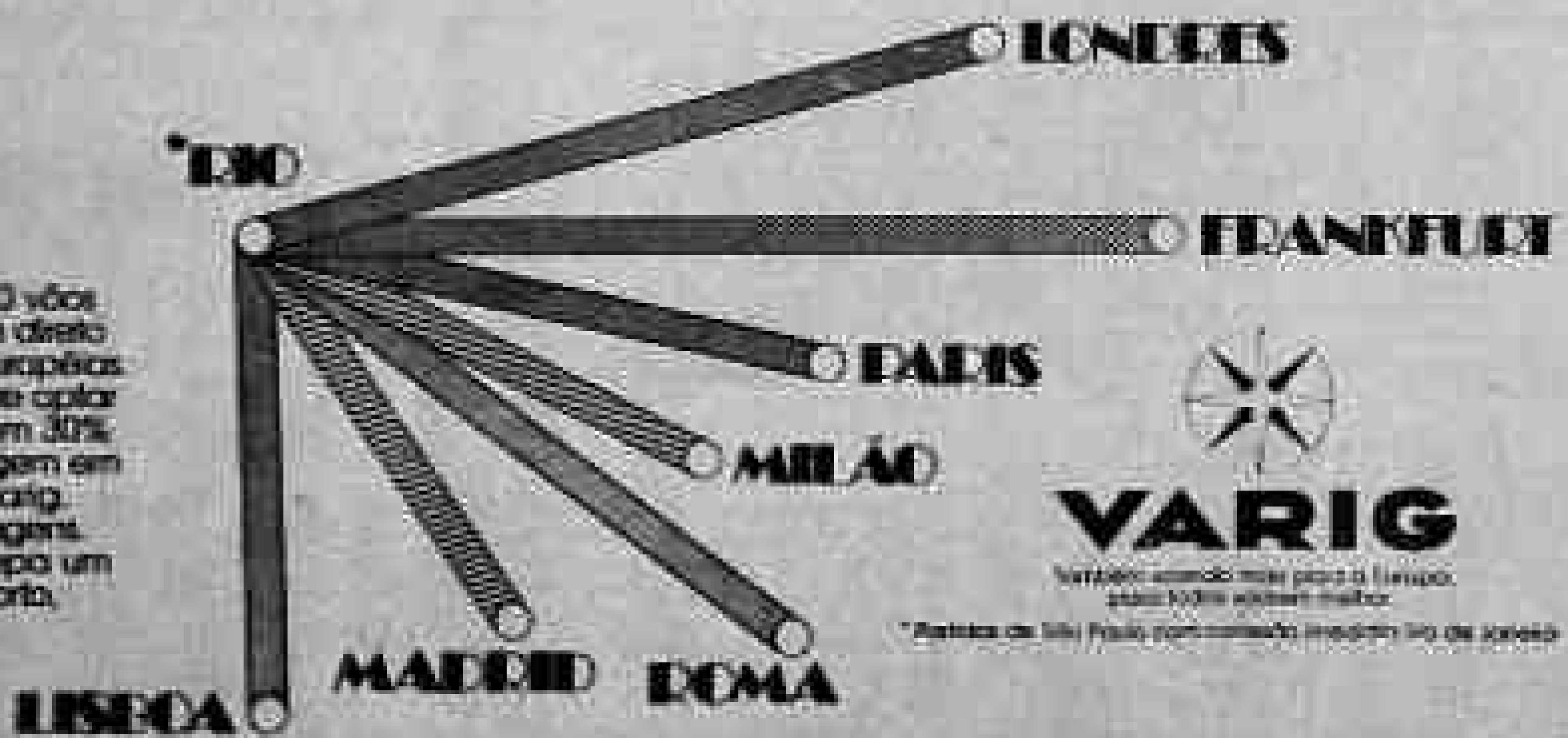
Vale essa alegria queimada de sol e grito que o futebol contagia, uma mistura de vaia, de aplauso e música que se faz num gol, que é a vitória cantada, o caminho aberto e claro que o jogador sonha e o torcedor exige. E quando tudo é vitória e alegria é inteira.

"Vamos lá que hoje é de graça
no [illegible] do Bola
entra homem entra menino
entra tudo que é mulher
é só dizer que é Vascaíno e
amigo do Lelé."...

E era a senha-amiga do Lelé, [illegible] em que o Vasco foi campeão e que o futebol marcou mais uma presença no mundo da música popular brasileira.

NON STOP SHOW

O MAIOR ESPETÁCULO DE VÔOS SEM ESCALAS PARA TODA A EUROPA



Somente a Varig oferece 20 vôos semanais, do Rio de Janeiro direto para as principais cidades européias. Além do Non-Stop, você pode optar pela Tarifa Ponto-a-Ponto, com 30% a menos e pagar sua passagem em até 10 meses pelo CrediVarig. Consulte seu agente de viagens. E faça de sua viagem à Europa um verdadeiro show de conforto, economia e rapidez.

VARIG

Também voando mais para a Europa, para todos voarem melhor.

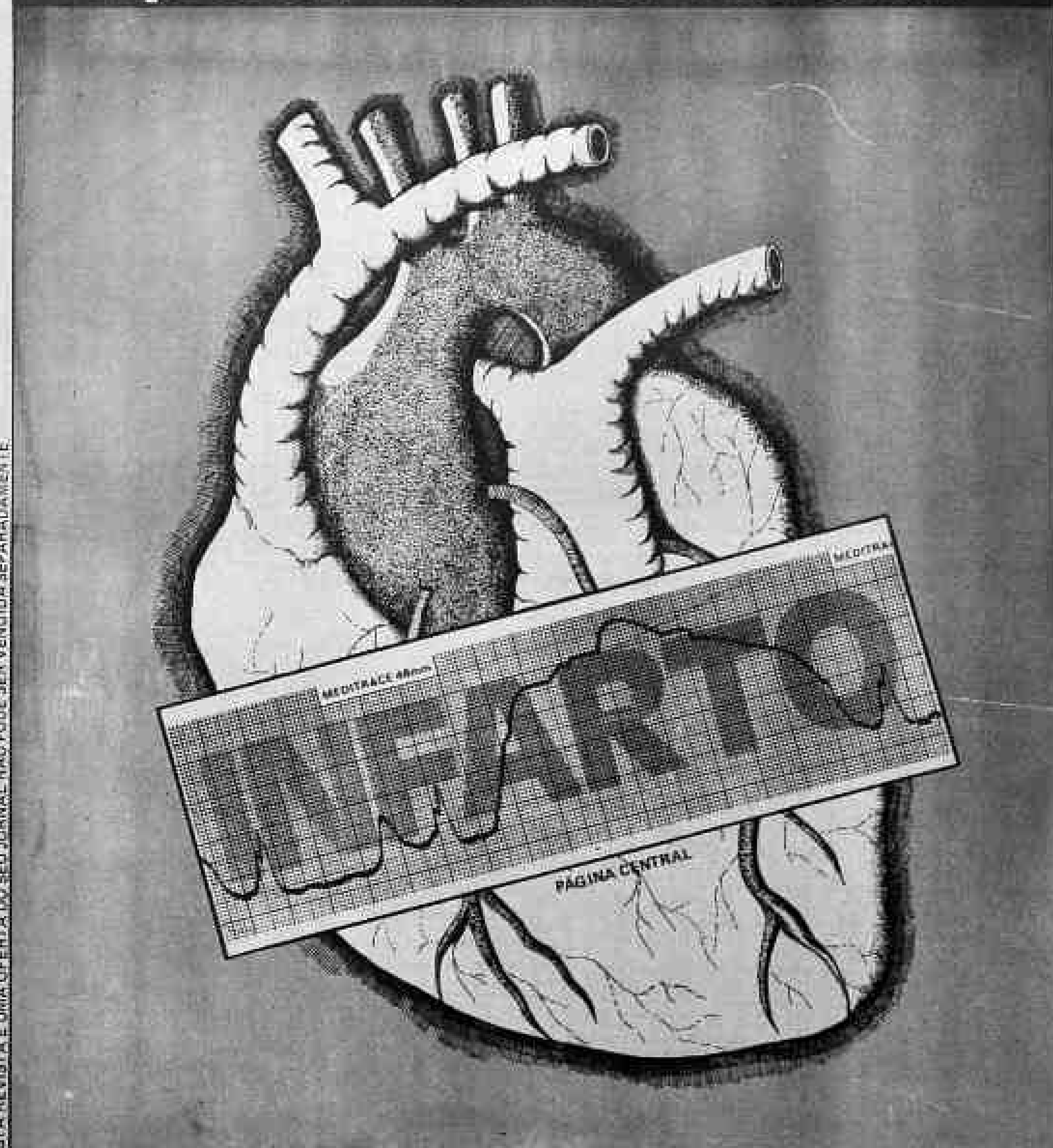
*Partidas de São Paulo com conexão imediata no Rio de Janeiro.

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 07 A 13 DE AGOSTO DE 1983 — Nº 245

Aprenda a conviver com o seu



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Dose forte demais pode matar o doente

O Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, disse recentemente em Porto Alegre que o Governo não descarta a possibilidade de adotar novas medidas na área econômica para forçar a reversão da tendência inflacionária. E na mesma oportunidade informação somando mais uma vez a sociedade a engajar-se na luta contra a inflação para garantir que se mantenha a tendência baixista.



O ministro Camilo Penna

O alerta do Ministro Camilo Penna mostra as expectativas da Nação para a possibilidade de mais uma rodada de sacrifícios, principalmente da parte do setor produtivo - empresários e trabalhadores. Ainda nem bem se pode assimilar as novas dificuldades na tentativa de reduzir o poder aquisitivo e o relaxamento dos preços sem a necessário disciplinamento do mercado aberto trabalhador do estacionamento do crédito ao comércio e à atividade e mais um fantasma para sobre a cabeça do setor produtivo.

...

O Ministro da Indústria e do Comércio disse também que o Governo espera muito dos empresários, se eles mantiverem os empregados em vez de aumentar a produção para baixar os custos. Se isso for feito, segundo ele, Ministro, rapidamente a inflação é vencemos a crise.

Não dá para entender bem a formulação do Ministro Camilo Penna, no momento em que se sabidamente foram sacrificados nos índices dos seus reajustes salariais. Como aumentar a produção se não há haver quem compre? Até o argumento de que a massa de salários vai baixar e as empresas podem reduzir os custos, pode ser encarado como mero exercício de retórica. Ainda de contas, sem crédito, penalizado cada vez mais, o setor produtivo está à beira da exaustão.

...

Agora mesmo o Banco do Brasil teve que agregar crédito às empresas comerciais e industriais de todo o País para evitar a ameaça de iminente anormalidade pelo sistema financeiro privado, praticamente paralisado diante da decisão do Governo de taberar os juros, sem disciplinar a captação de recursos no mercado aberto.

A realidade é mais dura do que possa supor o Ministro. E quem vem pagando pelos seus efeitos diabólicos é a sociedade, economicamente sufocada a todo instante em seu já menos consumista.

...

O cerne da questão pode ser extraído do documento elaborado pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, que conclui não ser vem socialmente e muito menos economicamente justo que se mantenham os trabalho e os rendimentos do trabalho e os rendimentos das demais camadas a ser as mais penalizadas.

É necessário, e urgente mesmo, como preconiza o documento da CNI, que se evite os outros segmentos da sociedade mais do que vem fazendo em termos de contribuição para a superação da crise.

...

É preciso resistir um pouco a pressão de fundo dos responsáveis pela política econômica sobre a carne do setor produtivo. A dose do remédio, quando é forte demais, pode acabar matando o doente.

Cartas

NOVA GENTE

"Estamos para nos assinantes à REVISTA NACIONAL pela aquisição de uma de nos colaboradores que estão explorando Leon Eliachar e Fausto Nilo. O Leon é um humorista de primeira grandeza e seu espaço é uma delícia para rir e como que ao ler todas as terças da PB por mais bravo a fera. Seu humor é fino e cortante. Leon por ter ido alguns anos o Leon Eliachar ganhou um concurso internacional de humoristas no Chile com uma definição assombrosa: "humorismo é fazer rir rapidamente pessoas sem sempre muito inteligentes. Suas frases são deliciosas e é por isso que faço esse curto para cobrar-se dos nossos colaboradores. Parabéns a todos."

Paulo de Almeida Ruiz
Curitiba - PR

CONSCIÊNCIA

"O presidente afastado do Sindicato dos Petroleiros de Campos e Dirigentes de Paulínia das Trabalhadores (PT), Sr. Leo Rosa, deu uma verdadeira explicação para o malsinado final da greve (inesperado que chegou). "O movimento foi vitorioso porque tornou consciência."

De fato. As famílias dos mais de 300 demitidos pela Petrobrás devem estar mais conscientes do que nunca do perigo representado por poderosas forças atuando contra o de Sr. Brizola, de seu colega Luiz da Silva e outros chefes do PT. Realmente esses trabalhadores, que sempre constituíram parte de uma casta de privilegiados funcionários das estatais, e outras empresas do País, vão jamais romper de forma correta e definitiva em massa nos olhos e em graça ao "status" especial de "nova classe", deixou de romper completamente aquilo que representa tempo seus interesses e uma extrema de ocupação e exploração capitalista (patrões), nesse movimento, aos (e de certas ocupações) para via de ação e que perderam nas urnas de muito pensamentos e 10 de novembro.

Será que no futuro eles se conscientizarão disso?

Francisco de Sousa Xavier
Rio de Janeiro - RJ

NICARÁGUA

"Venho a público, através da REVISTA NACIONAL, expressar meu profundo desapontamento com o novo totalitarismo emergindo a revolução sandinista pelas forças marxistas-leninistas que usurparam o poder pela força das armas, alijando liberais moderados e demais representativos da sociedade que muito contribuíram para a vitória da guerra civil, sem me esquecer do povo que se sacrificou com sangue e com vidas para que a guerra civil lograsse êxito, e que também no custo consumerista com os ideais de Sandino.

Hoje, na plenitude de mais de dois anos, um povo literalmente dominado com as devidas vênias, pois teria evitar a História, para perceber que, vitoriosa esta revolução, o povo é o primeiro a perder. Os ideais modernistas e os próprios filhos da revolução são tragados por ela, assassinados, silenciados ou desaparecidos... E o povo perde algo de mais valioso, um bem inalienável chamado liberdade.

Como foi possível por analistas que a Nicarágua marchará inexoravelmente rumo à democracia e ao desenvolvimento.

Um povo, outra vez pela ditadura, pois ditadura é opressão, e falta de liberdade é retrocesso de vilania, exílio, ditadura é exclusão ideológica. Abancais, o modelo socialista soviético, onde se espelham os líderes comunistas latino-americanos, são utopias. Lá o povo vive triste, sem perspectivas de melhoras, a corrupção campeia à solta, inexiste a liberdade e economicamente, por seus líderes preferirem se curvarem à marcha, já não tem sido comida alimentar e vestir seu povo e dependem de nós ocidentais.

Ele boa hora também! Nunca meu respeito e profundo carinho (que querem) levar o Brasil para o caminho do comunismo, o insano totalitarismo soviético (ou Lech Walesa tem me exportar da Polônia e que Edem Pereira nos contou) em vemos nos olhos do Sol de liberdade.

Viva Edem Pereira, o verdadeiro sentinela!

Ricardo Monteiro e Filho
Rio de Janeiro - RJ

Cartas para Rua Santa Luzia, 799/8º andar Rio de Janeiro – RJ

Diretor-Editor-Chefe
Mauricio Maia

Diretor
José Aylon Rocha

Consultor
Quintino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Maranhão

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Redatores: Carlos Pereira (Esportes), Carlos de Farias (Moda), Theodoro Andrade Santos (Economia), Roberto Pacheco, (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música); Arte: Walter ("Cipó") Martins (chefe) e Rogério Delgado; Fotografia: Fernando Gomes; Ilustração: Antônio Pedroso (Aqui) e Jair Salvador; Revisão: José Bonifácio, Joanes Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Vinicius e Tarik Netto; Processamento: Marcos C. Portugal (chefe), Angel Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca; Telefax: Jorge da Cunha Ferreira e Arnaldo Pinto; Recepção: Marinalva Pinheiro; Pesquisa: Irene Kanzo (chefe) e Lyana Vicente Caldeira; Tráfego: Nevio Nunes.

Conselho de Redação
Antonio Callado
Antônio Houaiss
Augusto Rodrigues de Holanda Cavalcanti Figueiredo
José Silveira

Revista NACIONAL

Colaboradores: Abelardo Jurema, Anna de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Aristóteles Alves, Bernardino Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Professor Luis Garcia, Frei Alves, João Condé, Luis Alves de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Sousa Mello, Marco Morel, Maria Peixoto, Mario de Moraes, Maria Morel, Mauricio Carneiro de Lacerda, Nerian Mendes, Oliveiros Barros, Paulo Roberto Pires, Regina Coeli, Reinaldo Poli Barreto, Roberto Moreira, Suzana Tatiana e Wanderly Maia Leite.

Correspondentes Regionais: Brasília – Rosalina Jobson; Rio Branco – Wilson Gomes da Silva; Porto Velho – Erivaldo Tavares; Manaus – Pinto Vieira; Tomás Bubes – Romero Severino; São Luís – Antonio Vasconcelos; Teresina – Jesus Tajra; João Pessoa – Bosco Dueire e Roberto Nóbrega; Aracaju – Luiz Fonseca; Belo Horizonte – Fábio P. Davis; Teresópolis-RJ – José Renato de Oliveira; Nova Iguaçu-RJ – A. Borges de Mello; Juiz de Fora-MG – Benito Vale; Curitiba – Maria José Assis; Ervo Alegre – João Vasconcelos; São Borja – Hosse Rui Alves Guerra – Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT – Jose Lugardo de Souza; Campos Grande-MS – Celso Queiroz Guimarães; Dourados-MS – Adilio de Amaral Tunes.

REVISTA NACIONAL é uma publicação da
grandes jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauricio Maia

Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 – 8.º andar. Tel.: (PABX) – 240-0634 – Telex: (021) 22648 RNCU – C.G.C. 28978145/0001-43 – Insc. Est. 0004/000 – Rio de Janeiro – CEP 20.030 – Gerente Administrativo – Ricardo de Carvalho.

Sucursal de Brasília – Edifício Central – Grande – Edifício Central, sala 601. Tel. 224-1234 – Brasília-DF.

Sucursal Amazonas – Sérgio Gonçalves – Diretor – Rua Henrique Martins, 235 – Tels.: 234-9039 e 234-8434 – Telex: (092) – 2139 – Manaus.

Sucursal Nordeste (PE-PB-RN) – Otávio Fernandes – Diretor – Rua Sá Viana, 279 – Casa Forte – Tel.: 268-1264 – Telex: (081) 2767 – Recife-PE.

Sucursal Sudeste – Nilson de Oliva Cabral – Diretor – Rua Alfredo Britto, 30 – Tel.: 242-4144 – Salvador-BA.

Sucursal Rio Grande do Sul – Dulce Pinto Pedro – Diretor – Rua João Alfredo, 386 – Tel.: 226-1011 – 92-1503 – Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com encartes regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos as filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO – Rio Branco; ALTO MADEIRA – Porto Velho; A CRÍTICA – Manaus; DIÁRIO DO PARÁ – Belém; O IMPARCIAL – São Luís; O DIA – Teresina; CORREIO – João Pessoa; JORNAL DA CIDADE – Aracaju; JORNAL DA BAHIA – Salvador; DIÁRIO DA TARDE – Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO – Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL – Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA – Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE – Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ – Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE – Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA – São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁZ – Goiânia; A TRIBUNA – Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA – Campo Grande-MS; O PROGRESSO – Dourados-MS.



TETÊ NAHAZ

Crítica

A Deliciosa Guerra



Paulo Autran

Não costumo criticar novelas em seu início, quando a trama e personagens ainda não estão bem definidas e, no caso de "Guerra dos Sexos", então, nem pensar. Levada em com de farsa era preciso entrar na nuvi linguagem para saborear seu clima. Digo saborear porque não encontro palavra mais adequada para as interpretações de Fernanda Montenegro e Paulo Autran, ela saborosos os dois. Tirando partido de cada fala e gesto, eles transformam suas cenas no ponto alto de cada capítulo e provocam a cumplicidade dos telespectadores, divididos em diversas torcidas.

Claro que eles não estão sozinhos na trama e muitos colaboram para o êxito desta mas, neste jogo de farsa e puro deixo, alguns também estão quebrando a cara. Este, por exemplo, é o caso de Hélio Souto, mais pela humoristas da TVS que pela farsa com Paulo Autran, mas que seu papel pequeno não chega a comprometer; Sônia Braga e outros, exagerando em esgares e caretas e Ada Chaseliov, que apareceu em alguns trabalhos em teatro, é uma verdadeira decepção em sua Manuela. Em contrapartida, Marília Pêra está perfeita em seu retorno à Televisão depois de longa ausência; e Yara Amaral, que eu julgava exageradora apenas em reprises, está irreconhecível e maravilhosa na medida certa.

A "Guerra dos Sexos" em si serve apenas de pretexto à mil peripécias e gags, o que, se fatia comodo sobra diversão e entretenimento. Mas, se nada mais o intuito é nos mostrar, através pelo trabalho de dois grandes: Fernanda Montenegro e Paulo Autran.

Horário em pauta



Teresa Rachel

Com o olho no relógio muitos dos artistas globais vigiam atentamente seus horários de trabalho e param, no meio de qualquer cena, quando este chega à marca de 30 horas. Cansa das razões e reações a dramaria da Globo não conseguiu-se o direito de parar ao ver surpreso seu horário – mas também reuniu-se para fazer suas colocações. Entre elas, fez ver que para exigir do empregador o empregado também deve estar com suas obrigações, como chegar na hora marcada e ter seu texto na ponta da língua para não atrapalhar o trabalho dos demais. Assim sendo, atrasos de um ou dois dias ou outro serão descontados a partir de agora do horário semanal de cada um. Teresa Rachel não ficou nada feliz com a notícia, ciente de atrasos e desligamentos, que chega e esquece até o nome de seus personagens e só lembra as falas da outra!

Cutucão na emoção

Choveu muito em Rio de Janeiro no dia em que foi gravado o casamento de Giulia para "Louco Amor". Isso, mais a alegria de Lady, que se viela na nuvem para primeira vez na vida, casando tudo a sensibilidade de Cristiane Torloni e a fez lembrar da história que viveu na vida real. Resultado: o próprio casamento ficou mais bonito, como o de Giulia, Mayuh Delacy recusou-se a entrar na igreja enquanto as molhadas não tivessem remediado a catástrofe. Furiosa com o contratempo, a noiva resolveu cancelar a cerimônia, uma de vez! Mayuh ficou plantada no altar com seus amigos, sem saber se deveria voltar à casa e realizar a cerimônia. Lady entrou em cena com a história e Cristiane emocionou-se com a correção.

Por trás do vídeo

Vivendo um romance até então discreto no entrecosta, Cleira Camargo, a mocinha de "Plantão, Belo Horizonte", começa a destruir a carreira. Aconteceu que o alvo é casado e, ao que parece, nada disposto a mudar tal situação. A mocinha sofre, no entanto, já não esconde seu drama e situação e chega mesmo a ofender colegas que se aproximam do tipo para papos profissionais. Estão chocados com ela e com ele, que permite o abuso.

...

A boa sorte é conhecida na praça como "sapo de sobra" mas, na realidade, não é ao ao ponto que ela aparenta. Maria Cláudia e Cláudio Marzo, por exemplo, não conhecem nada melhor para os dias frios, nem para os momentos tristes, alegres, para dor de cabeça, mau humor e retrato. Seus colegas nas de silêncio, elas, vencem todos à esta conta de que quer ajuda o Rio grave à munição que os dois carregam para as gravações e distribuem aos momentos precisos.

...

Beth Goulart não esconde de ninguém seu desgosto com o papel que lhe deram em "Louco Amor", bem nada para fazer ou dizer, a menina tem apenas que surpreso e lançar olhares de pedra morto para o lado de Lauro Corona. Com as queixas, Beth explica que sua preferência na novela cai sobre o papel de Luciana, que trabalhou mas não ganhou. Com ele Beth acha que teria um belo trabalho a desenvolver. Eu também acho.

...

Tudo acertado para filmar nos Estados, Kátia D'Angelo resolveu aumentar o quarentada de dólares exigidos, esperando que com os já acertados ainda vinha um monte de mordomias e futuras possibilidades. Resultado: restaurant aos nossas aspirações e ela perdeu o filme, as futuras chances e um bom punhado de dólares.

...

Engraçadinha e charmosa quando quer, Lucinha Santos vem me aporrinhando nesta sua fase preferida. Toda vez que a vejo em "Guerra dos Sexos", a menina para sua estabana, fico procurando o assessor. Que que é aquilo? Quem disse a moça que no autoritário não existe cabelo ruivo e bom gosto?

...

Animadíssima com o sucesso inesperado de Lady Francisco Andam Alcyone Mazzeo e Teresa Sodré. Segundo eles, Lady emergiu no limbo muitos anos antes dessa chance legal e isto os anima: quem sabe, de repente, não pinta uma Gisele na vida de cada uma?



Maria Claudia



Alcione Mazzeo



NAHAZ PICADOS

Lembrando novelinhas em que atuou e foi galã em peruas eras, "O Direito de Ayadi", Henrique Martins é traído por seu eleno de Shark e gosta, o gonorio, da brincadeira. 555 De saia nova no Rio, Bruna Lombardi aproveita os últimos detalhes da decoração. A obra fica na Barra da Tijuca e já estão inclusive os telefone, seu filho, seus discos, seus livros, os cachorros e papagaio. 555 Sérgio Britto tem terminado mas ainda não consegue curtir todas as "lapas" que trouxe em recente viagem aos Estados. E com, na chegada, o moço viveu emocionado em verdadeira rodeveve com amigos em teatro, peças para ler e outras tais. 555 Mosqui Dempsey, pernoitou(valente) num não desabafa com ninguém. E que, desde que começaram as mortes no Sul, ele não tem nenhuma notícia de seu amor que vive em Curitiba. 555 Lenita Krespi decidiu agora só dedicar suas atenções a corridas de Fórmula 1, futebol nunca mais. E a explicação de Lenita para a mudança é simples: "É que futebol é esporte de pobre e eu agora quero ser rica, as minhas não preferências". Comentar quem foi ver 555 Nem autor consegue explicar o relacionamento de Cris com Maria Helena em "Pão-pão". Walter Negrão ainda pensa se faz de si ou, então, se vingar amigo da moça. 555 Dificuldades encontradas por José Wilker com Nana Fernando Amaral de apenas vida e seu papel de bravo bruxismo em "Louco Amor", valeram ao ator um aperto colocado pelo diretor Wilker: Pão duro mundo. Contanto! 555 Corre gastos e desgastos, Cláudia Marzo não esconde os seus defeitos ao tenros que lhe não dados em "Pão-pão", por isso troca tudo e diz o que lhe dá na telha, para desengano dos que conviveram com ela. 555 Falando em gente, Teresa Rachel gente nos contatos com o público que nos personagens. Renata, é odiada e que ela está pegando as atrizes... tudo e ultimamente o ninguém lhe pede autógrafo na rua. Teresa, porém, ao contrário do que se pensa, gosta, está contente com isso: ela simplesmente detesta ter autógrafo. 555 De autor e diretor de "Louco Amor" desaparecem que Edgard dá um beijo na boca de Gisela, José Lavigny é capaz de largar a novela. Nem de brincadeira ele admite a possibilidade!

PADRE CÍCERO

EDMAR MOREL

A lenda de uma santidade que ainda atrai multidões



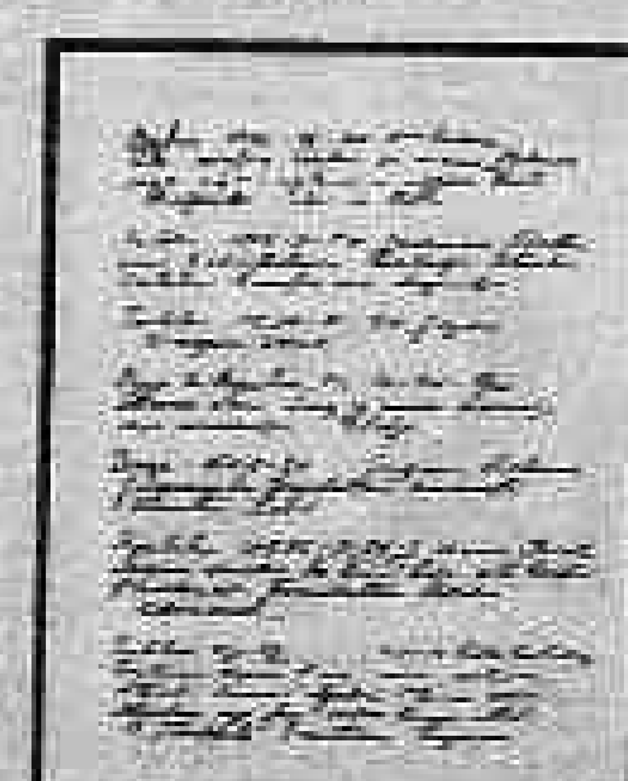
A última fotografia do Padre Cícero, aos 90 anos de idade, po[illegible] lho, doente e cego

Populações nordestinas, varando léguas de picadas abertas nas caatingas, foram à cidade de Juazeiro rezar pela alma do Padre Cícero Romão Batista, "meu Padim Ciço" morto a 20 de julho de 1934. Anos depois da morte do discutido sacerdote, que foi admirado por milhões e apedrejado por muitos, inclusive colegas do clero, [illegible]

[illegible]



— Carta do Padre Cícero ao Presidente João Pessoa, [illegible] Princesa (o original está com o autor)



— Cópia dos telegramas que deu ao Padre Cícero o poder de [illegible]

RUBEM BRAGA



A poesia é necessária

As ilhas

Iracyl Guimarães Ferreira

Nem sempre me diziam
a hora da partida.
Nem sempre era de noite
ou chovia. Nem sempre
ventava na baía,
Ir já era aventura.

Farol da ponta afiita
apagado temporariamente
Bóias de luzes restabelecidas
nos abrolhos da viração

Nem sempre compreendia
as palavras expostas
ao sol, secas e brancas.
Quando à noite ocorriam
eram minhas sem susto,
encharcados de mar e de alegria.

Catimbau Lameirão
Coqueiros Guarda Imbuca
Ribeira Frades Grossa
Estaleiro Covanca
São Roque Moreninha

À noite o vento leste
quebrava a disciplina.
À noite as caixas d'água
cantavam para os barcos
e um cardume de estrelas
iluminava as águas.
À noite o mundo
renascia para mim,
noturno repartia
seu mistério comigo.

Nunca vi afogados
nem nadei no canal.
Nunca pesquei um peixe
nem puxei linha ou rede
Nunca tive meu veleiro
nem cheguei a capitão.

Para alcançar a ilha
navegava entre ilhas
por um mar sem limites.
Nem sempre me diziam
a hora da volta.
Nem sempre se sabia.

Do livro "Os fatos fictícios" — LR Editores

O secretário da redação era assim



Quando o secretário do jornal fechou a última página, vestiu o paletó e saiu para a rua, seria difícil saber em que ele estava pensando; difícil, inclusive, para ele mesmo. Porque não pensava; pensar implica em algo de ativo, de dirigido. Apenas deixava que viesse à tona, no seu cérebro, uma série desordenada de imagens: trechos de notícias, títulos de reportagem, legendas de gravuras.

Todo um mundo de palavras, figuras, idéias e fatos que o leitor ia receber pela manhã como algo de novo e palpitante, os últimos recados e [illegible] do mundo; mas que para aquele homem cansado, na madrugada fria, era apenas uma série de pequenos problemas a que tivera de dar atenção, sem prazer e sem pena: "Este clichê vai ser em duas ou três colunas? esta matéria não tem substituto? tipo 8 ou 10? em que página continua isto? o que é que vai sair aqui, está sobrando quase meia coluna, tira essa nota sobre o Cais do Porto ou esse negócio de maconha? Acho que esse anúncio está marcado "alto de página", veja aí".

Estas perguntas já respondidas, feitas pelos outros ou por ele mesmo, ainda ecoavam confusamente; e ele revia um original em que riscara algumas linhas, cortara adjetivos, dividira frases — "como escreve mal esse Ananias, que burro velho, faz reportagem há 20 anos e não redige uma frase direita", pensou com raiva no Ananias — com raiva não, com tédio, o Ananias era um bom sujeito e afinal de contas não era mau repórter.

E o Barbosa, com aquela sua mania de pontos de exclamação! Fizera uma pequena maldade com ele aquela noite; sabia que ele estava com pressa de sair da redação e o mandara atender a uma comissão de diretores de uma sociedade de cegos — que naturalmente vinha atacar outros diretores de outra ou da mesma sociedade de cegos. Pensou um instante no que sentiria se ficasse cego; fez como no tempo de criança: fechou os olhos e continuou andando assim mas logo os abriu outra vez.

No meio do seu cansaço e de seu tédio, teve de repente uma grande pena dos cegos e também de todos os que têm algum defeito físico, os que não podem ouvir, os que não podem andar, os homens sem braço, as mulheres tão feias que não gostam de ser vistas; e depois se lembrou de doenças, pensou nos pobres que viu em tantas partes do mundo, a gente que espera eternamente nos corredores dos hospitais, aquele menino que viu no Hospital Jesus e que ficara cego por falta de vitamina A, cego por miséria, por fome, um pobre neguinho. Desejou, no fundo do seu coração, que o menino tivesse morrido.

Ia para casa; mas sentiu de repente que estava muito triste e muito vazio; sentia-se cansado, mas, se fosse dormir logo, sonharia com títulos, notícias, clichês — talvez doenças. Afinal de contas tinha algum dinheiro no bolso. Caminhou até a praça, pegou um táxi, mandou tocar para um bar.

É preciso ver João Câmara



De 2 de agosto a 11 de setembro, no Museu de Arte Moderna do Rio, João Câmara (paraibano de 39 anos, morador em Olinda) estará expondo o conjunto "Dez Casos de Amor e Uma Pintura de Câmara". Isso é composto de um sistema de 10 litografias-tomos, um tríptico, 10 painéis, 22 montagens, 50 litografias e 3 objetos. O tríptico mede seis metros [illegible], e é pintado a óleo sobre madeira e tela.

Tudo exagerado, portanto, como é próprio de João Câmara. A sua pintura é intrigante, feita com um [illegible] que tenta se negar e [illegible] quotidiano que se transforma em máquina. Depois do Rio, a exposição vai para o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de S. Paulo, onde ficará de 10 de novembro a 11 de dezembro. Depois, com certeza, irá para outra capital.

Faça o possível para ver ou, pelo menos, comprar o livro sobre os "Dez Casos de Amor", editado pela Fundação Roberto Marinho, [illegible] S.A. e JBS Mutual, com reprodução integral da série e ensaio crítico de Frederico Morais: "Teoria e Corpo do Pintor Secreto".



JOEL SILVEIRA

Mal-educado

Daquele almirante Nahyrtnon, cuja existência até então eu ignorava, que negou cumprimento ao governador Brizola (que por isso mesmo tem patente superior à dele, almirante), o que posso dizer é que se trata, além de um indisciplinado e de um descortês, de uma pessoa flagrantemente mal-educada.

Deixe a indisciplina e os maus modos, almirante, para quando enxergar o famoso espada que o espera, inexorável.

Que é que o almirante pretendia com o seu gesto? Virar herói? Pois não virou. Como ser herói na Marinha sem uma batalha naval? — J.S.

CONSTRANGIMENTOS

SENTENCIA O MINISTRO DELFIM, NAQUELA SUA TRANQUILIDADE DE TRAQUEJADO "SCHOLAR", QUE "O BRASIL TEM MUITOS CONSTRANGIMENTOS". SÓ NÃO DIZ QUE O CONSTRANGIMENTO MAIOR É ELE MESMO, DELFIM.

CAMINHO DA ESTANTE

"Mulheres em farrapos, com o peito de fora, tentavam em vão acalmar seus pirralhos que uivavam; estavam sentadas no chão, numa confusão de vômito e sangue, e o sonho pelo qual passávamos não se fazia sequer patético. Se tivéssemos sido [illegible] ali, naquele instante, teríamos ido assim, entre vômito e sangue, para as profundezas desconhecidas. Naquele momento, eu me alegrei em ser livre, livre de bens materiais, de qualquer [illegible], livre de [illegible], de medo e [illegible]. Poderia ter passado tranquilamente de um sonho a outro, devendo nada, lamentando nada, desejando nada. Nunca estive mais perto de que a vida e a morte são uma só e que nenhuma delas pode ser apreciada ou alcançada se a outra não estiver presente". — Henry Miller, "O Colosso de Marússia", Editora LPM, tradução de Cora Rónai, pág. 25.

xxx

"Toda essa história do armamentismo faz pensar sobre os números envolvidos nesse comércio. Assim, vejamos, por uma ilustração simples, que no ano de 1981 cerca de 650 bilhões de dólares foram consumidos em atividades militares, o que corresponderia a mais de 1 milhão de dólares por minuto. O total de gastos militares desde a 2a. guerra mundial até nossos dias excedeu 8 trilhões de dólares, o que representa cerca de 15 vezes o produto nacional bruto de todos os países em desenvolvimento somados, ou o equivalente à renda anual de 2 bilhões de pessoas nos países pobres". — Clóvis Brigagão, "A Corrida para a Morte", Editora Nova Fronteira, pág. 25.



Jaime Lerner

LERNER

Acho que o governador Brizola, a respeito de Jaime Lerner, está dormindo no ponto. Afinal, o homem vem ou não vem? Não pensa, Governador, a chance de ter o Lerner aqui conosco, ajudando a remendar esta nossa sofrida e andrajosa cidade. Ninguém neste país, e talvez até mesmo no mundo inteiro, entende mais de arrumar cidade do que Jaime Lerner. Perdê-lo por displicência será — como diria Talleyrand — mais que um crime, seria um erro. Mexa-se, Governador. Mande buscar o homem. E deixe-o trabalhar à sua maneira. Digo, à maneira dele, Lerner.



Mascarenhas de Fonseca

ANOS-LUZ

Do Ministro Mascarenhas da Fonseca, que não consegue tirar a boca do trombone: "Quando Oswaldo Aranha era Ministro da Fazenda, não [illegible] pagar um centavo de [illegible]".

Só que entre Oswaldo Aranha e Delfim Neto há uma pequena diferença. Pequena, não — enorme. Exatamente mil anos-luz.

XODÓ

A coisa já é manjadíssima. Toda vez que aparecem juntos em público, o sr. Maluf e senhora trocam carinhos e exageradas carícias e elogios mútuos. Começam se abraçando (ou se beijando, se a platéia for mais numerosa) e depois vem o xodó. Ele diz:

— Metade dos votos que tenho devo a ela.

Ela, toda dengo, retruca:

— Não é verdade. Você os deve a você mesmo.

E há ainda em São Paulo (e até mesmo em Brasília) quem ande espalhando que os dois de há muito já não se toleram. Oh gentinha para gostar de uma fofoca. Por que não deixam os dois pombinhos continuarem arrulhando em paz?



Paulo Maluf

GANGRENA



Figueiredo

"Na volta de Cleveland, o Presidente Figueiredo deveria assumir e uma [illegible] cirurgia que mesmo no Brasil [illegible] do Delfim [illegible] muito já deixa ter sido amputada do corpo nacional. Pois Figueiredo é o [illegible] e [illegible] que [illegible] a gangrena [illegible] [illegible] [illegible] Basta [illegible] Presidente. Sem pena nem anestesia."

BASTA



Golbery

Do general Golbery aos jornalistas que queriam saber dos seus futuros mais recentes:

— Meus filhos, eu já fui, para o que tudo Golbery. Quanto menos se falar, melhor para todo mundo. E também para ele.



O melhor da viagem.

Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's



LIVROS

Mário Morel

Um tambor para os palestinos



John Le Carré

Vocês judeus — continua ela.
Não diferentes de [illegible] vocês!
Eu disse que são! É como são! Kissinger pode bombardear os pobres camponeses até não poder mais. Ninguém levanta um dedo. Os israelenses podem fazer picadinho dos palestinos quando bem quiserem. Mas basta uma rajada de rabinos ser liquidada em Frankfurt ou qualquer outro lugar e é um desastre internacional de proporções, um escândalo mundial, nunca mais!"

Este diálogo está em "A Garota do Tambor", de John le Carré, Editora Record. Ele mostra os palestinos e israelenses como realmente são, acusados com a ênfase que a imprensa internacional — em sua grande parte — mostra em manter os israelenses como heróis, donos da verdade, puros e os palestinos como simples terroristas. É verdade que o livro foi escrito antes do tristemente célebre massacre de Sabra e Chatila.

John le Carré é autor de "O Espião que Saiu do Frio", "O Espião que Sabia Demais", "A Vingança de Smiley" e outros. "A Garota do Tambor" tem todos os ingredientes para atrair os leitores deste tipo de romance, com espionagem, ação, e pitadas de sexo:

I — Uma atriz inglesa, jovem, inteligente e frustrada que é recrutada pelo Serviço de Inteligência de Israel.

II — Um estrategista palestino, agente do Serviço de Informação, encarregado de pôr fim aos atentados à bomba contra judeus na Europa.

III — Uma jovem alemã que acredita que as ideias socialistas são compreendidas se acompanhadas de ação.

No fim do livro o leitor acaba simpatizando com a heroína e passa a entender dois pontos de vista: os de Israel e dos palestinos. Só que o fanatismo patriótico de um lado, agride o do outro. E por isso, por muito tempo ainda, o conflito entre árabes e judeus não sairá das páginas dos jornais e de outros romances que tentam o ter escrito.

NAS LIVRARIAS



Ladislau Porto

INSEMINAÇÃO — O médico Ladislau Porto publica interessante livro com o título "Impacto do Artifício Vital" pela Editora Guanabara. O autor aborda todas as formas de fertilização humana artificial, incluindo a própria história da inseminação artificial, seus aspectos psicológicos e psicossociais, a problemática jurídica e médico-legal da inseminação artificial e os mais recentes métodos de reprodução humana com seus aspectos médico-técnicos e outras tecnologias reprodutivas. Ele faz com clareza e em linguagem acessível sobre a engenharia genética e suas implicações biológicas, concluindo com uma visão psicanalítica da inseminação artificial.



Origenes Lessa

LESSA — A Editora Nórdica publica "Aventura em São Saruê" de Origenes Lessa que completou 80 anos no último dia 12 de julho. "São Saruê" é um mundo sem problemas, mas alegre, e a felicidade um bem comum. O livro já teve muitas edições mas esta apresenta uma novidade: a ilustração é de Milena Fernandes, 17 anos, que conseguiu transformar as palavras de Origenes em belas imagens.

MÁRCIO — Poesia bonita é sentida de Márcio Tavares d'Amaral em "Canção de Vida e Morte para o Poeta", pela Editora José Olympio. Márcio escreve para Dirceu Costa, filho, que foi seu amigo, mas antes par, pela grande afinidade que tinham. Um trecho da poesia de Márcio: "Um dia eu falarei do que devo / Não me tirar então por que não ficar / para onde levarás o seu sonho, os passos tendos, sem jeito, com que não saírá e estar sem medo pelo chão dos homens?"

HERBERTO — "Emissão, o Mongheu" é o novo romance de Herberto Sales que sai pela Civilização Brasileira. É uma fábula para adultos sobre crianças contando a história de um menino cujos pais resolvem na época do namoro programar um menino.

LESSING — "O Eco Distante da Tormenta" e "Um Casamento Sem Amor" são os livros de Doris Lessing que a Editora Record está lançando. Os dois fazem parte da trilogia "Filhos da Violência".

FANÁTICOS — A Editora Francisco Alves publica de Rene Martin, "Fanáticos", um romance sobre o caso dos reféns na Embaixada dos Estados Unidos no Irã, com intrigas de espionagem envolvendo agentes iranianos, americanos e soviéticos.

ÉTICA — Professor titular da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do México, Adolfo Sánchez Vázquez escreveu "Ética" que sai agora pela Civilização Brasileira. É um livro para os estudantes de Ética preocupando-se em abordar de forma didática os temas que constituem os programas desta disciplina.

PSIQUIATRIA — O médico veterinário José da Silva Pereira publica pela Editora [illegible] "Psiquiatria Animal — O ABC de uma ciência" onde ele faz estudo os principais [illegible] desta ciência, analisando suas implicações para a vida do homem e do animal.

KAFKA — "Conversas com Kafka" de Gustav Janouch pela Nova Fronteira é um dos mais interessantes depoimentos sobre Kafka. O autor conheceu Kafka em 1920 quando tinha 18 anos, e relata seus encontros e diálogos. O autor procura desvendar o escritor e [illegible] o homem, embora não seja possível esta separação. Encontros que são verdadeiras entrevistas, com os mais diversos assuntos abordados.

CORTÁZAR — A Civilização Brasileira lança a 4a. edição de "Os Prêmios", de Julio Cortázar. É a história de um grupo de pessoas desconhecidas entre si, sorteadas por loteria turística para uma viagem marítima, que reúne-se num café em Buenos Aires. Ninguém sabe para onde vai, em que navio, ou quando partirá. A atração do desconhecido e da aventura impõe-se no romance rumo ao fantástico.

BRIGAGÃO — "A Corrida Para a Morte", de Clóvis Brigagão, pela Nova Fronteira, é uma denúncia do poder das armas no mundo e seus reflexos no Brasil. O autor é secretário executivo das relações internacionais do PDT e pertence a inúmeras entidades internacionais que estudam o problema do desarmamento mundial. O livro aborda o quadro armamentista internacional, reclamando da nossa complacência de ligar frente a um problema que atinge a toda humanidade.

VAVÁ — A Editora Moderna publica de Joel Vitória "Vavá, Entre o Medo e a Coragem", livro infantil que conta a fuga de um menino que quase foi [illegible] e [illegible] o [illegible] [illegible], e descobre as diferenças que existem entre trabalhadores rurais e fazendeiros.

JÚPITER — De Isaac Asimov a Francisco Alves publica "Júpiter", onde o autor vê o planeta com olhos de escritor de ficção científica e como cientista. O livro traz 54 quadros originais e informativos sobre o planeta e suas relações com outros astros celestes.

SEQUESTRO — Uma história real ocorrida em Boston, é a motivação deste romance escrito por Beth Gutcheon, "Sequestro Sem Pistas", que sai pela Editora Record. Um menino desaparece ao ir para a escola, seu corpo nunca apareceu, não foi pedido resgate. Uma das maiores caçadas de toda a história da cidade foi montada, com apoio de todos os veículos, durante meses, até que o mistério chega ao fim, graças aos esforços de um detetive persistente.



25 de agosto-Dia do Soldado.

Exército, Presença Nacional.

BRASIL-83

SESI nasceu para dar paz social

Escassez e racionamento de produtos, restrição das importações devido às dificuldades de transporte marítimo; exportações reduzidas; comércio exterior prejudicado; graves tensões inflacionárias, gerando problemas sociais e econômicos principalmente para as camadas assalariadas; êxodo para os grandes centros urbanos, à procura de melhores condições de vida; agravamento dos problemas de desemprego, habitação e transporte. A classe trabalhadora unia.

Este círculo vicioso, quadro do Brasil de 1945, foi o saldo deixado pela II Guerra Mundial. Para os "experts" da época, a solução estava no aumento da produção para forçar a baixa do custo de vida e na mudança da estrutura econômica do País, evoluindo-se de uma economia voltada para o setor externo para uma industrialização substitutiva de importações.

Alternativa adotada, o Brasil passou de fabricante de bens de consumo imediato a produtor de bens de capital. Criaram-se, então, condições para a distribuição de empregos dignos, o fortalecimento da classe média urbana e o desenvolvimento do mercado interno para técnicos de todos os níveis, incentivando-se a pesquisa e divulgação tecnológica já que o parque manufatureiro passou a desempenhar papel educativo, transformando mão-de-obra bruta em qualificada.

Em todo este cenário destaca-se uma figura: a do trabalhador, mola propulsora do progresso de qualquer nação. Conscientes da importância deste elemento na estrutura econômica do Brasil, os industriais, a quem coube a liderança no processo de desenvolvimento do País, decidiram criar um organismo que atendesse e defendesse as justas reivindicações do trabalhador brasileiro.

A idéia, lançada pelo industrial Roberto Simonsen, então presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, foi imediatamente apoiada pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, Euvaldo Lodi, e pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Morvan Dias de Figueiredo.

Em reunião no dia 9 de maio de 1946 com os presidentes das Federações da Indústria dos Estados de São Paulo, Roberto Simonsen, do Rio Grande do Sul, Herbert Bier, do Paraná, Hector Stockler de França, de Minas Gerais, Américo Renné Giannetti, e de Pernambuco, Antonio Alves Pereira, Euvaldo Lodi apresentou o anteprojeto de decreto-lei de uma entidade que serviria ao estudo, projeto, realização e supervisão de serviços e à adoção de providências e medidas de defesa e valorização do trabalhador da indústria, e que, por conseqüência, conduzisse ao estímulo e ao desenvolvimento da produção industrial no Brasil, levando ao fortalecimento da economia nacional.

O anteprojeto, com emendas e modificações sugeridas no decorrer da reunião, foi levado à consideração do Ministro Morvan Dias de Figueiredo e por ele aprovado. No dia 25 de junho de 1946, o Decreto-Lei 9.403, assinado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, encarregava a CNI de "criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria, com a finalidade de prestar assistência social aos trabalhadores das atividades produtoras e assemelhadas em todo o País".

Finalmente, no dia 1.º de julho do mesmo ano, Euvaldo Lodi convoca nova reunião, em que dá a conhecer a promulgação da lei, criando oficialmente nesta data o SESI.

Instalado inicialmente em São Paulo e posteriormente em outros Estados, o SESI tratou de resolver os problemas mais imediatos da classe trabalhadora: criou postos de abastecimento para a compra de gêneros alimentícios de primeira necessidade a preços reduzidos; iniciou um programa de casas operárias, alugadas ou vendidas mediante desconto na folha de pagamento do trabalhador (o SESI financiou, inclusive, a construção de uma fábrica em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, para a produção de casas pré-fabricadas, comprando, ainda, o primeiro lote para instalação nas zonas industriais do Estado, evitando, com isto, problemas de transporte); manteve serviços de assistência jurídica com o objetivo de esclarecer os trabalhadores quanto a suas obrigações e direitos garantidos pelas leis trabalhistas; subvencionou escolas de Serviço Social, aproveitando os formandos nos seus Departamentos Regionais (as assistentes sociais visitam famílias, aconselhando ou tomando providências para a solução dos problemas dos operários, encaminhando-os, ainda, aos serviços mantidos pela Entidade); organizou cursos de culinária e economia doméstica para mulheres e filhas dos trabalhadores, de modo a que pudessem, inclusive, complementar a renda familiar; instalou cozinhas industriais e refeitórios para a alimentação racional do trabalhador, bem como serviços de fornecimento de alimentação ou orientação às empresas interessadas neste particular; implantou centros sociais dotados de consultórios médico-odontológicos, serviços de higiene pré-natal, puericultura e pediatria, além de áreas de recreação e educação esportiva.

Todas estas iniciativas do SESI foram ampliadas ao longo dos seus anos de existência, exceto o programa de casas operárias, extinto por ocasião do segundo regulamento da Entidade.

Trabalhando para o bem-estar social do industriário, o SESI representa, hoje, pelos serviços que mantém à disposição de seus usuários, uma peça fundamental na construção de um Brasil consciente e amadurecido para a obtenção de seu objetivo maior: a paz social.

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de maravilhosas riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder.

O Poder Mágico da Bruxaria!



Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos: Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular irá [illegible] material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, [illegible] praticamente tudo. Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 2.500,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

Comece o seu futuro através das lâminas mais sagradas do anfiteatro.

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna



Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro dos Sonhos



— Este livro já fez a fortuna de muita gente, pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na loto e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas



— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal apoiando-se com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para BROCENTER LTDA. Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro — RJ.

Nome ....
End. ....
Cep ...... Cidade .... Estado ......
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

☐ com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr$ 2.000,00 cada livro.

☐ Por Reembolso Postal por Cr$ 2.500,00 cada livro.

☐ BRUXARIA ☐ SONHOS ☐ BARALHO ☐ CRUZ DE CARAVACA

BIOSEX

A mais eficiente indicação para os casos de:
— FADIGA SEXUAL E DIMINUIÇÃO DE POTÊNCIA ORGÂNICA
— SÍNDROME DO APOSENTADO

ATENÇÃO:
Não encontrando BIOSEX na farmácia peça pelo correio: Caixa Postal 11095 — Rio de Janeiro — (anexando Cr$ [illegible]) em Vale Postal ou Cheque p/ CHIMICA BARUEL LTDA.
Não atendemos pelo Reembolso Postal.

SEBASTIÃO NERY



Perguntas a Jânio e raiva de Juracy

Em 1959, Jânio Quadros, ex-Governador de São Paulo pelo PDC, deputado pelo PTB do Paraná, lançou-se candidato à Presidência da República pelo PTN e começou a disputar a legenda da UDN. Na Bahia, Juracy Magalhães, Governador da UDN, seu candidato contra Jânio, apoiado pelo Movimento Popular do Nordeste ("slogan": "Chegou a vez do Nordeste!").

José Aparecido de Oliveira, articulador da candidatura de Jânio, aconselhou-o a ir ao Nordeste para um encontro com os governadores da UDN. E marcaram em Aracaju. Jânio, Magalhães Pinto (presidente da UDN), Quintanilha Ribeiro, Leão de Mattos e Aparecido pegaram um avião particular no Rio e foram para Sergipe. Quando desceram em Salvador para reabastecer, viram Juracy embarcando para Aracaju e sem esperar cinco minutos para cumprimentar Jânio.



Jânio Quadros

No aeroporto, a imprensa baiana — Junot Costa, eu e outros colegas — caímos de pau em cima de Jânio:

— Esses passeios de V. Exa. pelo mundo estão sendo pagos por quem? Ou será o famoso terreno da Rua Rio Grande, em Vila Mariana?

— Respondo-lhe. Lamento o comportamento do Governador Juracy. Não sou dos que arreganham os dentes para o sucesso eleitoral. Nada mais tenho a dizer.

E levantou-se. Em Aracaju, uma multidão com vassouras e os governadores da UDN: Dinarte Mariz (Rio Grande do Norte), Cid Sampaio (Pernambuco), Luís Garcia (Sergipe). Jânio ficou eufórico, disse a Aparecido:

— Você me trouxe para uma cilada do Governador Juracy. Mas ele se enganou. Você viu o povo? Vou dizer-lhe o que ele precisa ouvir.

Na primeira reunião, Jânio levantou-se:

— Governador Juracy, quero começar dizendo que não aceito o que o senhor fez em Salvador, as perguntas que me mandou fazer.

— O senhor me respeite. Nunca precisei mandar ninguém fazer perguntas por mim. Não tenho culpas nem [illegible]. Sou um revolucionário de 30. O senhor é um aventureiro, mentiroso e demagogo.

Jânio se [illegible].

— Não temos mais nada a conversar, Governador Juracy. Eu me retiro.

Só houve a segunda reunião por causa da turma do deixa-disso.

Telefone derruba ministro

Castilho Cabral, um dos inventores da patologia Jânio Quadros, pois criou o Movimento Popular Jânio Quadros, conta em suas memórias, dias primorosos, que não foi ministro por culpa do telefone. Jânio, Presidente eleito, ligou de Paris, convidando-o para o Ministério, mas a conversa ficou truncada porque o telefone [illegible].

Isso é o que ele conta. E, coitado, o que ele morreu pensando. Porque a verdade é uma imaginosa brincadeira de dois queridos amigos. Uma noite, de um hotel do Rio de Janeiro, José Aparecido de Oliveira e Otto Lara Resende ligaram para São Paulo, chamaram Castilho. Otto imitava a telefonista em francês e imitava Jânio em "[illegible]".

— Monsieur Castilhô...

— oui, oui...

— Monsieur Quadrós...

E Jânio, quer dizer, Otto, entrava:

— Castilho, meu bem!

— Alô, Presidente!

— Preciso de você no Ministério. Precisamos conversar. Preciso de uma resposta sua, agora.

— Pois não, Presidente!

E uma ventania importuna zumbia no telefone:

— Zummmm, zummmmmmmm.

Era Aparecido fazendo a [illegible] e atrapalhando o telefonema e o Ministério. Do outro lado da linha, Castilho Cabral gritava:

— Alô, Presidente! Fale mais alto, Presidente! O telefone está péssimo!

Otto fazia a telefonista aflita:

— Monsieur Castilhô... São Paulo...

E Aparecido uivava:

— Zummmm, zummm...



José Aparecido

E lá se foi o Ministério de Castilho Cabral.

Jô Soares, o IPM de Jânio e o cigarro do coronel



Jô Soares

Encontro Jô Soares, uma [illegible] de talento e carne, e de repente descubro que, na conversa mansa e [illegible], ele é ainda mais brilhante do que no palco ou na TV. É fulgurante. Falamos de Jânio Quadros e ele consegue "fazer" o Jânio melhor do que o próprio. Mais engraçado e, sobretudo, mais [illegible].

Conta mil histórias. Por exemplo, a do IPM, que eu não conhecia. Jânio, logo depois de 1964, é chamado ao Rio para depor. Não vai. E diz por que não vai:

— Só falo no meu chão, na minha jurisdição.

O coronel vai a São Paulo ouvi-lo. À máquina, o sargento escrevente e, ao lado de Jânio, seu amigo Vicente Almeida. O coronel começa:

— Dr. Jânio Quadros, em que dia e ano o senhor nasceu?

Jânio arregala os olhos, entorta-se e volta-se para o lado:

— Vicente, meu bem, será que ele não sabe? Não pode ser.

— O coronel não entende.

— Não sabe o quê?

— Que perguntas têm que ser por escrito. Está na lei, coronel. Na lei.

O depoimento vai indo, por escrito. O coronel tira um maço de cigarros, oferece. Jânio pega-o na ponta dos dedos, passa de uma mão à outra:

— Vicente, meu bem, que coisa. O que é isto? Que cigarro, Vicente? Nunca havia visto.

O coronel irrita-se:

— Por que o espanto, Dr. Jânio? É um cigarro americano Marlboro.

— Sim, sim, meu caro coronel, sim, sim, muito bem. Mas onde está o selo? O selo, coronel? O selo?

O IPM acabou.

Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto



Cada povo tem a cozinha que merece

A cabeça das pessoas é muito engraçada! Por força de um ensaio que estou concluindo sobre o assunto, voltei a ler e pesquisar sobre um tema que eu gosto muito — a formação da cozinha brasileira — mas que nada um que me pilha consultando mestre Houaiss, ou o Darwin Brandão, ou o Guilherme Figueiredo (cujo livro "Comidas, meu Santo" eu tanto [illegible] Rio de Janeiro [illegible] e não achou) me olha com o ar de espanto e pergunta:

— "Ué, está se preparando para ser a chef [illegible]?"

E cretinices no estilo.

Nada disso. O que ando estudando é outra vez de que os povos sempre procuraram se alimentar de modo a suprir as suas necessidades "específicas" de nutrientes vitais.

Isto de forma naturalmente inconsciente, é claro. Mas, por exemplo, "não é (segundo esta teoria tão antropológica) por acaso que o escravo africano que para aqui veio trouxe na bagagem o azeite-de-dendê e a pimenta, como características da sua dieta.

O azeite-de-dendê é originário da área próxima ao porto de Lagos, é fonte riquíssima de vitamina A, enquanto a pimenta, originária da Serra Leoa, é responsável por doses generosas de vitamina C.

Ora, é desnecessário dizer o quanto um escravo precisa de ambas, para não morrer de carência.

Além disso, [illegible] escassez gera a criatividade e o resultado final acaba mais variado, e até mais "rico" do que aquele da fartura [illegible].

Na culinária, então, isso é quase regra. Se não, vejamos: enquanto no Sul, por exemplo, o gaúcho [illegible] muito mais do que uma faca e uma faca para se alimentar, o afro-brasileiro [illegible] "maquiar" as sobras da mesa do branco para torná-las a sua comida gostável.

Donde a profusão de temperos, misturas, associações [illegible] e, sobretudo, símbolos da "sua" nossa cozinha baiana.

Bom, mas o papo é semanal e não cabe numa [illegible] assim, a seco, sem ao menos um acarajé e uma "branquinha".

Fica para uma próxima, vale?



INTERNACIONAL   Roberto Paulino

FMI dá nota 10 ao México com o povo pagando o pato

O FMI deu nota 10 ao México pelo cumprimento de seu programa [illegible] depois da moratória [illegible] há 11 meses, numa sexta-feira, 13 de agosto. Todas as promessas [illegible]

O Presidente Miguel De La Madrid e o seu Ministro da Fazenda, Jesus Silva Herzog, um economista de 47 anos, foram rigorosamente cumpridas e os resultados são até melhores que os previstos.

A partir de agora [illegible] o recebimento de 1,1 bilhão de dólares [illegible] o México [illegible] o pagamento de juros e serviços de sua dívida. O país não está [illegible] déficit. Enquanto [illegible] 400 milhões de dólares.

Mas as medidas econômicas tomadas pelo Governo De La Madrid para conseguir esses resultados foram [illegible] A inflação [illegible] 30 por cento por ano. A balança comercial [illegible] importações [illegible] resultados mais que [illegible] 8,2 bilhões de dólares, [illegible] que o Brasil se esforça para conseguir durante todo o ano de 1983.

O preço, porém, [illegible] pelo povo, através de um arrocho salarial terrível [illegible] para uma inflação de 100 por cento, os mexicanos tiveram 15,6 por cento de aumento salarial [illegible] 15 milhões de pessoas, [illegible] o imposto de renda [illegible] em 10 por cento e o imposto correspondente ao nosso ICM subiu 50 por cento.

Nem Pinochet [illegible] no Chile. [illegible] a passagem do metrô e [illegible] da alimentação nacional. Mas mesmo assim, o povo mexicano [illegible] de sua história.

Não se diga, porém, que [illegible] no país. O Partido [illegible] ainda o PRI — Partido Revolucionário Institucional, que governa absoluto o país há 54 anos, [illegible] os militares [illegible] 15,6 por cento, [illegible] aumentos que variam de 44 por cento para os generais até 50 por cento para os tenentes-coronéis. Afinal de contas, [illegible] Os políticos mexicanos [illegible] "melhor prevenir que..."

As restrições à importação foram tão grandes que [illegible] os mexicanos [illegible]

Com isso, os governantes mexicanos estão com prestígio em alta junto ao FMI. Nota 10 para eles. Mas o povo está [illegible]

Andamos por aqui [illegible] Vale a pena? Será que os mexicanos que hoje acham [illegible] o FMI [illegible] a recuperação de seu país e se beneficiarão disso? Será que [illegible] a dependência ao FMI é a única saída?



Miguel de La Madrid: [illegible]

LEON ELIACHAR



REENCONTROS

NUM DIA, um bilhete no travesseiro. [illegible]

DEPOIS QUE FIZ TRANSPLANTE DE CABEÇA MUDEI DE IDÉIA.

É FOGO! OS BOMBEIROS BRASILEIROS SÃO MOVIDOS À FALTA D'ÁGUA

AGIOTA é esse [illegible] em dificuldade [illegible]

Só se percebe a incompetência quando as coisas chegam aos "canais competentes"

Mulher nova é como automóvel: nos primeiros mil quilômetros é preciso amaciar

NOS FINS DE SEMANA, as estradas ligam a esperança da ida ao desespero da volta

Anota aí: mãe é mãe. Pai é que nem sempre é o pai

As duas coisas mais duras do mundo: mala do carro da frente e pára-choque do carro de trás.

Classificado
Vende-se lente de aumento antes que aumente

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso Catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones: (021) 255-6179 - 255-0871 - 255-0744 ou por carta:

"CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON"
Rua Barata Ribeiro, 560 L. F
Copacabana, Rio de Janeiro RJ — CEP 22040

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio

Frases

Seleção: IRENE KANTOR



Juruna

Do Deputado Mário Juruna, ao ser recusado pelo Presidente da Funai seu oferecimento para assessorá-lo, de graça, a resolver os problemas dos índios:

"Vão ficar em cima dela até que seja demitido. O Ministro do Interior parece que também não tem bússola. [illegible] na Funai quem não presta. [illegible] 22 anos [illegible] sem-vergonha [illegible]"

Do Ministro Camilo Penna, no S[illegible]:

"A inflação é uma [illegible] A [illegible] é um [illegible] com tranqüilidade [illegible]"



Camilo Penna



Aureliano Chaves

Do Presidente Aureliano Chaves, ao anunciar as medidas para aliviar os preços [illegible]:

"Não é possível [illegible] o que é preciso [illegible]"



Luiz Gonzaga

Do compositor Luiz (Lua) Gonzaga, em entrevista, ao [illegible] porque não entrava na política:

"Entrar na política com essa idade é a mesma coisa que ir me casando com moça nova."



CINEMA   Roberto Moura

A melhor opção em "48 horas"

Nas grandes capitais, as principais estréias do final de semana foram "48 Horas" (48 Hours), "A Trilha da Pantera Cor de Rosa" (Trail of the Pink Panther) e "Monty Python no Show de Hollywood" (Monty Python at the Hollywood Bowl). Dos três, o mais importante e grata surpresa da temporada, é o filme de Walter Hill, "48 Horas".

Se a trama central de "48 Horas" não chega a apresentar originalidade (um policial branco é obrigado a recorrer ao auxílio de um bandido negro, ao qual odeia, para desvendar um caso), [illegible] surpreendidos pela felicidade na escolha dos atores para desempenhar os dois papéis: o branco Nick Nolte (lembrado [illegible] "O Fundo do Mar") e o negro Eddie Murphy, [illegible] e simpático ator que [illegible] no cinema mas é muito popular na tevê americana.

Ao desempenho destes dois atores, principalmente, deve Walter Hill a perfeita tensão dramática que marca o filme e mantém o espectador atento os 96 minutos de projeção. "48 Horas" não pretende mais que isso. Não tem a veleidade de mudar os destinos da sociedade nem os do cinema.

Já "A Trilha da Pantera Cor de Rosa" tem a justa pretensão de ser, no mínimo, um filme histórico. Realizado por Blake Edwards, traz de volta o desastrado inspetor Closeau, vivido pela última vez por Peter Sellers. O detalhe é que Sellers já estava morto quando Edwards decidiu homenageá-lo, utilizando seqüências aproveitadas de outros filmes e passagens clássicas dos filmes já conhecidos.

O resultado, sem ser nada de excepcional, cumpre o seu papel e permite ao cinéfilo reencontrar a música de Henry Mancini, os créditos animados por Arthur Leonardi, Marvel Productions Ltd., e atores como David Niven, Capucine, Herbert Lom e Richard Mulligan.

"Monty Python no Show de Hollywood" não é exatamente um filme. É a transcrição cinematográfica de um show de Monty Python no Hollywood Bowl. Os comediantes do grupo, coadjuvados por Carol Cleveland e a música de Neil Innes, na verdade, ficariam muito melhor no espaço fechado de uma telinha de tevê. O cinema, pela sua própria dimensão, exige planos mais ousados, concepções mais arrojadas. Este filme, por não ser um filme mas a documentação de um show, está longe de poder atender as exigências mínimas de um espectador comum.

No Rio de Janeiro, por exemplo, "Monty Python no Show de Hollywood" está em cartaz nos cinemas [illegible] Veneza e Comodoro. O desacordo entre o espaço e o espetáculo oferecido é evidente e, em certo sentido, absolve o diretor Terry Hughes. Mais que uma produção industrial, o filme parece um registro da história do Monty Python, cujo interesse não ultrapassa o limite dos familiares dos integrantes do próprio grupo.



Eddie Murphy e Nick Nolte, em "48 Horas"



Peter Sellers: Closeau pela última vez

ROTEIRO

A Guerra Civil espanhola, que culminou com a ascensão de Franco ao poder, jamais se dissocia do assassinato do poeta Federico Garcia Lorca. No relato de Buñuel, os dois acontecimentos estão mais uma vez interligados: "Era difícil ocupar-nos de pintura e de poesia, quando sentíamos que a borrasca se aproximava. Quatro dias antes do desembarque de Franco, bruscamente, Lorca — que não conseguia apaixonar-se pela política — decidiu partir para Granada, sua cidade. Tentei dissuadi-lo, disse-lhe: — Federico, te preparam horrores. Fique aqui. Você estará muito mais seguro em Madri.

Outros amigos o pressionaram, mas inutilmente. Partiu, muito nervoso, muito assustado.

A comunicação de sua morte foi um choque terrível para todos nós. De todos os seres que conheci, Federico é o mais marcante. Não falo nem de seu teatro, nem de sua poesia, falo dele. A obra-prima era ele. Parece-me até difícil imaginar alguém que se lhe compara. Quer se sentasse ao piano para imitar Chopin, quer improvisasse uma pantomima, uma cena breve de teatro, era irresistível. Podia ler qualquer coisa, a beleza sempre jorrava de seus lábios. Tinha paixão, alegria, juventude. Era como uma chama.

Quando o conheci, na Residência dos Estudantes, eu era um atleta provinciano bastante rude. Pela força de nossa amizade, ele me transformou, me fez conhecer um outro mundo. Devo-lhe mais do que poderia expressar.

Nunca encontraram seus restos. Circularam lendas sobre sua morte e Dalí — bastante ignobilmente — aventou até a hipótese de um crime homossexual, o que é totalmente absurdo. Na realidade, Federico morreu porque era poeta. Naquela época, do outro lado ouvia-se gritar: "Morte à inteligência". Em Granada, ele se refugiou em casa de um membro da Falange, o poeta Rosales, cuja família era amiga da sua. Lá se julgava seguro.

Alguns homens (de que tendência? pouco importa), chefiados por um tal Alonso, foram prendê-lo uma noite e o fizeram subir num caminhão com alguns operários.

Federico tinha muito medo do sofrimento e da morte. Posso imaginar o que sentiu, em plena noite, no caminhão que o levava para o olivedo onde o abateram.

Penso nesse momento com freqüência."



VOCÊ VAI RESTAURAR TODAS AS SUAS FORÇAS VITAIS.

BIOSEX GRT H3

Para pessoas de ambos os sexos sujeitas aos desgastes intensos da vida moderna.

BIOSEX GRT-H3 é um RESTAURADOR DAS FORÇAS VITAIS, aumentando a disposição de viver, combatendo os sintomas do "STRESS" e do ENVELHECIMENTO PRECOCE.

BIOSEX GRT-H3 aumenta a capacidade vital, funcionando como eficiente estimulante neuromuscular, equilibrando os minerais necessários ao organismo.

O comportamento e o relacionamento de ambos os sexos é altamente favorecido pela presença da Vitamina "E", que associada de maneira eficaz à Vitamina "H3" (Procaína), em conjunto com as vitaminas do complexo "B", favorecem a ocorrência de reações bioquímicas que auxiliam as atividades humanas.

Por outro lado, a restauração das forças vitais ocorre pelo perfeito equilíbrio dos componentes que entram na fórmula de BIOSEX GRT-H3.

BIOSEX GRT-H3 é um produto BIOGERIÁTRICO, ajudando a eliminar as dores ósseas, articulares e neurológicas decorrentes da diminuição das vitaminas essenciais.

BIOSEX GRT-H3 age no comportamento físico e psíquico.

BIOSEX GRT-H3 reativa a memória, estimulando a circulação sanguínea e, conseqüentemente, combatendo de maneira eficaz o esgotamento nervoso acompanhado de depressões (stress).

Graças ao equilíbrio dos componentes existentes na fórmula de BIOSEX GRT-H3, o produto tem sido empregado com grande sucesso em geriatria. A rigidez muscular tem o seu favorecimento pela presença de sais de potássio, bem como de sais de magnésio, sendo que este último auxilia também a transmissão dos impulsos nervosos.

A presença dos "íons de sódio" tem uma ação reguladora sobre a hidratação dos tecidos e do equilíbrio ácido, base do organismo.

Nos minerais representados pelo "cálcio" e pelo "fósforo", temos a chave da boa formação óssea, auxiliado pela vitamina "D".

Finalmente, a vitamina "A" auxilia a visão e mantém a pele das pessoas precocemente envelhecidas.

ATENÇÃO [illegible]

BIOSEX H3

Não atendemos pelo Reembolso Postal.

Os méritos da fraqueza humana

ÊNIO SILVEIRA

Não seria exagerado afirmar que algo de calendoscópico na carreira literária de Herberto Sales, pois a cada novo livro ele nos surpreende com a revelação de ainda inesperada faceta de um talento criador que não se deixa enquadrar em normas, escolas, modas ou estilos.

Se no seu já remoto início atinge as fronteiras do épico, nas dramáticas narrativas de CASCALHO (1944) e ALÉM DOS MARIMBUS (1961), romances onde o realismo cru, a ação direta e a economia de palavras eram, mais do que adequadas, praticamente indispensáveis à sua perfeita orquestração artística, em DADOS BIOGRÁFICOS DO FINADO MARCELINO (1965) encontramo-lo quase camerístico, requintado, tão rico em contraponto que Machado de Assis, se ainda estivesse entre nós, sentir-se-ia muito feliz — a seu modo de ser feliz — em ter escrito obra tão insigne.

Nos contos de HISTÓRIAS ORDINÁRIAS (1966) e UMA TELHA DE MENOS (1970) revela a presença do forte dose de humor e ironia, que desabrocha, decisamente, [illegible] no romance O FRUTO DO VOSSO VENTRE (1976). Mas eis que enveresa por uma linha [illegible], [illegible], nos contos de ARMADO CAVALHEIRO O AUDAZ MOTOQUEIRO (1980), e [illegible] com riqueza satírica nesta sua mais recente manifestação, o romance EINSTEIN, O MINIGÊNIO (1983), que temos diante dos olhos.

Como bem sabemos todos — e Herberto Sales tanto quanto, ou mais do que nós — a sátira é um gênero literário repleto de perigos e armadilhas, pois enfrenta a cada instante o risco de se ser dominado por um de seus vários componentes, quando só tem sentido e função se eles se interpenetram num corpo homogêneo.

A sátira exige conceituação filosófica e calor humano, contém humor e distância, cólera e compaixão, a crítica sarcástica de modos e costumes e ternura pela fraqueza individual ou coletiva, o desmascaramento de poderosos, de autossuficientes, de arrogantes ou fátuos, e, ao mesmo tempo, o profundo afã de reabilitá-los, sejam quais forem sua força e condição. Grandes escritores como Aristófanes, Juvenal, Chaucer, Rabelais, Cervantes, Ben Jonson, Molière, Swift, Sterne, Dickens, Lewis Carroll, Mark Twain, Oscar Wilde, Bernard Shaw, Anatole France, Sinclair Lewis, George Orwell, Aldous Huxley e James Thurber foram alguns de seus praticantes exemplares, entre tantos outros nomes ilustres da literatura universal. Todos eles souberam combinar adequadamente os múltiplos ingredientes que entram na composição da sátira e nos deixaram obras imortais que, embora aplicadas e características circunstanciais de cada sociedade e das épocas em que foram escritas, têm validade imorredoura precisamente porque nos dão, mesmo que distorcido, retrato muito vivo da falibilidade humana.



Herberto Sales

Herberto Sales entra desassombradamente nesse "inner sanctum" dos satiristas porque domina a arte de escrever e, como intelectual maduro, tem olhos para ver e coração para sentir a verdade nem sempre agradável que se oculta sob as aparências de ordem coletiva e progresso individual, numa época cada vez mais tecnológica e científica (ou será "tecnotrônica"?) como aquela em que vivemos.

EINSTEIN, O MAGNÍFICO diverte-nos e nos dá o que pensar. Traz sorrisos aos nossos lábios, mas nos queima os dedos. A "educação moderna" e "informática", as relações familiares que se entendem equacionadas no plano da lógica, mas que são, cada vez mais, uma bomba de explosão retardada, passam aqui pelo foco cortante de sua visão satírica, espantando-nos quando, de um momento para outro, nos revelam inquietante verdade: estamos chegando a um lastimável mundo novo!

Em sua veia satírica, porém, ele não se entrega a irremediável pessimismo: nem tudo estará perdido se o homem, tão eficiente na tarefa de complicar e destruir, tiver a humildade de compreender que bom senso e amor ao próximo são duas forças enormemente construtivas, e transformadoras.



Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"

E... muito mais!

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de teles independente • Nas bancas (Cr$ 460,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
○ Uma assinatura anual (Cr$ 4.600,00).
Remeto ○ cheque nominal ou ○ vale postal de Cr$ ....
Nome: ....
Profissão: .... Idade: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: .... CEP: ....

Editora Terceiro Mundo Ltda. Cx. Postal 2424
Rio de Janeiro — RJ — CEP 20.030

História Ilustrada do Seculo de Violencia

Temas de interesse permanente, escritos por autores especializados em volume independentes e ricamente ilustrados.
Cada volume tem 160 págs., capa a cores, no formato 14 x 21 cm.



17





13

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos		
1	Lawrence da Arábia	10	A Batalha de Vimy — 1917
2	Agosto de 1914	11	Dien Bien Phu
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha	12	Argonne — 1918
4	A Guerra das Trincheiras	13	A Guerra dos Seis Dias
5	As Reuniões de Nuremberg	14	Tanques — 1916
6	Os Canhões 1914-18	15	Alemães na África
7	A Conquista da Etiópia	16	O Jovem Churchill
8	Desastre nos Cárpatos	17	Irlanda Sangrenta
9	Bloqueio de Berlim		

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr$1000,00 cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO





Expedicto Quintas

COMO OS GOVERNOS DE OPOSIÇÃO VÊEM BRASÍLIA

1 AMAZONAS

Mestrinho: Planalto não pode ser contra quem quer trabalhar



Gilberto Mestrinho

No que diz respeito ao Governador Gilberto Mestrinho — segundo suas declarações à REVISTA NACIONAL — o Amazonas vê com confiança e com tranqüilidade o Palácio do Planalto.

Mestrinho defende a tese que o posicionou politicamente em relação a Brasília, segundo a qual o voto popular, o esforço para administrar racionalmente, a vontade de trabalhar, uma programação administrativa honestamente proposta, a sustentação da ordem social e econômica constituem os marcos de balizamento para definir os canais de acesso, em via dupla, dos Governos de Oposição para os mandantes de Brasília.

Por isso Mestrinho entrega-se a uma faina de trabalho com as suas marcas próprias e a sua vocação popular, colocando as populações carentes nas pautas preferenciais do seu planejamento, bem como a reversão do fluxo migratório para Manaus.

Pretende, assim, criar empregos e recomeçar a distribuição gratuita de sementes de juta, numa ação em paralelo com amplo plano de colonização.

— Voltei ao Amazonas para ganhar as eleições e não para dignificá-las. Meus compromissos com o povo e com o meu Estado estimularam-me para uma atuação amadurecida ao longo de muitos anos. A alimentação, a auto-suficiência do abastecimento de Manaus, a melhor distribuição dos fluxos migratórios, a redefinição de objetivos e de ações da Sudam, uma solução regional para a questão energética, a geração de mais empregos e a busca de um ponto de nivelamento para atenuar as distorções da Zona Franca são alguns dos pontos maiores do meu Governo.

As palavras são de Mestrinho. O professor entende que para tanto há que haver diálogo com Brasília, um entendimento alto, equalizado pelos propósitos sentidos tas do seu plano de ação, onde não pretende misturar questiões partidárias com interesses do Estado.

A componente política de seu Governo leva também modelos pessoais. Um pouco de caudilhismo — o que lhe enseja uma liderança, de fato e de direito — muito senso e muito exercício de autoridade, tornando intransferível da gestão política e uma crescente intolerância para com os sonegadores de impostos e os fraudadores da renda pública.

Para apoiar, a níveis altíssimos, o seu projeto político, Mestrinho deve cuidar de alguns focos de corrupção já detectáveis e que podem comprometer o seu Governo bem como disciplinar algumas lideranças de seu partido. Principalmente aqueles que pensam primeiro em si e por último no Estado e permanecem o tempo todo de olho nas palmatórias do Professor. Temem-na e arriscam-se.

DESCONFIÔMETRO EM AÇÃO

O caderno de anotações do Cartório do Palácio do Planalto já está inscrevendo nomes que se habilitam ao clube dos Afobados, com vistas às sucessões estaduais de 1986.

Se o Presidente da República, com muita propriedade, entende ser perturbador qualquer movimento em função da sucessão presidencial de 85, como não admitir uma natural perplexidade ante políticos que se julgam com direito a feitar uma posição sucessória, dentro da linha de substituição dos governadores que assumiram suas funções em março último?

Nesse sentido vai funcionar, nos domicílios estaduais, por mais direta, um aparelho chamado de "desconfiômetro", ou "semancol", desenvolvido para detectar situações de constrangimento para aqueles que fingem não ver ou vêem sem sentir posições de contrapé.

Muita gente vai se fazer ou revelar-se surpresa, como o personagem de "Alice no País das Maravilhas", quadro recente de nossa TV. Ah! ah!... Ah! ah!...

CULPA SEM PROVEITO

O grande questionamento que roía um gabinete em gabinete em Brasília diz respeito ao inútil sacrifício imposto ao Conselho de Segurança ao assumir a paternidade do achatamento salarial das classes trabalhadoras, num ônus político que deveria caber, com exclusividade e total propriedade, aos escalões tecnocratas da área econômica.

As Forças Armadas — implícitas no mundo do CSN — mais uma vez levam a culpa, sem nenhum proveito.

RADAR

ECO 1 — O grande espaço político a ser disputado, a partir do recesso parlamentar, terá nas empresas estatais um pugnador decidido na linha pela sustentação. É que tais corporações foram instadas a participar do papel socializante de 15 de novembro e agora são criticadas por terem aceito ser aos constitucionalistas para apoiar "a" ou "b". É como em política não vale perder...

ECO 2 — A dissidente Chapa Participação, ao que tudo indica, vai dar mão de obra bem superior ao que se estimava, com vistas à reconstrução do que representavam, como protesto, diante do estado de coisas a que foi reduzido o PDS. Quer como massa de manobra parlamentar oficial, para matar a sede, apagar incêndio e salvar enforcados, quer como figura decorativa onde só absorvem o "Ok!", tão pronunciado esse Ok! Se bem vê é provocativo ou se rompe e comieme...

ECO 3 — Os bancos comerciais estatuais alegam e informam que necessitam de Cr$ 320 bilhões para recomeçarem tudo de novo, após para uma competição sadia e saudável para se recobrarem. E se tal tesouro não for resgatado como o que ficam as coisas??? Que tale pois a ASSBACE!!!

ECO 4 — É do nosso conhecimento a existência de 5 nomes respeitáveis de nosso contingente de advogados interessados em questionar a legitimidade da formação de nossa dívida externa. Entendem, quase todos, que a ratificação oficial, sem o chancela do Congresso Nacional, anula qualquer compromisso formal, por mais cabeludo e inaceitável que seja...

ECO 5 — Diante da frustração da malencólica administração da Prefeitura de Angra dos Reis, encerrada sob o mais humilhante pecha de corrupção, ergue-se, sobre os municípios considerados de Segurança Nacional, um questionamento sobre quem aproveita e a quem serve a indicação governamental. Diante da falta de contabilidade política é bem provável que o assunto ganhe nova roupagem. Para bem do projeto político do Presidente Figueiredo e das eleições... não se sabe por quais critérios e para quais fins políticos. Tudo pode e deve mudar...

ECO 6 — São 300 mil os flagelados das enchentes no Sul e 6 milhões os irmãos de sofrimento no Nordeste. Há, portanto, uma relação de 1 para 20 em favor do Polígono das secas. Como entender-se, pois, que para cada 10 cruzeiros arrecadados 6 vão para o Sul e apenas 4 para o Nordeste? Como se vê, a aritmética das calamidades é diferente da aritmética de fatores sociais. Afinal, como se pode conciliar 20 x 1 com 1 x 20?

PERFIL

Disciplinado pela lealdade, contido pela fidelidade, prudente pela transitoriedade, firme pela personalidade, coerente pela simplicidade, íntimo pela austeridade, consciente pela capacidade e solidário pela amizade, assim tem se posicionado o Presidente em Exercício, Aureliano Chaves, nos breves dias em que ocupa a Chefia da Nação na falta do Presidente João Figueiredo.

Seu trabalho reflete assim um proveito sério de fatos de atos ligados à modéstia pessoal, à ética funcional e à probidade de um homem público que conhece e exercita os seus deveres e obrigações nos estritos limites impostos pelas exigências legais. Não concede nada à fantasia e nem se deixa sensibilizar pelas vãs aspirações de ambição.

Sério por formação e honrado pelo berço, segue a sua trajetória nos altos escalões do poder sem perder a sua identidade e sem desligar-se de suas origens.

O SOCIAL E O ECONÔMICO

Por força dos desdobramentos que vem ocorrendo no campo social, o problema dos subsídios perde, rapidamente, a conotação tecnocrata para se assumir sob os materiais seus da política.

O transporte coletivo urbano, o preço do pão e dos derivados do trigo, os desempenhos financeiros do café e do açúcar e as hesitações energéticas solaparam as bases técnicas para exigir a intervenção política.

Considerando o senso crescente da opinião pública sobre a forma de homologação do acordo com o FMI, entende-se como improvável a fuga de sua apreciação pelo Congresso Nacional onde o pão e o trigo, o emocional e racional, o técnico e o político, o teórico e o prático vão ser devidamente sopesados e analisados.

E, pelo visto, o social deverá prevalecer sobre o econômico.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

O fantasma de Lourival Fontes e a sucessão

NERTAN MACEDO



Nertan Macedo com o Senador Lourival Fontes, numa velha foto

Será o vice um delfim brasileiro ?

Lourival Fontes, de quem fui amigo, era daquela raça sergipana que, de vez em quando, produz um Jackson de Figueiredo, um Gilberto Amado, um Amando Fontes, um Joel Silveira. E os põe no mundo só de uma gozação aos ufanísticos lugares comuns — como "o pequenino Sergipe", a "Bahia, boa terra", o "Ceará, terra da luz", Pernambuco "leão do Norte", além do abominável "Paraíba, mulher macho".

Lourival era feio, culto, brilhante, cético e, até mesmo, acoquinador, esta última postura unicamente para os amigos mais chegados.

Serviu à ditadura de Vargas com a mesma inteligência, e cinismo, com que, mais tarde, trabalharia com o antigo ditador, em regime de legalidade.

Era eu muito jovem [illegible] nesta vida a gente amadurece [illegible] ... já Senador da República, eleito pela coligação UDN-PTB, de Sergipe, gostava muito de mim e me dava carinhosa atenção. Aproximei-me dele, primeiro, através de Café Filho; depois, de Leandro Maciel e Lourival Batista. Espichava, em plena exuberância da minha mocidade, o meu olho com prazer e espanto, de conviver com aquele homem aureolado pela fama de ter sido o único estrangeiro a ser citado por Mussolini, num verbete de enciclopédia que o Duce escreveu sobre o Fascismo; e, também, pela implacabilidade com que tratara a censura de jornais, sob o Estado Novo. Lourival foi o "homem — forte" do DIP, coisa aliás, muito exagerada, na época, pelos seus adversários da esquerda, centro e direita.

Há dias, limpando a prateleira dos livros, lá encontrei um pequeno volume, com o selo da José Olympio Editora, sob o título "Política, Petróleo e População". Reli, emocionado, a dedicatória amável do autor, que outro não é senão o próprio Lourival Fontes, já então Senador da República. Se não estou equivocado, o livro reúne três notáveis pronunciamentos dele, no Monroe, a propósito da nossa eterna infância política, da cobiça internacional sobre o petróleo brasileiro, e do perigo da explosão demográfica. Este último tema, tratado com brilho e objetividade [illegible], ainda, atualíssimo. Todos os três pronunciamentos se conservam intactos, como lições para os dias correntes, só que o Congresso Nacional, de agora, é terrivelmente carente de homens com a erudição e a clareza de Lourival Fontes.

Na primeira parte do livro, dedicada à política, o autor questiona um assunto também muito discutido em nossos dias: o que faz e para que serve, afinal, a figura do Vice-Presidente da República?

Seria bom que o sr. Aureliano Chaves mandasse buscar o livro do senador e estudasse, minuciosamente, o que ele afirma a respeito da figura do Vice-Presidente. Não é preciso acrescentar que Lourival Fontes era, visceralmente, contrário à existência dessa tão honorável, quão ociosa profissão. Vejamos os seus argumentos. E parece que o discurso tinha um endereço certo — Café Filho — que foi Vice de Vargas e deixou este a ver navios, na hora do pega pra capar.

NÃO TEMOS CONSTITUIÇÕES

Diz Lourival Fontes que o Brasil, desde o fim do Império, jamais teve "uma Constituição linear e rígida". Sempre, e desde então, adotamos "Constituições débeis, flexíveis, elásticas e sujeitas a revisões, variáveis no tempo e o mais possível instáveis e voláteis", nascidas, quase sempre, "de estados de alma, crises de emoção ou superafetação de sentimentos".

Nenhuma delas saiu do ventre do *País Real*, e por não se originarem "de razões da consciência, não refletiram a paisagem dos dias que correm nem lavraram suas raízes nas fontes populares".

E O VICE?

Define Lourival Fontes este personagem de nossa cena política, que é o Vice-Presidente da República, como "uma interrogação que colocamos desde a fundação do regime e nunca foi respondida e concluída. Na verdade não podemos comparar um presidente eleito a um presidente acidental". Nesta altura, o orador cita exemplos, referindo-se a dois falecidos Vice-Presidentes, os srs. João Goulart e Nereu Ramos.

Para, logo em seguida, acrescentar: "Não é a Vice-Presidência um ócioso posto de honra, nem o Vice-Presidente um titular sem emprego. Não é uma figura decorativa ou supérflua, uma designação social ou ornamental, um zero no governo ou, como exemplificou o Senador Jackson, a quinta roda dum carro. Não é um delfim por inspiração de Deus nem um herdeiro por ato e vontade do povo. É, muitas vezes uma pessoa imprópria a que a longa expectativa suscita ou inspira o espírito de ambição".

Depois de estudar o porquê da criação da figura do Vice-Presidente, pelos fundadores da Constituição Americana (e sendo os Estados Unidos uma *democracia de transação*, aí não se escolhe para *segundo lugar* "um rival potencial ou uma alma carregada de ambição". A escolha é moderada e medíocre", pois "os americanos consideram a Vice-Presidência uma abelha-mestra em reserva ou um herdeiro distante da coroa", ou, segundo frase famosa de John Adams, "o mais supérfluo posto criado pela invenção e concebido pela imaginação".

No Brasil, desde o primeiro dia de Deodoro da Fonseca no poder, o Vice "tem sido um convite à mudança, uma atração dos insatisfeitos, um aspirante ou incômodo, um portador direto ou amigo dos ressentidos ou dos descontentes. Não é a representação do poder, mas a ameaça do poder. — Não é um encontro, mas um duelo, porque não se conjugam forças dispersas e heterogêneas. — O Vice-Presidente sobrenada dos pequenos partidos como o fruto da conveniência ou o produto do acaso, ou o favor das circunstâncias".

Lourival dá de quatro pau violento na "autocracia" brasileira, que se move, disfarçada, camuflada ou manipulada, atrás de púrpuras, cetros e tronos" no jogo o outro das nossas "eminências pardas".

Algumas delas, por sinal, pardas mesmo.

A página sobre os partidos e a vida pública brasileira é magistral. Quase tudo, no Brasil, é feito na base da injustiça, do privilégio e da arbitrariedade. E, para não mais cansar a paciência do leitor, este trecho preciso:

"Não escapam à onipotência dos escaninhos ministeriais, à fúria das delações secretas e à onisciência do fichário policial. (o orador está aludindo aos Sindicatos). — A censura, o impedimento, a intriga e a perseguição não permitem a escolha dos mais úteis e dos mais capazes".

Até parece que o falecido senador está, de piteira em punho, olhando, de soslaio, para muitos "estadistas" que andam dando sopa por aí...

Como disse o personagem latino, citado por Montaigne: "*Narrada Rerus sub persona mass est*" — o que, traduzido no pátrio idioma, quer dizer: "Os pranos de um herdeiro são risos ocultos por uma máscara".

FAÇA TAMBEM OS 13 PONTOS

Novos depoimentos sobre a eficiência do manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, de Edmo Frossard Paixão:

- **"Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiaí — SP)**
- **"Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem saído publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos — RJ)**
- **"Já me fez acertar 4 vezes, na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília — DF)**
- **"Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou ficando até 12" — Sra. C.M.F.A. (Olinda — PE)**
- **"Nunca fiz mais que 11 pontos; depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador — BA)**
- **"Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J. F. (Santa Maria — RS)**
- **"Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528), o que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.A. (Jaguariúna — SP)**
- **"Já ganhei duas vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.C. (Brasília — DF)**
- **"Aqui, em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre elas" — Sr. A.R.M. (Salvador — BA)**
- **"Por mais de uma vez já consegui treze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os seis ou oito pontos" — Sr. A.T.R. (Goiânia — GO)**
- **"Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Andradina — SP).**

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome ________ Rua ________

CEP ________ Cidade ________ Est. ________

MUTIRÃO

Medo de Reagan

Em vários momentos, o governo brasileiro pensou, realmente, em pedir a moratória, como aconselha, e aliás com muita inteligência, o economista Celso Furtado. Só não o fez por pressão do presidente Ronald Reagan, temeroso de que o pedido brasileiro de moratória unilateral seja seguido por todas as outras nações do Terceiro Mundo, desequilibrando assim todo o sistema econômico/financeiro do Ocidente.

Uma coisa é certa: dentro de um a dois meses, modificações substanciais acontecerão na escalão brasileiro do setor financeiro. Não demora muito, apos-



Reagan

tarja, e o sr. Delfim volta à Universidade de São Paulo. Para ensinar o que não se deve fazer em economia.

MAURÍCIO C. DE LACERDA

Profetas nativos

O Brasil anda cheio de profetas econômicos, sucessores do falecido Herman Khan. Os nossos tecnocratas, com a maior cara de pau, estão tomando um lugar que, por direito, cabe a conhecidos patriarcas bíblicos. Ocorre que os profetas da inflação e outros aspectos semelhantes, tendem sempre mais para Nostradamus, do que para Elias, aquele que subiu aos céus num carro de fogo. Dom Estevão Bittencourt, conhecido beneditino, escreveu recentemente (falando do falso profeta que foi Nostradamus, cuja mensagem pode ser interpretada à vontade de cada leitor): "Vulgus vult decipi", isto é, o povo quer ser enganado. "A impressão de estar percebendo coisas novas e maravilhosas ofusca não raro o exercício do senso crítico. Ora, este não deve ser vencer, mas, antes, serve à inteligência e ao bom senso dos homens".

No dia que tal acontecer, as nossas televisões transmitirão menos novelas e outras bobagens alienantes.

NERTAN MACEDO

FIM

Leio na coluna de Maria Helena Dutra, a excelente crítica do "Jornal do Brasil" (me disseram que se trata de pseudônimo — será?) que o mito Caetano Veloso começa a acabar. Agora, ao que parece, só restam ao cangaço a bagagem e a claque paga por cabeça. Já era tempo. Falta agora acabar esse senhor João Gilberto, sem dúvida um dos cidadãos mais chatos deste país. O chatinho ciciante e temperamental — que é a pior espécie deles.

Está na hora dos dois se passarem para o Ultimer.

JOEL SILVEIRA



O Jaburu

Capistrano de Abreu dizia que o jaburu era a ave que mais simbolizava o Brasil: "estatura avantajada, pernas grossas, asas formidáveis, e passa o dia com uma perna cruzada na outra, triste, triste, daquela austera, apagada e vil tristeza".

Não é à toa que o palácio onde mora o Vice-Presidente da República, em Brasília, chama-se Jaburu.

Falta alguém escrever a história dos nossos Vice-Presidentes, desde o marechal Floriano, que não aguentou as águas com o seu colega Deodoro. Manuel Vitorino Pereira pintou o sete, ao substituir, por algum tempo, Prudente de Morais: além de nomear um Ministério próprio, comprou o Catete para residência oficial. Afonso Pena foi sucedido por Nilo Peçanha, que andou, às tontas, com o seu ministro da Guerra, marechal Hermes da Fonseca, afinal eleito presidente. Nilo autorizou o ingresso da mulher no serviço público e inaugurou o Teatro Municipal do Rio.

Os melhores e mais prudentes Vice-Presidentes parecem ser mesmo mineiros: Wenceslau, Delfim Moreira, Afonso, Aureliano, etc.

Os dois que se meteram a cuidar da vida — Carlos Luz e Pedro Aleixo — acabaram a ver navios. O Vice do Presidente Geisel, de tão discreto e silencioso, aplicava toda a sua energia mental e física em croquetes, casamentos, batizados, bodas de ouro, prata e diamante, e, até, em conferências no aniversário de contos "Pedro Bil".

Quem será o próximo "Jaburu" do Planalto?

NERTAN MACEDO

A potencialidade de Rondônia



No Clube Naval, em solenidade da Adesg Nacional, o empresário Luís M. Tourinho fala da potencialidade do novo Estado

Rondônia, o mais novo Estado da Federação, sob a liderança do coronel Jorge Teixeira de Oliveira, seu primeiro governador, caminha a passos acelerados para sua consolidação. Este último passo é representado pela aprovação da constituição do Estado, promulgada no último dia 6, em solenidade com a presença do Presidente Aureliano Chaves, na Assembléia Legislativa do Estado.

Preparando lideranças para o comando dos destinos do novo Estado, a Adesg — Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, pela recém-instalada delegacia de Rondônia, foi promovido um ciclo de estudos sobre "Segurança e Desenvolvimento", do qual está participando secretários de Estado, dirigentes de estatais, profissionais liberais, empresários e o reitor da Universidade de Rondônia Uni.

Participaram desse I Ciclo de Estudos 80 estagiários e, na segunda quinzena de julho, fizeram viagem de estudos a Brasília, Rio de Janeiro e Angra dos Reis. Em Brasília a comitiva da Adesg-Rondônia visitou o Estado Maior das Forças Armadas, a Escola Nacional de Informações, o Ministério da Justiça e a Representação do Estado de Rondônia.

No Rio, houve encontros na Adesg-Nacional, na Adesg-Rio, no Instituto Militar de Engenharia, na Escola de Comando do Estado Maior do Exército e na Entidade privada Sotumanetica, seguida de visita às obras de implantação da usina nuclear de Angra dos Reis.

A viagem, por seus objetivos, na opinião do delegado da Adesg-Rondônia, economista Chile Neves, foi muito proveitosa, pois os estagiários tiveram oportunidade de sentir, de perto, pelas conferências, encontros e visitas empreendidas, os atuais quadros da realidade Nacional.

MARCELO FARIA

BIOSEX

A mais eficiente indicação para os casos de:
— SINTOMAS DE CANSAÇO FÍSICO E MENTAL
— IMPOTÊNCIA FUNCIONAL

Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



[illegible]

FORMA

FAIXA ABDOMINAL



Você é gordinha, porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elástica e não incomoda, porém, a permanecer em casa usando-a constantemente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não aperta, não incomoda. Você pode usar se quiser, por baixo da roupa. Três tamanhos: pequeno — até 100cm de abdômen; médio — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FHORMA MALA DIRETA LTDA CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS ☐ 97/44 ☐ 95/46 ☐ 98/50

Nome ________
Endereço ________ Nº ________
Cidade ________ Bairro ________
CEP ________ Estado ________

CARTÃO VERMELHO



FAUSTO NETO

Drama em família

[illegible]



Solte a Fera que está em Você.

[illegible]



OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

018 — O Poder do Entusiasmo — 2.520,00.
019 — Ajude-se pela Auto-hipnose — 2.060,00.
020 — Querer é Poder — 1.320,00.
021 — Curso de Magnetismo Pessoal — 1.390,00.
022 — Da Pobreza ao Poder — 1.430,00.
023 — O Poder do Otimismo — 2.520,00.
024 — TNT Nossa Força Interior — 2.430,00.
025 — O Poder do Subconsciente — 2.750,00.
026 — O Ca[illegible] — 2.700,00.
027 — Comandar e Comunicar — 1.820,00.

PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro.

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para STUDIOLIVROS C. Postal 2424 CEP 20001 - Rio (RJ)

A STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal 2424
CEP 20000 - Rio de Janeiro (RJ)

Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est.:
Data Nasc.:

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA
PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

BIOSEX GR H3

A mais eficiente indicação para os casos de:
— MEDICAÇÃO GERIÁTRICA E BIOENERGÉTICA
— DECRÉSCIMO DA PRODUTIVIDADE
— DESÂNIMO E SITUAÇÕES DE "STRESS"

ATENÇÃO:
[illegible]

PERIGO



[illegible]

PAULO ROBERTO PERES

De repente, o mundo pode ser coberto pelo gelo ou submerso pelo mar



[illegible]

[illegible]

VÁ RECEBER O PIS DE AGOSTO

A partir dos dias 12 e 19 tem pagamento do ABONO para quem nasceu na primeira e na segunda quinzena de agosto, respectivamente.
Tem direito ao ABONO quem foi inscrito no PIS até 1978 e recebeu, mensalmente, no ano-base de 1982, até 5 vezes o valor médio dos salários mínimos vigentes em sua região.
Vá receber o seu ABONO na agência onde você estiver cadastrado.



ABONO | ABONO | RENDIMENTOS — [illegible]

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

ICM dos Estados cai

Com a diminuição da atividade econômica do País, o nível de arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias — principal fonte de recursos dos Estados — sofreu uma queda, já descontada a inflação, de 11,5 por cento, no primeiro semestre do ano, em todo o País. A informação foi divulgada pelo último número do Boletim Interno do ICM, sob responsabilidade do Ministério da Fazenda.

Pelo ICM, o Estado de Minas Gerais lidera as economias regionais na depressão, tendo sua arrecadação caído em 22,1 por cento.

A queda do ICM significa o aumento das inadimplências estaduais no que se refere ao pagamento do funcionalismo e fornecedores, postergando, para melhores dias, os planos de obras e investimentos.

O que, em círculo vicioso, vai aumentar a depressão e diminuir, ainda mais, a arrecadação do ICM.



INÉDITO

Pela primeira vez em sua história, o Banco Central permitiu o retorno ao mercado financeiro de um grupo afastado por má gerência. O fato deu-se com a autorização ao Grupo Unipar, dirigido pelo senhor Paulo Fontainha Geyer, de assumir o controle acionário do Banco Agrimisa S.A., que pertencia, desde 1920, à família Alves Costa, de Minas Gerais.

BOM EXEMPLO

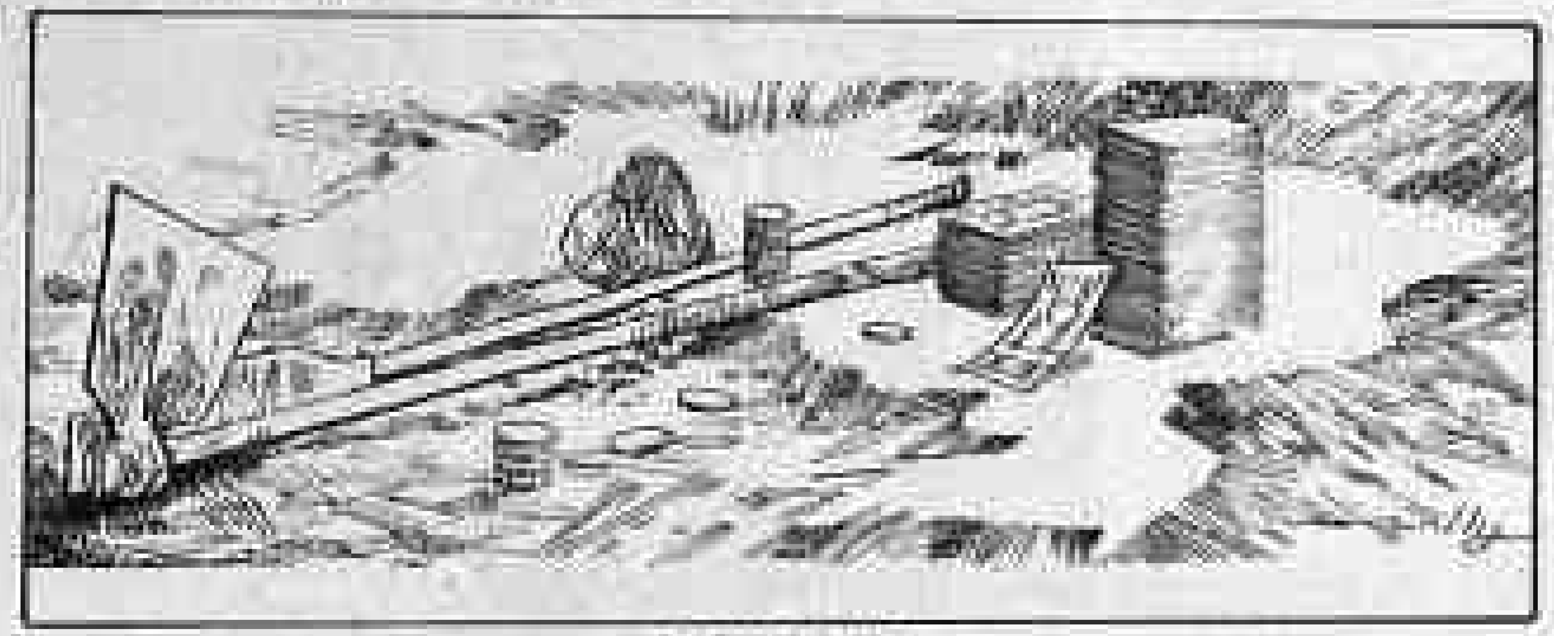
O Governo britânico resolveu reduzir sua participação no capital da British Petroleum, controladora inglesa da produção do Mar do Norte, visando arrecadar 500 milhões de libras esterlinas, reduzindo, assim, a necessidade de endividamento público.

Por que, ao invés de tentar desnacionalizar, em bloco, suas empresas deficitárias, o Governo brasileiro não baixa o seu percentual no controle das empresas estatais rentáveis, vendendo ações de sua propriedade e, com os recursos de venda, reduz seu endividamento interno?

CRISE DE CRÉDITO

Dentro do irrealismo que norteado todos os pacotes da área econômica, o Governo Federal baixou o juro dos descontos, de curto e médio prazo, para cinco por cento, nos grandes bancos, e seis por cento, nos pequenos, ao mês. Como a medida foi de caráter unilateral, permanecendo as ORTNS e demais papéis de crédito com sua rentabilidade em aberto no mercado financeiro, os bancos suspenderam o desconto de duplicatas, desviando suas aplicações para o Open Market.

Com o desvio de recursos, as pequenas e médias indústrias, por falta de desconto de suas duplicatas, estão ficando sem condições para pagar impostos e salários.



PROVARZEA

Ainda este ano o "Programa Nacional de Aproveitamento de Várzeas Irrigáveis" vai aplicar, em Minas, cerca de Cr$ 364 milhões. O recebimento, pelo Governo do Estado, está na dependência de aprovação, pela Assembléia Legislativa, do convênio que, para esse efeito, foi assinado entre Governo de Minas Gerais e o Ministério da Agricultura.

Os recursos serão distribuídos através da Fundação Rural Mineira — Colonização de Desenvolvimento Agrário — RURALMINAS.

CONTRADIÇÃO

No sentido de incentivar os depósitos em cadernetas de poupança, o Governo estendeu, até o limite de 3.000 UPCs, a isenção de Imposto de Renda sobre os juros e anistiou os possuidores de recursos de origem não explicável que os depositem, por cinco anos, em cadernetas.

Logo em seguida, decretando o empréstimo compulsório para as calamidades ocorridas no Sul do País, incluiu, entre os lucros penalizados, os ganhos de capital, produzidos pela correção monetária nos saldos das cadernetas de poupança, em 1982.

Entender quem há?

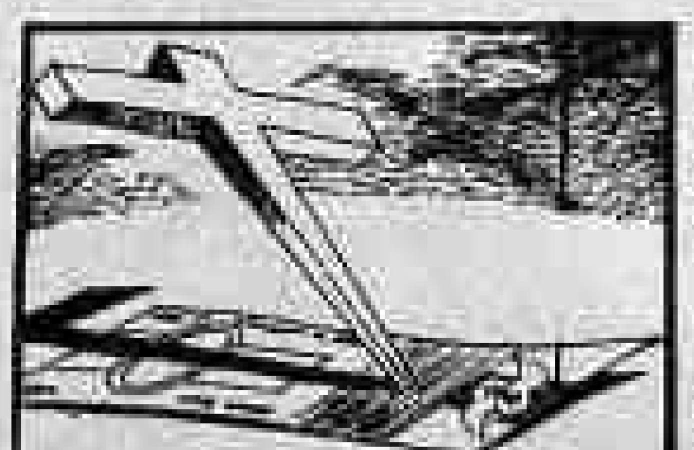


SUPERÁVIT

Apesar de todos os esforços da Diretoria da Petrobrás, não está sendo conseguida a manutenção das condições de compra de petróleo, com o prazo de 180 dias para o pagamento. Com o agravamento da crise financeira que o país atravessa, os fornecedores recusam a manutenção dos prazos de pagamento, exigindo a quitação das compras praticamente à vista.

Esvai-se, assim, a possibilidade de alcançarmos o superávit de seis bilhões de dólares, prometido ao FMI.

Fica claro, confesse ou não o Governo, que vamos ter que restringir nossas importações de combustíveis e enfrentar um racionamento de consumo, em muito curto tempo.





Theófhilo de Azeredo Santos (*)

Estatização do crédito

Ninguém tem dúvida de que o Presidente Figueiredo é a favor da economia privada e vê na livre empresa o principal instrumento do nosso processo de desenvolvimento. Essa filosofia econômica é seguida pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento e, com entusiasmo e eficiência, enunciada pelo Presidente do Banco Central do Brasil, Prof. Carlos Geraldo Langoni.

Ocorre que já existe, de há muito, distorção, que vem de governos anteriores — o avanço dos bancos públicos na concessão de financiamentos, posição que se agravou com as últimas eleições. Os números abaixo falam muito mais do que as palavras:

Em abril de 1983, os bancos privados (nacionais, estrangeiros e associados a estrangeiros) detinham 54% dos depósitos do Sistema Bancário, mas apenas 40% dos empréstimos, ao passo que os bancos públicos (federais e estaduais) tinham 46% dos depósitos, mas 60% dos empréstimos.

Convém notar que apenas os 20 bancos estaduais, com 15% dos depósitos, têm mais empréstimos do que os 50 bancos privados nacionais (26% estes e 28% aqueles).

O Banco do Brasil tem aplicados 2 trilhões e 178 bilhões de cruzeiros acima dos seus depósitos, em decorrência de recursos que lhe são entregues pelo Governo a custo zero!

Na verdade — são muitos os que desejam escondê-la —, os bancos estaduais têm (com longa tradição/são poucas as exceções para confirmar a regra geral) de apenas nomear sucessivamente, isto é, de Governo a Governo, a cumulando folha de pessoal que, hoje constitui obstáculo à conquista de lucros razoáveis, só obtidos em parte graças a favores oficiais.

Daí perguntar-se: não chegou o momento de rever-se a decisão cabocla-única no mundo — de permitir-se a existência de bancos estaduais, que só perturbam a concorrência negativamente e operam fora de seus Estados, identificando, assim, que o interesse regional inexiste e pode ser alcançado pelos bancos privados e federais? Por que não permitir o controle destes bancos, do setor privado, através da concorrência?

A frase mais comum é que os juros devem baixar, porque estão excessivamente altos, verdade que carece, por ser óbvia, de qualquer comprovação. Mas são também muitos os que desejam realizar mágica impossível: não reduzir os rendimentos oferecidos na captação, mas diminuir os encargos financeiros. E poucos discutem as causas, que, no próximo artigo, iremos enfrentar com coragem!

(*) Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



TURISMO

Luiz Alipio de Barros

Conferência do IATP

Sob a orientação da Varig, que integra o seu Comitê Executivo, vai ter lugar no Rio, no Othon Palace Hotel, no período de 25 a 28 de setembro, a 48a. Conferência do IATP (International Airlines Technical Pool), que deverá contar com a presença de mais de 300 representantes das 81 empresas de aviação de todo o mundo filiadas à organização. A finalidade principal do IATP é "promover acordos de reciprocidade de facilidades técnicas necessárias à operação de seus aeronaves nos aeroportos de todo o mundo". Essas facilidades incluem peças sobressalentes, motores, equipamentos de campo e de manutenção e assistência técnica.

O IATP nasceu originalmente em 1948, quando algumas empresas de aviação comercial da Europa iniciaram a utilização recíproca de peças sobressalentes, equipamentos e pessoal técnico nos aeroportos. Esta cooperação, embora coberta por um contrato, funcionava como um acordo entre cavalheiros, sem acertos financeiros. Em 1950, mais empresas internacionais se juntaram ao grupo e então tornou-se difícil manter um balanço recíproco dos recursos em jogo, requerendo a introdução de fórmulas para os acertos contábeis. E somente em 1917, numa reunião em Paris, o nome da organização foi mudado para International Airlines Technical Pool e tornou-se conhecido mundialmente como IATP.

Congresso da ABAV: é a hora da verdade

Turismo, a Hora da Verdade, será o tema básico do XI Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, evento que deverá reunir mais de 1.000 profissionais do turismo, do Brasil, como também do exterior, principalmente de Portugal, e que se realizará em Salvador, Bahia, no período de 23 a 27 de agosto. Outros temas fazem parte do programa, girando em torno do tema central: A verdade cambial no turismo, As ações do governo para alterar [illegible] a política cambial, Apoio à pequena e média agência e Ação dos órgãos oficiais do turismo, entre outros.

Paralelamente ao Congresso de Agências de Viagens, haverá uma Exposição de Turismo, no Centro de Convenções de Salvador, com a participação de firmas e empresas ligadas ao turismo, através de seus produtos e serviços. O que surge, evidentemente, como uma complementação essencial ao tipo de encontro que os agentes de viagens vêm promovendo.

José Leonardo Jr., presidente da ABAV-Bahia, organizadora do evento, garante o êxito do Congresso. [illegible] Se o tema central do encontro é Turismo, a Hora da Verdade, que seja levado ao pé da letra. [illegible] A verdade tem que ser pura, cristalina. Doa a quem doer.

HILTON

[illegible]

O tombamento de Marechal Deodoro



[illegible]

[illegible]

Flashes

[illegible]

Rio/Vitória

A Rio-Sul — Serviços Aéreos Regionais — pelo que se vê, em franca expansão, inaugurou uma nova linha, ligando o Rio de Janeiro a Vitória, Espírito Santo, partindo e chegando no Aeroporto Santos Dumont. O novo vôo — SL 718 —, operado com o Fokker F-27, tem sua frequência diária (exceto aos sábados), partindo do Santos Dumont às 18 horas e 30 minutos, fazendo escala em Campos e chegando a Vitória às 20 horas e 30 minutos. No retorno, com o número SL 719, também com uma frequência diária (exceto aos domingos), o vôo parte da capital capixaba [illegible] às 6 horas, com escala em Campos, e chegando ao Rio às 8 horas.

Aqui começa a mais incrível viagem pelo Rio

Hotéis Horsa

FREESALE

O Hotel Nacional deixa tudo que o Rio tem de melhor mais perto de você.
Agora, ao hospedar-se no Nacional você recebe as chaves de um carro da Locarauto para ir onde quiser. E o melhor: quando quiser.
Veja bem: ficar hospedado por um ou trinta dias pouco importa.
O carro ficará por sua conta o tempo que você achar necessário.
E tem mais: você só paga pelo combustível consumido.
A diária e a quilometragem o Nacional garante.
Venha: Para conhecer o Rio, o Hotel Nacional é tudo que você precisa.

O PACOTE DA HORSA/LOCARAUTO PREVÊ 2 PLANOS:

PLANO "A"
[illegible]

PLANO "B"
[illegible]

ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO.

Hotel Nacional-Rio — Av. Niemeyer, 769 — São Conrado — Rio de Janeiro

moda

Variações dentro da tendencia

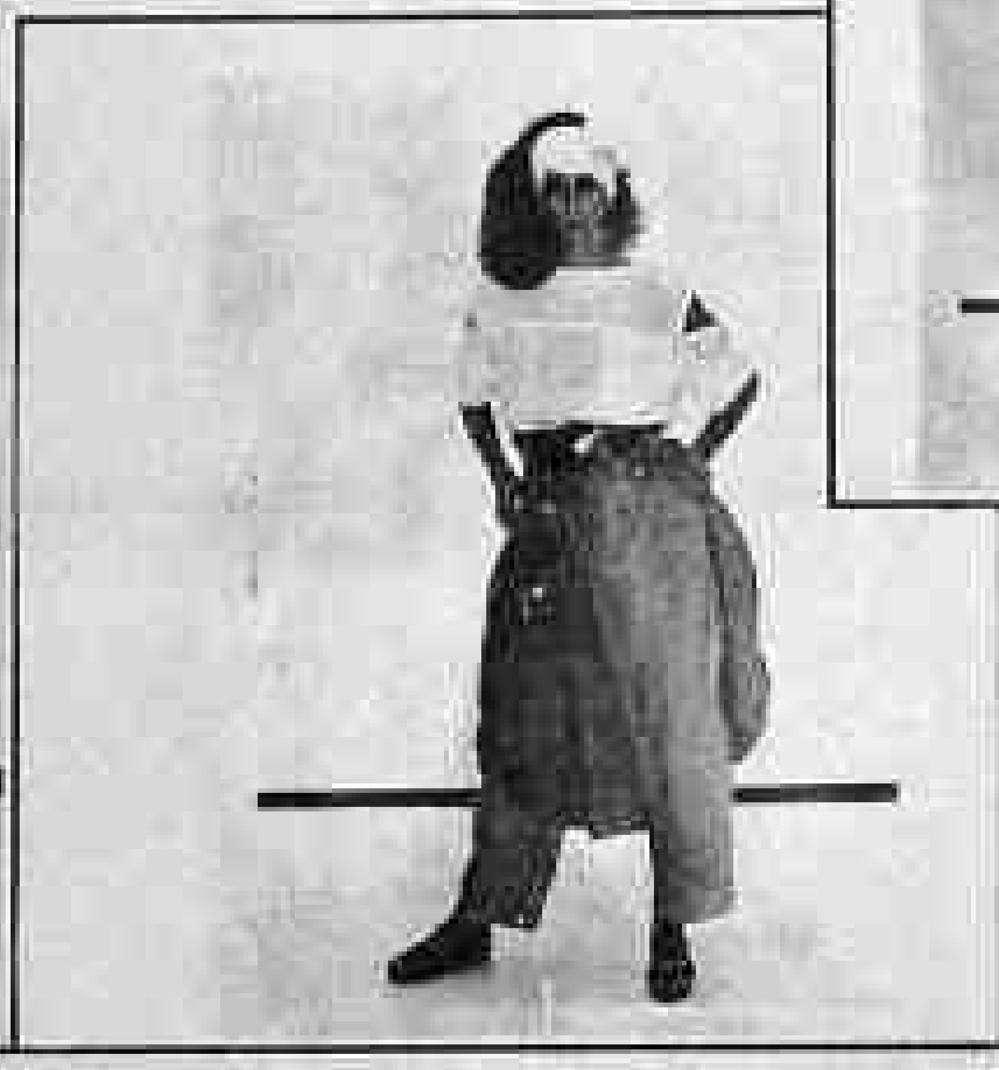


Saia paréô, com drapeado feito com nó sobre os quadris

Linha fluida, ampla, confortável. Planejamentos que enrolam e amassam sensualmente a mulher. Drapeados feitos com nós nos decotes, nas costas, nos quadris. Importância para as cinturas, marcadas com cintos, cintos em nós, efeitos "paréô" drapeados sobre os quadris. A presença das superposições numa mesma peça, blusas sobre blusas, saias sobre saias ou calças. As cores ficam entre as quentes e sombrias da terra, o cinza-pedra, o areia do deserto, o preto e o branco, os pastéis envelhecidos. O destaque para os tecidos amassados — seda, algodão, voile e linho — e os envelhecidos coloridos lisos e estampados. Muito lézard, couros rústicos, juta, bijuterias em fios rústicos. Esses os pontos fortes da coleção de verão de Andréa Saletto.



Versão com tecidos lavados em algodão. Inspiração Extremo Oriente



Superposição de três peças em algodão amassado [illegible]. Inspiração Índia



Hit do verão: saia amassada, drapeado de nó no decote da blusa e superposição de peças

correio

GELATINA PARA TORTA

Qual a gelatina que devo usar em cima de torta, para que fique igual àquelas de confeitaria.

(Marlene – Porto-Nilópolis)

A gelatina usada em torta é a vendida em folhas. Parta seis folhas de gelatina em pedaços pequenos, coloque de molho em três colheres (sopa) de água fria. Quando a gelatina amolecer, escorra a água e desmanche-a bem em um copo (125 g) de água fervendo. Quando a mistura estiver morna, coloque-a na geladeira até tomar consistência e vá colocando em cima da torta tomando cuidado para que não escorra. Caso a gelatina fique muito dura antes de ser usada, o que acontece, às vezes, quando fica tempo demais na geladeira, leve-a ao fogo baixo, até desmanchar e proceda da mesma maneira, até endurecer um pouco. Experimente, pois é sucesso garantido e pode ficar fora da geladeira que não desmancha mais. Atenção: a torta deve permanecer na geladeira até que a gelatina fique completamente dura.

BISCOITO DE NATA

Gostaria de obter uma receita fácil e econômica de biscoitos de nata. (Carmen Silva – Rio)

Para fazer biscoitos de nata experimente esta receita que é uma delícia: Bata em uma vasilha, muito bem batido, um copo grande de nata, duas colheres (sopa) de manteiga, uma colherinha (chá) de sal, uma xícara (chá) de açúcar. Quando estiver bem batido, adicione uma xícara (chá) de farinha de trigo e uma colherinha (chá) de fermento em pó. Misture, forme pequenas bolinhas, achate-as e leve a assar por dez minutos.

DRINQUES E PETISCOS

Adoro receber amigos em casa. Mas, agora, as coisas estão mais difíceis para convidá-los para jantar e estou partindo para os drinques e petiscos. Preciso de sugestões sobre o assunto.

(Nely Ribeiro – São Paulo)

Parabéns, você é daquelas que sabe driblar a crise, sem deixar de se divertir. Então, vamos às sugestões. Sempre é mais fácil servir bebidas puras, que podem ficar reunidas num aparador ou numa bandeja, prontas para o uso. Uísque, vodca, xerez, vinho tipo porto, gim, campari, etc. Deixe já preparados os copos, guardanapos e baldes de gelo. Assim, cada pessoa se serve mais à vontade. Bebidas e coquetéis gelados devem ser servidos em copos previamente gelados na geladeira. Ou então, encha-os com cubos de gelo e tire-os na hora de servir. Cerveja deve ficar sempre na geladeira, sendo aberta à medida que for sendo consumida. Previna desastres calculando bem a quantidade de comes e bebes; por pessoa calcule assim: 150 g de patê ou frios, 3 a 5 folhados, 2 a 3 salgadinhos, 3 a 5 drinques, 1/2 garrafa de vinho. Quando aos petiscos, os mais fáceis de preparar são os salgadinhos que se compram prontos: azeitonas, castanhas de caju, batatas fritas, amêndoas, biscoitinhos. Prepare sempre petiscos para quem faz dieta: tirinhas de cenoura, pepino, salsão, picles, ricota temperada com salsa e cebolinha. Um petisco clássico mais muito gostoso: frite tirinhas de bacon e faça espetinhos intercalando o bacon com ameixa seca, sem caroço picada. Outra idéia: recheie as partes côncavas do salsão com um patê de ricotas, bem temperado. Ou então, misture queijo gorgonzola amassado com manteiga, faça uma pasta e coloque numa tigelinha ao lado de biscoitos salgados. Ou mesmo, recheie ovos cozidos cortados ao meio com uma pasta feita com a própria gema cozida, queijo gorgonzola e filés de anchova. Cogumelos ao alho, azeite e salsinha são excelentes aperitivos. Croquetes, empadinhas de queijo, quiches, coxinhas de galinha, tudo de tamanho pequeno acompanham bem qualquer coquetel. Os salgadinhos e folhados devem ser servidos sempre quentes. Canapés são sempre sucesso. Mas se não quiser ter trabalho, substitua-os por torradinhas e patês variados, para que cada um se sirva na quantidade e hora que desejar.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799, 8.º andar – CEP.: 20.030 Rio de Janeiro-RJ.

MARCOS MEREHI

De Aracaju a Paris



Elza Vilanova: beleza sergipana à flor da pele

■ Agora fazendo parte da Academia Nacional de Medicina, o ALOÍSIO SALLES, que por sinal tem tentado fazer o que pode na presidência do INAMPS.

■ Até final deste ano, Aracaju promete ter "maison" de moda e décor de fazer inveja, com griffes de se tirar o chapéu.

■ ANA MARIA TORNAGHI e OTÁVIO AFFONSECA, MARCIA e ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL, KIKI e RENATO CARAVAGLIA chegando de "tour" escandinavo, de que tiraram a convite da SAS. Ana Maria no entanto fez "stop" na ida em Paris para acertar os ponteiros com o PIERRE CARDIN, assinar contrato e ser a responsável pela imagem e conduta do MAXIM'S no Brasil, que promete abrir as portas neste final de ano.

■ Há quem afirme que o Brasil irá conseguir um superávit comercial de nove milhões de dólares no próximo 84. Aliás o CARLOS VIACAVA tem sido um pulso-fortíssimo na CACEX.

■ FÁTIMA e ALAIR COUTO FILHO voltando de "lazer" no fim de semana para BH, o "coeur" de Minas. Ainda neste princípio de agosto, a Fátima estará unida ao EDUARDO COURI, o colunista impecável da região para um evento [illegible] nos jardins da casa da ZILDA COUTO, a embaixatriz de Belo.

AS PODEROSAS



[illegible]

É LAMENTÁVEL...

... gente que passa trote telefônico se comprometendo com grosuras maliciosas e ainda por cima não desconfiando o quanto é fácil de se encontrar o fio da meada. Quando cai a máscara do artista é trágico.

... gente que é batizada com nome de presidente de uma nação, levando vida de mau-caráter bem assumida. Só eu conheço dois: um de Minas e outro do Nordeste. Por de tudo é a falta de expressão social, profissional, financeira e logicamente política. Se perdem na fumaça que eles provocam como mato queimando. Melhor morrer na vida de Rio Babilônia que eles levam.

... gente que levanta falso testemunho sem nem sequer conhecer a vítima o suficiente. Na verdade é traumatizado com um espelho: não se enxerga. Geralmente povinho assim que consegue acumular fatura com burrice e outras coisitas más, não merece nem alguém.

Disse-me-disse



Elba Ramalho: [illegible]

Dançarina, cantora e ainda por cima atriz, das finas que a Paraíba botou no mundo, a ELBA RAMALHO está com tudo e pouco menos prosa. Com o seu quinto LP teve cem mil cópias vendidas antecipadamente ... Novo barzinho no Rio, carregando mundo de gente para a zona norte, pelas bandas da Tijuca, sala pelo nome que tem: EDGARD ALLAN PORRE. Só pra drinks e lume de muito ... O QUATRO RODAS de Olinda está esperando para os primeiros dias de outubro que o GILBERT BECAUD passe por lá para cantar ... Falando em passar, a TAP, o mais português dos transportes aéreos, acabou de vez de fazer Recife/Lisboa com seus Boeings 707. Resolveu colocar na linha o Lockheed Tristar 500 ... Das folhas do social inglês andam falando que a BROOKE SHIELDS está sendo disputadíssima pelo príncipe ALBERT, de Mônaco, e pelo ANDREW da Inglaterra. No fundo, a mãe da Brooke é quem resolve pela disputa ... De Hollywood, a DORIS DAY volta às telas com a KATHARINE HEPBURN num musical, onde se passam por duas solteironas, em que uma toca piano e a outra violino. Aliás, falavam muito que a Doris subiu na vida à custa de tocar mesmo foi pistão ... E mais de filmes é o que o DAVID CARDOSO acertou em fazer com o PELÉ, nuzinho em pêlo. O Rei da pornochanchada com o outro Rei vão dividir os lucros, como bons empresários, dando 40 milhões pra cada um ... De JUCA CHAVES quando lhe perguntaram o que achava da LUCINHA LINS: "Quando ela era casada com um compositor e cantor, era cantora. No momento, casada com bailarino, dança sem parar. Deus queira que ela não tenha pretensões de se casar com político" ... MÁRCIO CALDAS, que aliás quitou mil e umas coisas em Belo Horizonte, terminando a casa da Pampulha de ELIZA e CYRO CUNHA MELLO, que é o pulso-forte da diretoria da Sanime. O Márcio fez tudo na base do colonial como manda o figurino ... Neste onze de agosto, o escritor JORGE AMADO estará por Brasília para receber a Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, com festa no Tribunal Superior do Trabalho. O Ministro BARATA é quem vai presidir a solenidade ... A mil por hora foi o leilão de potros que teve no JÓQUEI CLUBE de S. Paulo, do haras de ROBERTO REICHERT. CECÍLIA MATARAZZO foi quem organizou tudo ... Governador ROBERTO MAGALHÃES de convênio assinado com o MÁRIO ANDREAZZA. O propósito é o de construção de casas populares em Curado ... O homem das leis, o advogado GEORGE WASHINGTON MARCELINO, assessorando o GUILHERME GUIMARÃES, CLODOVIL HERNANDEZ e mais o mundo da alta-costura verde e amarela em prol de se formar um sindicato da raça, digo da classe ... JEAN CLAUDE PUJOL, aquele "restaurateur" franco-mineiro da antiga avenida em New York, não tem mais nada de sociedade com o RICARDO AMARAL no CLUB A. Por fim o club virou classe A.

AO PONTO

■ O Papa JOÃO PAULO II estará em Lourdes, na França, neste próximo 14 e 15 de agosto, sendo recebido pessoalmente pelo Presidente MITTERRAND. Em vinte e quatro horas de "bleu blanc rouge" o Pontífice fará nada menos de treze discursos.

■ O pintor baianíssimo CARLOS BASTOS estará em S. Paulo para uma expô na GALERIA GEROT. Como peça de resistência apresentará um quadro gigantesco de ZÉLIA e JORGE AMADO sentados num sofá "patchwork" [illegible].

■ Não é nada verdade que o Governador do Espírito Santo, GERSON CAMATA, tenha feito qualquer pacto com o tão pedessista CAMILO COLA, o homem poderoso e pulso-fortíssimo de ITAPEMIRIM.

■ LÚCIA e HARRY sempre STONE, preocupadíssimos com a chegada ao Brasil de TONY PERKINS, que lança seu PSICOSE II com première em Brasília, em benefício da LBA.

■ De muito bom gosto e tremendo sucesso foi a exposição de tapeçarias de MARILENA KELLER, no OTHON de Salvador.

■ Ainda de maior bom gosto é se ouvir a voz da cantora ROSE nos domínios da LÚCIA SWEET e MARLY SAMPAIO, que é o restaurante PARK'S, em São Conrado, no Rio. Gratificante tem sido a feijoada dos sábados, no paladar de ANTÔNIO HOUAISS, que é o craque gastronômico que a Academia Brasileira de Letras tem.

■ Dia vinte e cinco de agosto o pintor KRINOR estará vendendo sua arte em Brasília, tendo como divulgadoras a LÉA LEAL, CONSUELO BADRA, SÔNIA LEITÃO e outras mais, numa vernissage sonora com os teclados de fundo do PEDRINHO MATTAR. O Banco REAL promete financiamento aos interessados na compra das obras.

■ De agora em diante a MPM Propaganda, a nordestina, tem seu novo pulso-forte como gerente de operações: é o publicitário KLEBER SÁ REGO NABUCO DE ARAÚJO, aquele que antes era o assessor de planejamento. A MPM Nordeste tem bases sólidas de operações no Recife e filiais em Fortaleza e Salvador.

FIORENTINO
Bar (bistrô) e Restaurante
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) – 274-6841 / 259-0645
LEBLON
Rio de Janeiro

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
[illegible]
Nice's
Av. Rio Branco, 277 – s/solo – Tel.: [illegible]

ANTONIO'S
O bar restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer... inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 – C
Tel.: 294-2699 – Leblon – Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
Chiko's Bar
Almoço e jantar [illegible]
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: [illegible]

PONTO DE ENCONTRO

INSEGURANÇA

"Não é a sensação de estabilidade e segurança [illegible] por [illegible] homens, [illegible] de [illegible] passadas, e se [illegible] sobre o seu labor literário, como [illegible] Tácito. Ao contrário, é a sensação de insegurança que os conduz a tanto, é a marginalização da sua experiência, porque, afinal, de que valeria a experiência frente a problemas sem precedentes? A obstinada persistência no trabalho para o qual nasceu e se formou é o caminho que resta ao escritor, a única resposta que pode dar ao mundo que não lhe faz perguntas, mas lhe lança invectivas. Seria [illegible] acreditar que [illegible] possa contribuir para [illegible] a crise global. Mas [illegible] de [illegible] e de informação, ao escritor este [illegible] por [illegible] Sua presença na ação não é importante e, mais que isso, é indesejada. O que lhe cumpre é preservar o seu mundo expressivo, na medida das suas forças, para bem dos [illegible]. Por- que os [illegible] virão. Poetas, escritores, afinal, artistas sempre atravessaram as tormentas do tempo, enriquecendo o legado dos [illegible]. Nunca, por [illegible] ou medo, interrompeu-se a marcha da cultura. Ao contrário, obras maiores foram criadas em tempos de crises maiores. Mas estas obras dos grandes são [illegible] e [illegible] da criatividade contínua dos [illegible]. Sem o [illegible] não desabrocha a flor."

Esta bela e altiva lição é do mestre Afonso Arinos de Melo Franco, em seu "Amor a Roma", uma obra [illegible] que todo mundo deve ler — todo mundo que gosta de História e ame uma boa prosa e poesia.



Afonso Arinos

DIFERENÇA

Quase diariamente lemos nos jornais (ou ouvimos na TV) esta frase: "Não fui eleito por todos, mas quero ser Governador de todos".

Não seria mais adequado se dissessem quero ser Governador a serviço de todos? Embora a elas, governadores, possa passar despercebido, há uma profunda diferença entre uma coisa e outra. Pensem um pouco. Pensaram? Então, temos ou não temos razão?

RESPONDAM

Resposta singela da singelíssima Samantha Smith, aquela menina norte-americana que andou trocando cartas com o camarada Andropov, e que, por causa disso, ganhou uma viagem de férias à União Soviética: "Se ninguém quer a guerra, por que continuamos a fazer bombas?" Responda quem puder. Mas sem sofismas.

GEISEL E EVITA



Geisel

Ora, quem diria! uma editora paulista, a "Brasiliense", publicou, recentemente, pequena e inteligente biografia de Eva (Evita) Perón, assinada por Horácio González, ex-professor da Universidade de Buenos Aires e, segundo seu minúsculo e infinito currículo, "desenhista e autor cansado de romances e de literatura social". Seria mais uma biografia da jovem e bela falecida "jefe espiritual de la Nación Argentina", se à página 115 o leitor não se deparasse com uma estranha e histórica fotografia: Evita, já doente, sentada num sofá e ladeada pelo general Góes Monteiro e o embaixador brasileiro Batista Luzardo, num salão do palácio Unzué. De pé, atrás do sofá, o almirante Isaac Rojas, que, mais tarde, derrubaria Perón, ao lado do então jovem tenente coronel Ernesto Geisel, futuro presidente da República Federativa do Brasil.

CASTIGO

Após a total rendição ao corpo docente do FMI, o Brasil é hoje um país posto de castigo. Mais de 120 milhões de alunos relapsos e inadimplentes, todos de castigo. E não adianta reclamar ou desobedecer, senão a coisa piora. Senão, já sabem: cafua.

NOVO PRESIDENTE



Paulo Gaudenzi

O presidente da BAHIATURSA, Paulo Gaudenzi, acaba de ser eleito, por unanimidade, presidente da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste, que reúne dirigentes dos órgãos oficiais de turismo dos nove Estados nordestinos e representantes da Sudene e Embratur. A eleição e posse foram realizadas em João Pessoa, sendo eleito também, para o próximo biênio, o Conselho Diretor, formado por Augusto Viveiros (Rio Grande do Norte), José Maria Gonçalves Viana (Piauí) e Eldor Teixeira (Pernambuco).

A Comissão de Turismo Integrado do Nordeste, criada em 1970, é um organismo independente, sem fins lucrativos, que visa a desenvolver estudos e planejamentos para o turismo na região, fazendo a promoção do Nordeste como destinação turística única. Dentro desse contexto, Paulo Gaudenzi já anuncia, nos seus planos para este ano, uma ação promocional da Comissão, com o slogan *Nordeste, a Costa Dourada*, durante o Congresso da Associação Brasileira de Agentes de Viagem, a ser realizado em agosto, no Centro de Convenções da Bahia.



Certo dia, ao acordar pela manhã, você sente que está ansioso, um pouco angustiado, transpirando muito e, mais tarde, sente uma forte dor no peito. Ao chegar ao hospital é constatado o infarto. A partir daí, a sua vida começa a mudar.

Não são raros os casos de boêmios que, após o infarto, deixam de freqüentar a noite, ou de beberrões que passam a tomar um chopinho, só de vez em quando ou, ainda, daqueles que nunca fizeram exercícios e hoje fazem cooper todos os dias. Mas há, também, aqueles casos de pessoas que não tomam precaução nenhuma e vivem como se nada tivesse acontecido. E, ainda, como meio termo, as pessoas que seguem as recomendações dos médicos mas não abandonam seus estilos de vida.

Na realidade, o que se pode fazer ou não após sofrer um infarto? Quais são as verdadeiras conseqüências de um infarto? Para responder a estas e outras perguntas, a REVISTA NACIONAL entrevistou o Doutor Arnoldo Serra, médico especialista em cardiologia há 25 anos.

ANA LÚCIA ARRÁZOLA

O que é, como ataca e como se pode conviver com ele

RN — O que é o infarto e como ele se processa?

AS — O infarto é a morte de uma pequena área do músculo do coração. Este músculo é chamado de miocárdio. O infarto do miocárdio acontece porque em um determinado instante a artéria coronária que alimenta este músculo fica obstruída. Então, quando se obstrui a coronária, morre um pedaço de músculo. Isso é o infarto do miocárdio.

RN — Existem sintomas que podem prever, dias antes, a chegada do infarto?

AS — Pode não haver e na maior parte das vezes não há qualquer sinal premonitório. A coisa se instala bruscamente, quase sempre com um quadro súbito e prolongado de dor no peito, que as pessoas descrevem como algo que está apertando. Esse geralmente é o quadro clássico. Há também casos raros, que geralmente ocorrem com diabéticos, em que o infarto acontece sem que a pessoa até perceba. Ela não chega a sentir a dor e vai constatar posteriormente, com o exame do eletrocardiograma, que havia tido o infarto. Mas o sinal clássico é a dor forte no peito. Outras coisas que acompanham essa dor são a angústia, a ansiedade e suores abundantes. Alguns pacientes têm náuseas e vômitos e de um modo geral essa é a maneira como o infarto se instala. A partir daí, o que ocorre são complicações do infarto.

RN — Que tipo de complicações?

AS — Queda de pressão arterial, arritmias cardíacas e quadros de edema agudo de pulmão.

RN — Isso depois de já estar hospitalizado, não é?

AS — Sim. São eventos posteriores da evolução do infarto, que podem também não acontecer. O que se tem que colocar na cabeça é o seguinte: Existem infartos que são muito benignos do ponto de vista de evolução e de prognóstico, porque a área atingida não faz muita falta ao coração. Isto significa que, para a contração cardíaca, essa área que foi atingida não faz muita falta e por isso o infarto é inconseqüente. É o que a gente chama infarto "abençoado por Deus", enquanto outros infartos, por atingirem áreas extensas em importância, são extremamente maléficos e graves no seu prognóstico.

RN — O infarto benigno costuma ser raro?

AS — Não é tão raro. É apenas um infarto que atinge o que a gente chama de parede inferior do coração. De cada três infartos que acontecem, um é dessa parede.

> **Por incrível que pareça ele tem até o seu lado benéfico**

RN — Este tipo de infarto se processa da mesma maneira que o outro?

AS — Da mesma maneira.

RN — No caso de uma pessoa que já teve um infarto na parede benigna ou na parede maligna, ela tem condições de voltar a ter uma vida normal, em condições de igualdade com as outras pessoas que nunca tiveram o infarto?

AS — Em tese sim. Para avaliar a condição de vida posterior da pessoa é preciso deixar passar a fase aguda, a fase hospitalar. Ao redor do 2.º mês pós-infarto, quando a pessoa já reassumiu sua vida profissional etc., é que a gente começa a fazer determinados exames para avaliar como é que está o resto que não foi atingido. Então, por exemplo, se a pessoa teve um infarto de parede inferior, o infarto benigno, é necessário fazer alguns exames para avaliar qual é a potencialidade de ocorrer um novo infarto, só que agora na área anterior, isto é, na parede maligna. Para avaliar isso, nós temos dois métodos que se usa em sucessão um ao outro. O primeiro consiste em colocar o paciente numa esteira rolante e fazê-lo desenvolver um esforço gradativo e crescente. Nesta prova de esforço, nós vemos se aparecem alterações eletrocardiográficas que denotem um comprometimento da outra parede, porque aquela que morreu não incomoda mais. Morre o tecido e é substituído por uma cicatriz. Jamais pode haver um infarto no mesmo local. Se a prova de esforço não mostrar nada, nós dizemos para o paciente que ele está liberado e que pode reassumir gradativamente suas atividades até fazer tudo. Agora, se esta prova de esforço se mostrar alterada, então este paciente é submetido a uma cineangiocoronariografia. É aí, nós vamos ver como estão as artérias coronárias deste paciente, fora aquela que já foi entupida.

RN — Se o resultado for positivo, o paciente volta a ter uma vida normal?

AS — Sim. Vida normal, profissional, física, sexual e social. Hoje em dia todos os cardiologistas têm clientes que fazem cooper, dançam a noite inteira, disputam maratonas, jogam vôlei na praia e desfilam em escolas de samba, o que é uma parada. Tudo isso pode ser resumido uma vez que o cardiologista tenha definido como é que está o resto que não foi afetado.

RN — E se a cineangiocoronariografia mostrar que existe outra artéria que está quase entupida?

AS — Aí, este paciente para ser devolvido à vida normal, tem que ser operado. Primeiro ele vai fazer uma ponte de safena para sobrepassar aquela lesão e, então, garantir um fluxo normal de sangue. Só depois dessa operação é que ele volta à vida normal.

RN — Este paciente que fez a ponte de safena, também pode dançar a noite toda, fazer cooper etc., uma vez restabelecido?

AS — Poderá fazer tudo.

RN — É sabido que a faixa etária em que há maior incidência de infarto é dos 40 aos 50 anos. Nesta faixa de idade o sujeito já tem seus hábitos muito enraizados. É possível, realmente, uma pessoa que sempre gostou de boêmia, de beber muito, de comer aquela feijoada, voltar a ter uma vida plena, não existe mesmo contra-indicações?

AS — Ele pode continuar a fazer tudo. A única coisa que nós vamos controlar neste paciente é o seu peso. Nós vamos liberar o paciente para sua vida normal, podendo fazer tudo o que foi citado, porém ele terá que tomar alguns cuidados.

RN — Que tipos de cuidados?

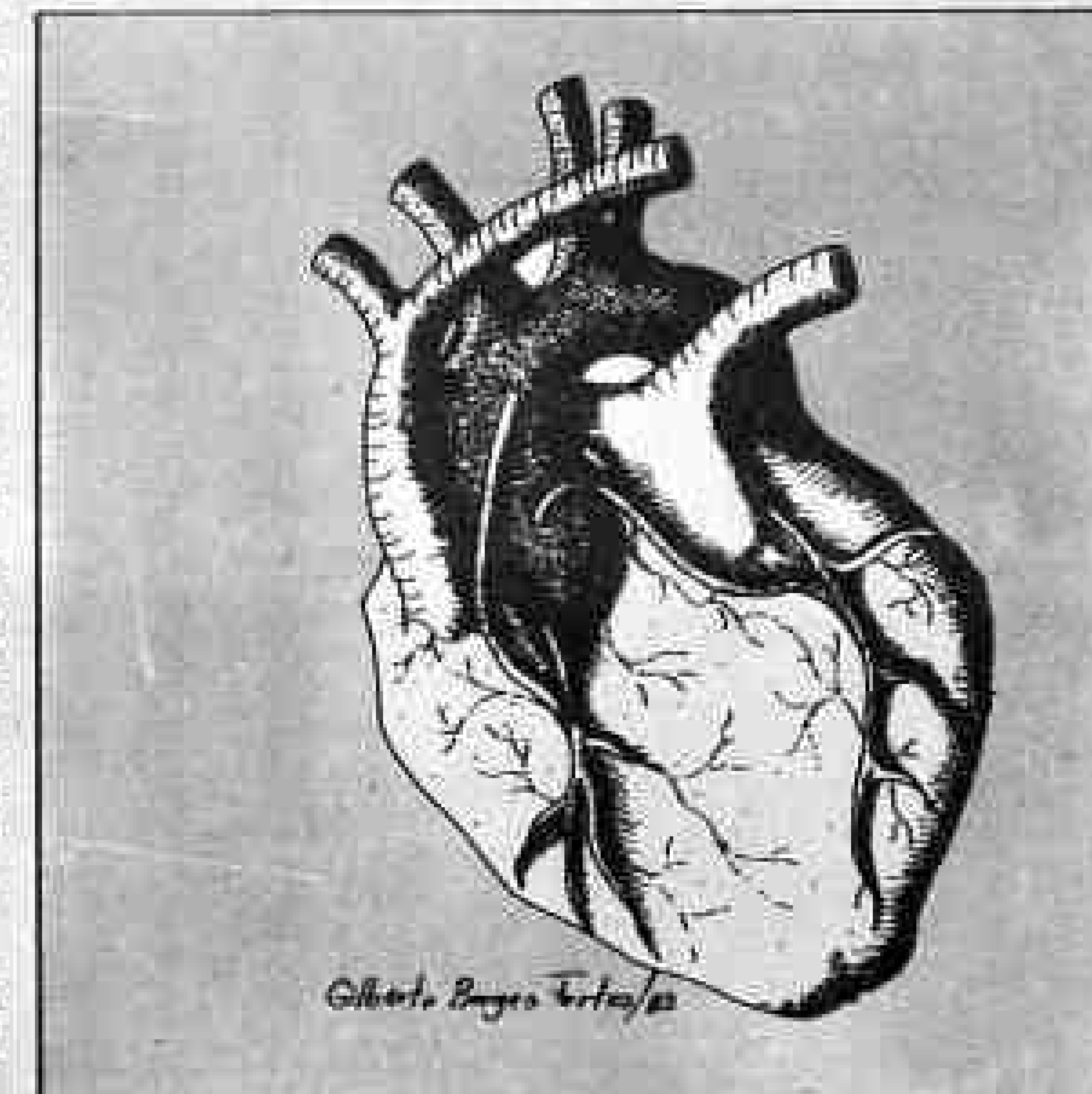
AS — Por exemplo: Manter seu peso sem excessos. Controlar permanentemente sua pressão arterial para não deixá-la subir, que não é nenhum problema. Fazer obrigatoriamente atividades físicas, para fortalecer o músculo do coração e abolir ou reduzir o cigarro. Hoje em dia, se entende que quem fuma entre 6 a 10 cigarros por dia não está correndo grandes riscos. Evitar, ainda, os excessos de gordura animal, mas isso não é deixar de comer. Mas também não é comer feijoada seis dias por semana, por exemplo, etc. O que se deve evitar são os excessos e a castração total do paciente.

RN — Quais são os exercícios mais indicados para quem sofreu o infarto?

AS — A corrida, a natação e o ciclismo. Isto porque qualquer um dos três movimenta todos os músculos simultaneamente.

RN — Agora, o que de positivo se é que existe, teria o infarto?

AS — A gente sempre tem que encontrar um lado positivo para tudo na vida. Positivo, no sentido de que às vezes a pessoa teve um infarto, ele foi pequeno e nós verificamos que o resto da circulação coronária dele está boa. Nós vamos devolvê-lo à vida plena, mas agora ele talvez fique vacinado contra os excessos. Então, o infarto valeu como aviso e foi positivo sob este aspecto. E entre estes excessos tem uma coisa que ele vai evitar que é o "stress". São aquelas pessoas que estavam preocupadas em trabalhar 17 horas por dia, que não curtiam fim de semana, que não tiravam férias e que de repente descobrem que aquilo estava errado. Elas passam a ver que é necessário viver mais, se dar direito ao lazer.



> **O infartado pode voltar a ter a mesma vida de antes**

> **Mulheres têm que tomar todo cuidado com a pílula**

> **Não existe uma só pessoa que seja imune ao infarto**

RN — No suposto que vive o povo brasileiro, hoje, deve ser difícil evitar o "stress". A incidência de infarto devido às dificuldades da vida tem aumentado muito?

AS — Sem dúvida. O infarto abrange todas as classes sociais e está baixando de idade em que ele aparece. O que era raro antigamente, como o infarto ocorrer numa pessoa na faixa de 30 a 35 anos, atualmente é bem freqüente. Além disso, o infarto está atingindo as mulheres, o que antes era também mais raro. As mulheres que são vítimas do infarto são aquelas que estão na briga e, portanto, submetidas ao mesmo "stress" profissional que o homem, que fumam muito e tomam pílula.

RN — A pílula é o maior causador do infarto nas mulheres?

AS — A pílula é um elemento altamente facilitador de doenças cardíacas, de hipertensão e infarto. Então, quando você soma mulher em regime de "stress" com cigarro e pílula, você criou mais algumas candidatas ao infarto.

RN — Quer dizer então, doutor, que aquela famosa década dos 40 aos 50 anos começa a se alargar, não é?

AS — É verdade, e para baixo.

RN — Isso se deve basicamente ao desemprego, baixos salários e à competição desenfreada que vivemos?

AS — Do ponto de vista psicossocial, sim. Além disso, há os problemas físicos, como a obesidade, o excesso de fumo, a hipertensão e a diabetes não controladas. Tudo isso são condições orgânicas que aliadas a essas psicossociais acabam levando o indivíduo ao infarto.

RN — Quais as profissões onde há maior incidência de infarto?

AS — Hoje em dia é difícil responder a essa pergunta.

RN — Pelo visto, todas as pessoas atualmente são propensas ao infarto. Como, então, elas poderiam evitá-lo?

AS — Isso também é difícil de responder. Seria preciso reformular todos os hábitos da civilização ocidental. Precisaria ter uma dieta completa, balanceada, sem excessos de gorduras e sal. De ter uma atividade física constante, ter horas de lazer garantidas e trabalhar um determinado número de horas por dia. De ter suporte atmosférico para não se "estressar", não fumar e beber em excesso. Como se pode ver, tudo isso é muito complicado. Este assunto é tão complexo que, no ano passado, foi apresentado no Congresso Brasileiro de Cardiologia, por um médico brasileiro radicado nos EUA, o perfil do não candidato ao infarto, que é o seguinte:

Seria um funcionário público totalmente desprovido de energia física e mental. Sem ambição, sem espírito competitivo e sem palavra. Assexuado, quer dizer, que não tem apetite, e subsiste à base de frutas e legumes, temperados com óleo de milho. Despreza o passar das horas, [illegible] na TV. [illegible], [illegible] sua [illegible], constantemente seus débeis músculos. Baixo de pressão arterial, de açúcar, de colesterol e de sódio. E que vem tomando remédios diariamente desde que fez sua castração preventiva.

Esta conclusão, em tom de brincadeira — finaliza o doutor Arnoldo Serra — mostra realmente que não existe um ser humano imune ao infarto.

TODOS ...

"O Esporte Para Todos possui muitas características peculiares, entretanto a vinculação com a comunidade é o elemento regulador de toda a proposta".

— XXX —

"O caminho para as atividades não formais são intuitivos, daí serem "descobertas" por diversas pessoas ao mesmo tempo".

— XXX —

"A multiplicação da possibilidade da prática de esportes em todos os bairros pobres, é um ponto básico a ser conquistado"

— XXX —

"A nova forma de entender o esporte, isto é, na sua versão recreativa, de comunidade de massa, implica em criar consciência sobre atividades que são realizadas naturalmente pela população brasileira, refletindo tendências culturais locais"

— XXX —

"É através da recreação que os homens se encontram e os povos falam a mesma língua, indiferentes às falsas utopias".

— XXX —

"No Brasil o quadro de evolução do EPT apresenta um marco notório na implementação das atividades, atividades esportivas não formais".



Estágio de Voleibol em Ariquemes

O município de Ariquemes foi a sede do Voleibol de Rondônia no período de 25 a 30 de julho/83, quando lá aconteceu o 1.º Estágio Técnico de Voleibol, destinado a atletas e técnicos da modalidade.

A iniciativa foi plenamente positiva e o Departamento de Esportes e Recreação da Secet, deu todo o apoio técnico do evento, através da Gerência do Programa de Desenvolvimento de Voleibol.

O estágio contou com 50 participantes, entre técnicos e atletas dos Municípios de Porto Velho, Ariquemes, Jaru, Ouro Preto, Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena.

"Outros estágios deverão se repetir em diversos Municípios de RO, numa tentativa de pedrocinar o voleibol no Estado", afirma o Professor Gilmarão Pinheiro, Gerente do Voleibol da Secet.





JUDÔ

A Academia de Judô Nakao, de propriedade do professor Célio Borges, está mexendo com todos na Capital, e a procura de horários é muito grande, entre pessoas de várias idades e sexos. Muitos procuram a Academia para obterem um melhor preparo físi-co e o EPT em Porto Velho proporcionado à comunidade, opções de lazer e recreação, vindo uma boa forma física.

A Academia de Judô Nakao funciona durante toda a semana a partir das 18 horas, tanto para crianças como adultos.

O professor Célio, um grande incentivador deste esporte em Rondônia, recentemente participou, em Brasília, do Curso de Metodologia do Treinamento de Judô, ministrado pelos Professores Lee da Universidade do Seul-Coréia e Wellington da União Americana de Judô.



Escolinha de Natação no Ferroviário

No Ferroviário Esporte Clube, de Porto Velho, funciona durante todo ano uma Escolinha de Natação, com aulas ministradas pelo Prof. Nadilson Rodrigues. De segunda a sexta-feira a escolinha atende a comunidade e como diz Nadilson, "com crianças de 5 anos até 100 anos"

60 CRIANÇAS

Uma competição no dia 5 de julho reuniu mais de 60 crianças de diversas idades que em 25 provas estimularam a prática da natação, como um esporte completo

Durante as férias, de 18 a 30 de julho, o clube ofereceu à comunidade o "Curso de Natação nas Férias" com a participação de mais de 50 pessoas

Destacam estão sendo selecionados garotos para participarem de um treinamento especializado, com a finalidade de competir em provas locais e interestaduais

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA
CULTURA, ESPORTES E TURISMO

DEPARTAMENTO DE ESPORTES
E RECREAÇÃO
DIVISÃO DE RECREAÇÃO

REDE ESTADUAL DE
ESPORTE PARA TODOS

ANO 1 | nº 06 | JORNAL DO EPT | JULHO - 83



OPINIÃO

E. P. T. UMA QUESTÃO DE VIDA E SAÚDE

Existe uma preocupação e muito séria, por parte das autoridades médicas de âmbito governamental, quando à saúde do brasileiro. A preocupação é oriunda evidentemente, de um levantamento realizado através da Previdência Social que tem em mãos dados que indicam que realmente a saúde do brasileiro não anda bem — Vêio então a pergunta — Como manter o brasileiro em perfeitas condições de saúde? — Iniciou-se então um aprofundado estudo na tentativa de encontrar um dispositivo que viesse realmente contribuir para a melhora da saúde do cidadão brasileiro.

Depois de alguns estudos, chegou-se a conclusão de que a Alemanha seria tomada como exemplo. Um acôrdo em Brasil e Alemanha foi firmado no sentido de se iniciar aqui, o mesmo processo que se desenvolve naquele país. O programa recebeu o nome de E. P. T. "Esportes Para Todos".

As maiores celebridades médicas de todo o mundo chegaram facilmente à conclusão de que, a saúde se mantem através da prática do esporte. A partir daí as pessoas passarão a gozar verdadeiramente de uma ótima saúde.

O E. P. T., aí está a todo vapor. Não interessa, onde, como, e de que maneira praticar o esporte. O importante é praticá-lo. Com a bola de meia, na areia, no asfalto, nos fundos dos quintais, com os amigos do quarteirão, em grupos com jovens, velhos e adultos. Se você tem condições, vá para o seu clube e pratique esporte. Se você não tem essa condição, vá para o Parque Circuito, ou então organize aí no bairro a sua comunidade, solicite o isolamento do quarteirão em determinado dia da semana, improvise ali algumas praças esportivas e jogue Volei, faça Ginástica, bate a sua bóla, crie você mesmo, novas maneiras de praticar o Esporte. Você estará prolongando a sua vida, enriquecendo o seu estado de espírito, adquirindo uma personalidade dinâmica e ao mesmo tempo, deixando de ser um objeto de consumo da Indústria Farmaceutica.

Se você quer entrar para os adeptos do E. P. T., não se acanhe, vá até à Secet, procure os técnicos do Departamento de Esportes e Recreação, e você terá onde quer que você resida, toda a assistência técnica da Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo. Queremos apenas que você — Corra Mais — Mexa-se Mais e Viva Mais — Dê a Sua Vida Pelo Esporte Que o Esporte Lhe Dará Uma Longa Vida.

EDITORIAL

A ótica governamental tem proporcionado ao desenvolvimento dos programas de esporte e recreação, passos de gigante. E nos próximos passos dêste gigantesco movimento de mobilização geral, estará, certamente, alcançada a consciência da força do esporte como agente responsável pelas transformações sociais. O homem é passível de mutações internas, sejam elas culturais, sociais, filosóficas, biológicas. Da teoria nasce a luz, do Esporte para todos como campanha, a visão lúcida de que esta filosofia, como prática, é uma das formas de provocar mudanças que necessitamos. Harmoniosamente. De à população, a massa sequiosa da prática de esportes uma campanha e ela... se moverá sozinha. Ou quase isso. Porque o Esporte Para Todos também é esforço, dedicação. Conjugação de forças, grupos de pessoas sintonizadas no contexto cultural e social da comunidade em que vivem. Neste prisma, uma atividade desportiva de elite pode servir para a incrementação de atividades desportivas de massa, por que não? Os órgãos normativos que coordenam e orientam as atividades físicas de lazer não poderiam fugir desta realidade. Torna-se prioritário que esses imprimam uma dinâmica que concentre as idéias das lideranças comunitárias e busquem cada vez mais a difusão do esporte, não um esporte segregador, mas um esporte de participação total.

x x x

BAITATAO, o personagem do Esporte para Todos que ilustra a seção de humor do Jornal do EPT de Rondônia, foi criado pelo artista João Zoghbi, do Departamento de Cultura da Secet.

O BAITATAO, é aquele tipo bonachão, engraçado, atrapalhado e, que apesar de ser "grandão", transmite fragilidade.

João Zoghbi, baseado nesta personagem, concorreu, representado RO, no Concurso de Cartazes alusivos ao 1.o Congresso EPT — Região Norte, onde obteve o 1.º lugar.

Nesta edição do Jornal do EPT, o nosso já conhecido personagem BAITATAO, ilustra a nossa capa.

REDE ESTADUAL DE ESPORTE PARA TODOS

Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo
Secretário — prof. Vitor Hugo
Secretário Adjunto — prof. Isaías V. dos Santos
Departamento de Esportes e Recreação — Domiciano Laerte
Coordenação: Maria Ulca da Costa
Ilustração: João Zoghbi
Endereço: Pinheiro Machado, 526
Fones: 221-1116 — 221-1346
Porto Velho-RO

—X—X—X—

Composto e Impresso na Empresa Alto Madeira Ltda. (Grupo Tourinho — Rua Rocha do Rio Branco, 60 — Porto Velho-RO — Tel: 221-4161.

EPT nos municípios

VILHENA — 1.a Festa Junina Comunitária; participação no I Torneio Integração Intermunicipal de Voleibol em Ariquemes. 1.a Gincana de Férias Antártica.

ARIQUEMES — Jogos de Handebol pelo Campeonato Comunitário: semi-final do Campeonato Comunitário de Handebol, 3.a Festa Junina de Ariquemes.

JI-PARANÁ — 1.a Corrida Rústica de Férias de Ji-Paraná. — Corrida Ciclística de Férias, categoria passeio e competição — Participação no I Torneio Integração Intermunicipal de Voleibol em Ariquemes.

PIMENTA BUENO — Campeonato de Futebol de Salão "Dilma Maria Paula da Silva". Futebol de Campo na zona rural "Reginaldo Monteiro"; III Colônia de Férias Pimenta Bueno; Recreação na Escola Rural "Euridice Pedroso", em Alta Floresta, inauguração do Parque Infantil da escola Rural "Rio Urupá", manhã de Lozer, Recreação na Linha 204 — Manhã Alegre.

CACOAL — Passeio de Moto; Campeonato Gigantão de Futebol de Salão.

Saiba que...

— O "Tá que Tá em Forma" continua integrando os funcionários da SECET.

— O ciclista rondoniense, Pedro Nazareno, gerente do Ciclismo da SECET, venceu a prova "Volta Cidade de Macapá", no dia 17 de julho.

— Vilhena, realizou com muito sucesso a "1a. Gincana de Férias Antártica", uma promoção da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo, na qual a comunidade participou com muito entusiasmo.

— Vários bairros da Capital, continuam com a "Manhã Alegre", fundando as suas associações, oferecendo assim, momentos de muita alegria e descontração para comunidade, entendo que o Esporte é Para Todos.

— O Parque Circuito de Porto Velho, um local agradável, para se praticar esportes e passar bons momentos de lazer, em breve estará sendo ativado pela Secet, com o projeto "Domingo no Parque". Aguarde!

— Early Tourinho Castro, Técnica da GRD, da Secet, participou, no Rio de Janeiro, no período de 03 a 24 de julho, do curso de Dança Para Professores e Coreógrafos, onde aplicará seus conhecimentos aqui na Capital. Mais uma opção para todos...

— Rondônia venceu o concurso de cartazes alusivos ao Congresso de Ept-Região Norte, com o trabalho do artista João Zoghbi do Departamento de Cultura da Secet. O tema escolhido foi o personagem Baitatão, o humor do Jornal do EPT, do Departamento de Esportes e Recreação da SECET.

— O 1º Festival Interfuncionários encerra 1a. fase, com muito sucesso. As finais acontecerão nos dias 12 e 13 de agosto no Ginásio Cláudio Coutinho.

— No dia 24 de julho, realizou-se em Ji-Paraná, a 1a. "Rústica de Férias" com o patrocínio da Imobiliária Novo Estado, com organização da SEMEC. Os objetivos da Corrida, dentro da filosofia do EPT, foram plenamente alcançados, pois ela abriu caminho para outros eventos semelhantes, onde a comunidade participe.



Carrinhos de Rolimã na Praça é Nossa

"FÓRMULA OO" NA "PRAÇA É NOSSA"

Dentro das atividades de "A Praça é Nossa", que acontece todos os sábados das 8 às 13 horas, na Praça Mal. Rondon, o Departamento de Esportes e Recreação da Secet, introduziu uma nova atividade que está fazendo a garotada vibrar. São os campeonatos de carrinhos de rolamento.

No dia 24 de julho, a garotada participou ativamente do campeonato "Fórmula 00", levando seus carrinhos para a Praça. O campeonato contou com um grande número de competidores, com idades variando de 05 a 15 anos, que participaram com muita alegria e descontração.

"A Praça é Nossa", continua sendo a sensação dos sábados ensolarados da Capital de RO, onde a comunidade participa de atividades recreativas, esportivas, culturais e artísticas. Palhaços, espetáculos de música e peças de teatro, também abrilhantaram a Praça nesse dia 24. O DER pretende implantar novas atividades, afim de proporcionar à comunidade de Porto Velho, bons momentos de lazer e recreação. E esta mesma comunidade já está se conscientizando que o "Esporte é para Todos".

SELEÇÃO DE GINÁSTICA OLÍMPICA EM PORTO VELHO

Dando continuidade aos preparativos para a participação nos XII Jogos Panamericanos que se realizará na Venezuela, a Seleção Brasileira de Ginástica Olímpica, apresentou-se no dia 30 de julho, em Porto Velho, no Ginásio Cláudio Coutinho. A equipe estava formada por atletas de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

RARA BELEZA

A apresentação foi um show de rara beleza visto por mais de 2000 pessoas que compareceram ao Ginásio Cláudio Coutinho.

A seleção apresentou um excelente estágio competitivo, sendo esperado por todos os seus integrantes um bom desempenho nos Jogos Panamericanos.

Camila [illegible], aluna da Escolinha de Ginástica Olímpica da Secet, apresentou-se juntamente com a seleção, demonstrando um grande desempenho para sua idade.

Enfim, foi um espetáculo de alto nível que agradou toda a comunidade de Porto Velho.



Show de beleza na apresentação da ginástica

Solidariedade dos Epetistas

Durante o Encontro de Agentes "Esportes Para Todos", em Brasília os epetistas reunidos no referido Encontro, elaboraram uma carta aberta em solidariedade às pessoas vitimadas pelas fortes chuvas ocorridas nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Aqui, [illegible], na íntegra a referida carta: "A família epetista reunida em Brasília, de 13 a 17 de julho de 1983, sente-se no dever de manifestar solidariedade aos seus irmãos que vêm sofrendo as consequências da catástrofe que ora se abate na Região Sul.

É necessário compreender tal situação, sobretudo através de um esporte que tem referência no cotidiano dos homens, no bem estar de todos e na consciência crescente de uma vida mais feliz, e de uma forte vontade de viver.

Nós, dessa família EPT, não vivemos diretamente, mas sentimos e queremos compartilhar dessa realidade sofrida no momento atual por todo o sul brasileiro.

Buscando no interesse de demonstrar que EPT é participação, estamos certos de que ocorrerão movimentos pela esperança de que este momento difícil e também passageiro e que a ação desse homem será a de mostrar, de cada entidade federada, o que poderemos conseguir de nossas comunidades para superar tamanha crise".

São os seguintes Estados que estavam presentes no Encontro EPT: Piauí, Rio Grande do Sul, Maranhão, Espírito Santo, Pernambuco, Acre, Brasília, Amapá, Cidades Satélites-DF, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Ceará, São Paulo, Rondônia, Pará, Paraná, Sergipe e Mato Grosso.

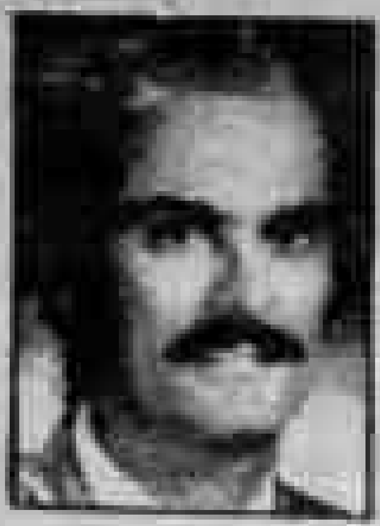
Lazer no Bairro Embratel



O Programa Lazer nos Bairros dentro do Programa Esporte Para Todos, começa a atingir um de seus principais objetivos: fazer com que a comunidade programe e realize sua própria Manhã Alegre. A comunidade do Bairro Embratel, assim como o Bairro Novo Estado, já atingiram este estágio. Uma área de 8.000 m2 foi transformada, pela própria comunidade, em área de lazer. Todos os sábados e domingos à partir de 7:30 hs, uma equipe de moradores do bairro inicia a montagem das três redes de voleibol, o espiribol, mesas de ping-pong, as damas e outros jogos, onde todos participam à vontade, sem discriminação de idade, cor e sexo e brincam até que apareça "a lua no céu", como afirma seu Flávio, líder do bairro.

Além do Sr. Flávio, mais dois moradores estão à frente deste movimento, o João e o Modesto, os quais se reúnem à noite, após as atividades, para debaterem sobre os resultados do dia.

Assim é o lazer no Bairro da Embratel — alegre, dinâmico e para todos.



Participam das comemorações alusivas à promulgação da Constituição Estadual, como convidados especiais, os deputados cearenses Aquiles Peres Mota, presidente da Assembléia Estadual do Ceará, [illegible] Antonio Câmara e Castelo de Castro. Os deputados do Ceará vem acompanhados do jornalista Fernando Maia, meu amigo e companheiro, que foi um dos mais [illegible] da imprensa que a Fortaleza [illegible]. Os deputados Antonio Câmara e Castelo de Castro, junto com Fernando Maia, estiveram ontem à tarde visitando o ALTO MADEIRA.

CIRO PINHEIRO

... e temos carta

O Estado de Rondônia já tem a sua Constituição. A nossa Carta Magna foi promulgada ontem, debaixo de muita comemoração, de estrondosa festa, que começou cedinho no hasteamento das bandeiras e terminou no ginásio [illegible] Cláudio Coutinho. Em vista disto, os nossos constituintes viraram legisladores, membros do poder número dois, que completa o corpo do novo Estado, sem dúvida forte, sólido e de grande futuro. É muito importante na vida política e na vida administrativa do Estado, o funcionamento do Poder Legislativo em toda sua extensão. Os nossos deputados [illegible], na realidade, devem ser respeitados como homens que representam a vontade do nosso povo, pois foram escolhidos pelo voto, certamente [illegible] com responsabilidade e consciência.

Independente e em perfeita harmonia com os demais poderes, como reza a Carta Magna da Nação, deve a nossa Assembléia Legislativa Estadual caminhar segura e altaneira, cumprindo uma nova etapa da nossa história. A história de um Estado que nasceu para ser grande.

SEMANA DO ADVOGADO

Começa amanhã a nossa Semana do Advogado, promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Rondônia. O deputado-advogado José de Abreu Bianco, presidente da Assembléia Legislativa, fará a palestra de abertura, no auditório do Palácio Presidente Vargas.

Os ex-presidentes Pedro Origa Neto e Miguel Roumié serão homenageados, por iniciativa do atual presidente, Hélio Oliveira.

DROPS

No parque aquático do Ipiranga, uma boa pedida, nos sábados: suculentas feijoadas, geladinhas e bom papo:::: O RODA VIVA continua dominando, com aquele atendimento::: O show de CARMEM COSTA e TINCOAS, na Praça das Caixas D'Agua, empolgou a platéia, sucesso absoluto. O SESC ganhou grau 100 com o Projeto Brasileirinho em Porto Velho:::: Ontem aconteceu o concurso "Miss Gay 83, no Drinks Bar Jackson::: e a Prefeitura quer mesmo dar um jeito no Cemitério dos Inocentes, que, mesmo, deve sair do centro da cidade. A Prefeitura está colhendo sugestões:::: Sexta aconteceu no Parque Aquático do IPIRANGA, a apresentação do Grupo "Vôo Livre":::: Em pleno funcionamento no Edifício Rio Madeira (salas 316/317) o escritório de advogacia ASSESSORIA JURIDICA. Os advogados GERMANO CAMPOS CAMARA e MARCIA FINI fazem parte da boa equipe. Logo terão telex e computadores para melhor atendimento aos clientes:::: Aniversários: hoje (7) — JOSE ARAUJO, secretário da JSM:::: Amanhã: REGINA LÚCIA AQUINO esposa do médico ALONSO AQUINO, presidente do Conselho Regional de Medicina:::: Chegaram das férias do Ceará: ARMANDO VEIGA e o casal JOSE RICARDO CIDIM. Zericardo ficou empolgadíssimo com o Ceará (3 anos de seca) e até comprou um apartamento na Praia do Futuro, em Fortaleza:::: Sexta-feira o ALTO MADEIRA recebeu a visita dos pequenos estudantes da escola CHAPEUZINHO VERMELHO, que passaram algumas horas vendo como é feito o jornal:::



Sylvio Santiago fala sobre os 10 anos da Teleron



Todos os diretores da Teleron (com esposas) ao lado do Governador Teixeira e D. Aida



Na festa da Teleron: Jornalistas Luiz Tourinho (com Ligia), Euro Tourinho (com Maria) — diretores do AM, com [illegible] e sua [illegible]



Secretário de Segurança, Humberto Vasconcelos; Superintendente do DFT, Roberto Maciel (com Esposa) e Roque Aloise (Teleron) e esposa.

* * * * * * *

O CAMINHO MAIS CURTO 10 ANOS DA TELERON

A comemoração dos 10 anos da Teleron reuniu no clube da empresa (Teleclube), na estrada do Aeroporto, as mais destacadas autoridades do Estado, amigos e convidados especiais da empresa.

O presidente Syvio Santiago e os diretores Francisco Queiroz e José Martins Fernandes Neto, com as respectivas esposas, foram muito cumprimentados pelo aniversário da empresa que dirigem e também pela beleza da festa — coquetel, jantar e dança ,ao som mágico do Tito Sebastian, ao órgão. O Caravela (Paiva) comandou a organização do jantar, com a Jussara na direção geral da festa (parabéns), que terminou depois de meio noite.

Syvio Santiago estava muito emocionado quando discursou e aqui publicamos alguns trechos. O governador Jorge Teixeira disse que "A Teleron possivelmente é a melhor empresa brasileira em eficiência."

Sylvio Santiago algumas palavras

"Ao completar 10 anos, a teleron hoje é uma empresa sólida, autosuficiente, rentável e sobretudo, em dia com as mais sofisticadas tecnologias existente no país. Em plena sintonia com essa evolução operacional, durante 10 anos, não deixou de se preocupar com o padrão de qualidade dos serviços oferecidos ao usuário, chegando mesmo, em alguns casos, a atingir níveis de aceitação internacional.

Todos os municípios e as principais localidades foram interligadas. Hoje se fala via DDD DDI e DDS tanto da capital como de Rolim de Moura e mesmo da distante Colorado D'Oeste."

x

"Nos dias de hoje ninguém mais duvida da eficiência e dos benefícios que um sistema de telecomunicações proporciona às pessoas e principalmente, à economia de um Estado. Modéstia a parte, temos também registrada a nossa marca no aceleramento do desenvolvimento de Rondônia e a sua completa integração. De nossa parte, sempre houve a consciência de sermos agentes efetivos de mudanças e não meras testemunhas. Haverá cada vez mais, a necessidade de se prosseguir no esforço desenvolvido para a preservação das conquistas e a busca de novas e melhores performances em favor das telecomunicações do Estado."

x

"Nessa história do telefone em Rondônia, entre tantos outros, nós, hoje, rendemos homenagens a estes pioneiros como o Mr. Johnson da EFMM, Francisco Milton Portela, Antonio Lourenço Reis, Lucini Sebastião Pinheiro, Vitor Hugo, Jaime Silva, Josias Alves de Araújo, Miguel Roumié, Aníbal Gastão de Pontes e Nagib Badra e mais recentemente, Mourão Paulo, Agnaldo Santos Oswaldo de Paula Ebecken e Noé Bispo Teixeira."

x

"Um muito obrigado especial a este extraordinário homem público que é o Governador JORGE TEIXEIRA, pela confiança e estímulo sempre demonstrado ao nosso trabalho, a orientação segura e compreensiva que jamais nos foi negada.



O diretor geral do AM Euro Tourinho chegou tranquilão das férias e reassumiu o seu posto. Na sua ausência sua mesa de trabalho na direção do Jornal foi ocupada pela sobrinha Selene Tourinho, que muito bem desempenhou as funções, dando provas de que não foge à regra familiar.

Na foto, Euro em plena atividade, ao lado da mana Neusa, da diretoria da Coral/Fiat e diretora administrativa do ALTO MADEIRA.



DATA — No Ceará completaram 3 anos de casados ontem os estudantes Gilvandro Pinheiro (agronomia na UFC) e Suely Pinheiro (letras — UFC), que receberam os cumprimentos ao lado da Juliana, que chega aos 2 anos.

Daqui, os pais do Gilvandro (o companheiro João Tavares e esposa) torcem pelo sucesso da família rondo-cearense.



O deputado Aquiles Peres Mota, presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, foi um dos homenageados ontem por ocasião das comemorações da promulgação da Constituição do Estado de Rondônia.

Na foto, Aquiles, no momento em que recebia uma placa de prata das mãos do deputado Tomás Correia (também cearense), líder da Oposição na Assembléia Legislativa de Rondônia.

* * * * * * *

VENDE-SE

[illegible] rural a um ... do Botafogo, [illegible]. Tratar pelos telefones 221-3017 ou 221-4361, ou pessoalmente, com Ivan Marrocos, na redação do jornal Alto Madeira.

VENDE-SE

Um [illegible] no bairro São Sebastião medindo 10 x 40 [illegible] casa já [illegible] 6 x 12 em alvenaria. Na rua Canindé de Abreu nº 115. Cr$ 1.990.000,00.

(Dias 06, 07)

VENDE-SE

MICROCOMPUTADOR

Um mundo desconhecido
Fone: 221-8267, 221-1075

PRODUÇÃO DE AÇO CRESCE-MAIS DE 7%

BRASILIA — A produção brasileira de aço bruto cresceu 7,6 por cento nos sete primeiros meses de 1983, em comparação com igual período do ano anterior. O informe estatístico do Conselho de Não-Ferrosos e Siderurgia — Consider — mostra que foram produzidas 7,9 milhões de toneladas de aço de janeiro a julho de 83, contra 7,4 milhões de toneladas dos primeiros meses do ano passado.

AVISO

LION AMAZONIA S/A., torna público para os devidos fins que extraviou-se a 1.ª via de empenho N.º 0883/83 da prefeitura municipal de Porto Velho. Emitido em 16/06/83. Em favor da Lion Amazonia S/A. CGC 04336604/0002-03 localizada a Av. João Goulart, N.º 666 na cidade de Porto Velho neste Estado.

(06, 07 e 08)

OGGI

AVISO

ESTADO DE RONDONIA
PODER JUDICIARIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDONIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Avenida Rogério Weber nº 1872, a seguinte Licitação.

01 — Tomada de Preços nº 029/TJR/83
Fechamento em alvenaria, de uma área sob pilotis de 62 m2.

Dia 15/08/83 às 09:00 hs
O Edital, na íntegra, e as informações complementares à Licitação encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 04 de agosto de 1.983
Noemia Oliveira Santos
Membro CPL-M/TJR

(05, 06, 07)

ASSINE O ALTO MADEIRA

VENDE-SE

URGENTE ótimo terreno na Av. Gonçalves Dias esquina c/ Benjamin Constant c/ 38 x 21. Tratar c/ proprietário fone 221-4248.

(Dias 5, 6 e 7)

PAPELARIA DO CONTABILISTA
Onde os FORMULÁRIOS são mais baratos Rua Almirante Barroso subesquina com Prudente de Moraes.
Porto Velho Rondônia.

PRECISA-SE

A CMI está necessitando de carreteiros (caçambeiros) p/sua obra em Pimenta Bueno-RO. Oferece as seguintes vantagens: pagamento quinzenal, reajuste mensal de preço de acordo com os índices do Governo, fornecimento de diesel p/desconto em medição fornecimento de refeições a baixo custo p/desconto em medição. Para maiores informações telefonar para: (069) 451-2979.

VENDE-SE TERRENO (12 x 35)

Bairro Pedrinhas
Esquina, murado, totalmente documentado com residência quarto, sala, cozinha, banheiro e cobertura frontal.
Mais depósito em alvenaria, podendo ser transformado em residência.
Informações com Luis no setor Telegráfico dos Correios.
Telefone: 221-7045 R-32

O RONDONZINHO ESTÁ TORCENDO PARA QUE VOCÊ ARRANHE E GANHE

"Venha participar da alegria que é o Concurso Arranhe e Ganhe, do Rondonzinho. Troque 3 mil cruzeiros em notas fiscais pelo seu cartão. Se você arranhar e ganhar, parabéns. Mas, se, em seu cartão sair uma frase, colecione dez cartões com frases diferentes e troque por um cupom numerado para concorrer no sorteio de cinco grandes prêmios.



Participe desta alegria. Exija sempre a sua nota fiscal.
O Rondonzinho voltou alegre e com prêmios milionários.

ARRANHE E GANHE

SECRETARIA DA FAZENDA
GOVERNO JORGE TEIXEIRA
REALIZAÇÃO PARA TODOS

E MAIS 5000 COCA-COLA E FANTA

(ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA EM JI-PARANÁ E PORTO VELHO)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLINICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
TRATAMOS: Doenças da pele, unha e cabelos
Queda de Cabelos, Alergia, Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia a picada de insetos.
— Limpeza de pele. — Pelling Vegetal. — Cirurgia dermatológica
Endereço: Rua José de Alencar, 3374

OTONEURO CLINICA

— OTORRINO — Otoneurologia — Cirurgia Buccomaxilo Facial
— Endoscopia p/corpo estranho Exame Audiométrico Adulto e Infantil.
Dr. Carlos Tadeu Matos, especializado no H. das Clinicas de Ribeirão Preto (U.S.P/SP)
End. Rua D. Pedro II — 3010 — Tel: 221-7884 das 8 às 12 hs: Segunda 6a. feira.
Porto Velho — RO.

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.
— Pós-graduando em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultorio: Proto-Clinica Estrela.
Fone: 221-9763.

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocinio, nº 776 Apto 101
Telefones: 221-3672 — 3592 — 221-1949 — 221-3089

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Ciatalgia, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários
CONSULTORIO: Edificio Rio Madeira Sala 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2368

PEDIATRA

Dr. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-9052 Cons.
221-3903 Res.

Um homem previnido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!!

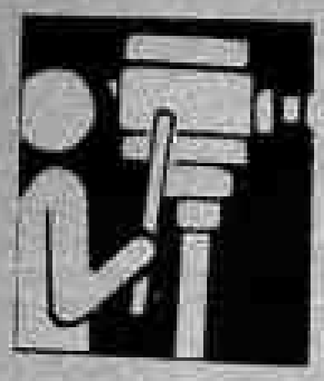
Itajanas

PASSAGENS AÉREAS • MARITIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

Embratur [illegible]

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda

Av. Mal. Rondon, 447 - Sul 2 - Tel. (069) 421-2023 - Telex 0694 - 158 VIAJ BR - C.P. 201
CEP 78.900 - JI-PARANÁ - RO



TV RONDONIA CANAL 4

07:50 — Imagem Padrão
08:05 — Hino Nacional
08:10 — Globo Rural
09:15 — Cosmo
10:05 — Festival de Desenhos
10:55 — Disney-lândia
12:00 — Festival Mundial do Circo
12:50 — Vídeo Show
15:55 — Batalha dos Astros
16:00 — Cometa Loucura
16:05 — Globo Sucesso
17:05 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:05 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:30 — Domingo Maior
— Encerramento.

TV NACIONAL CANAL 8

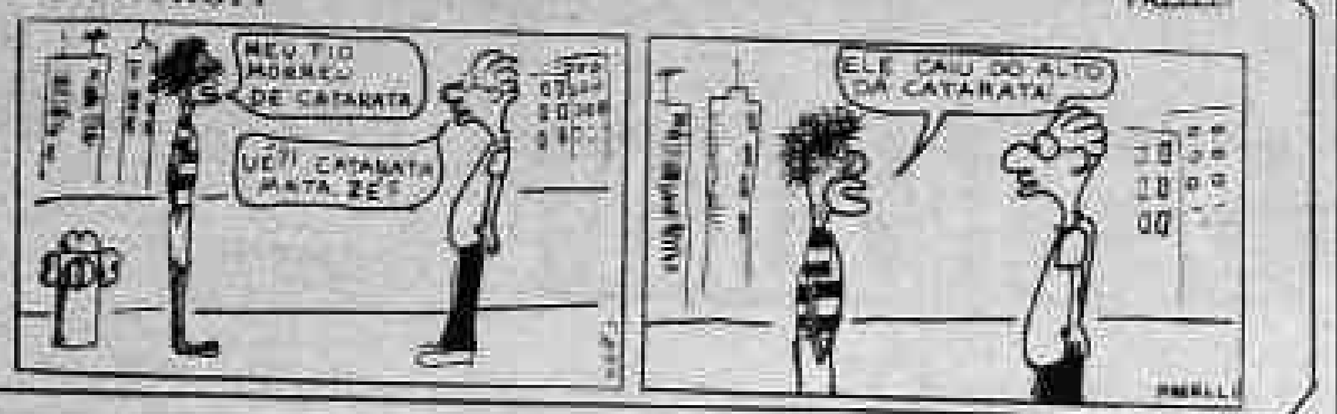
Domingo
12:40 — Color Gera
12:59 — Abertura
13:00 — Camera Aberta
14:00 — Domingo Esportivo
17:00 — Ao Som da Viola
18:00 — Bonanza
19:00 — Os Monroe
20:00 — Aventuras de B.J.
21:00 — Isto é Hollywood
11:30 — Show de Esporte
22:30 — Encerramento.

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!

Nacional

NO PATROPI

PAZELLI



CENA DA CIDADE



O trabalho, não importa qual, é dignificante e deve ser respeitado. E os dois trabalhadores da foto, garis da Prefeitura, estavam justamente fazendo aquilo que garante a saúde pública da população, juntando o lixo atirado por alguem no meio da rua, evitando que desta forma possa surgir mais sujeira. Daí que a "cena" de hoje é uma homenagem aos garis da Prefeitura responsáveis pela manutenção da limpeza da cidade.

PLANTÃO DE FARMACIA

07.08.83
DIURNO — Central I — Av. Barão do Rio Branco nº 24.
NOTURNO — Drogas Mida I — Av. 7 de Setembro c| Campos Sales; Droga. Rio Grande — Av. Campos Sales nº 1121.
06.08.83
NOTURNO — Drogaria Globo — Av. 7 de Setembro c| Julio de Castilho; Droga N. P. Velho — Av. Buenos Ayres nº 1134.

Cinema

CINE RESKY — 16:30 hs — livre.
20:00 hs — 18 anos
TARZAN NA SELVA MISTERIOSA
A FOME DO SEXO
21:30 hs — 18 anos.
A JOVEM DESTEMIDA
CINE BRASIL — 16:00 hs — livre.
OS TRAPALHÕES NA SERRA PELADA.
21:00 hs — 18 anos
DJANGO MATA DOR DINHEIRO
LACERDA CINERAMA — 16:30 e 20:30 hs — 18 anos.
A FURIA DE TITANS
22:30 hs — 18 anos
AS 1001 NOITE DE PASOLLINI

Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Velho
Juiza Presidente: Dra. Marlene de Lima Barbosa
Vogal empregador: Sr. Francisco Pontes Pinto
Vogal empregado: Sr. Almir da Silva

Processos em pauta para amanhã serão os seguintes:

Dia, hora, Reclamantes e Reclamados

08 — 08:00 — Marcus Porto — Estado de Rondônia; 08 — 08:10 — Epifhanio Reinaldo Robles — A Tribuna — Gráfica Edilson Rocha Ltda; 08 — 08:20 — Berenice da Silva Ferreira — Selton Hotéis S/A; 08 — 08:30 — João Mendes Cornélio — Const. Norberto Odebrecht S/A; 08 — 08:40 — Adolfo Fernandes — Sanoeste Const. e Saneamento Ltda; 08 — 08:50 — Aderaldo Costa de Almeida — Serviplam-Serv. At. Terrap. Ltda; 08 — 09:00 — José João Martins — Const. Andrade Gutierrez S/A; 08 — 09:10 — Maria Rita da Silva Miranda — Madeireira Urupá S/A; 08 — 09:20 — José Ivan Almeida Cunha — Marchamaria Juan Ltda; 08 — 09:30 — Amenaide Rodrigues Assunção — Imasa — Ind. e Comércio Ltda; 08 — 09:40 — Gilberto Miranda Dias — Bradesco S/A; 08 — 09:50 — Elias de Souza da Silva — Fotoplast Ltda; 08 — 10:00 — Gilda Ferreira Gomes — Hodalia Gomes; 08 — 10:10 — Gilberto Souza Cruz (menor) — R. B. Madeiros (Viação Independência); 08 — 10:20 — Manoel Z. Campos Batista — R.S. Mala (Posto Tri Campeão); 08 — 10:30 — Manoel Afonso Colares de Souza — Banco Nacional S/A; 08 — 10:40 — Antonio Florido Cavalcante — Mineração Oriente Novo S/A; 08 — 10:50 — Cleide Correa Martins — Emil Goraieb (Serrar. Sr. Antonio); 08 — 11:00 — Alzineta Alves de Souza — Capami-Cx. Pec. P. As. Benef.; 08 — 11:10 — Jaime Cunha Filho — Const. Norberto Odebrecht S/A; 08 — 11:20 — Ana Miranda de Souza — Pri Rondon S/A; 08 — 11:30 — Benedito Demisete Campos da Silva — Cimen Engenharia Ind. Com. Ltda; 08 — 11:40 — Manoel Ferreira do Nascimento — Mineração Oriente Novo S/A; 08 — 11:50 — Raimunda Pinheiro de Souza — Odomir Nobre; 08 — 12:00 — Alvaro Rodrigues de Souza e outro — Empreiteira Carioca Ltda (praça)



HORÓSCOPO



ARIES — De 21 de março a 20 de abril — Aprenda a pensar e não ajude os pensamentos dos outros. Trabalhe no presente e lute por um futuro melhor. Divirta-se com pessoas e deixe de se preocupar com coisas. Pense nas coisas agradáveis da vida.



TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Ótimo período para as coisas agradáveis. Harmonia entre a vida prática e a vida interior. Busque sua independência e aja de forma certa. Construa muito bem o seu futuro.



GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Evite ser egoista e se dê mais, em todos os sentidos. Seja carinhoso com as pessoas em geral e não economize carinho. Você poderá fazer contatos e assinar documentos. Comece a se organizar.



CANCER — De 21 de junho a 21 de julho — Esperanças de realização no amor e muito progresso. Tudo voltará ao equilíbrio. Comece a se organizar devagar, seja disciplinado e conseguirá o que quer com mais facilidade.



LEAO — De 22 de julho a 22 de agosto — Ótimo período para lidar com a sorte e a família. Você receberá boas notícias. Novas amizades e encontros com velhos amigos. Solução de pequenos problemas sentimentais.



VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro — Tome atitudes em sua vida e entrarão as dificuldades. Tudo vai dar certo. Não permita que a angústia o domine. Bloqueios no amor e estabilização junto aos amigos.



LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro — Sagacidade e eficiência no trabalho, novidades em amor e grandes emoções junto aos amigos. Não deixe escapar as boas oportunidades. Possibilidade de um novo relacionamento amoroso.



ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro — Confie mais em si mesmo e deixe a pessoa amada respirar. Procure corrigir o que estiver errado e observe o que contrário. Você receberá recompensas e sorte feliz.



SAGITARIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro — Ótimo período para se divertir. Muita atenção dos amigos, convites e presentes. Grandes possibilidades de um novo romance. Dirija suas energias para o que deseja e vá em frente.



CAPRICORNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Período agitado, no plano sentimental. Mostre-se bem e calmo em família. Confie mais no que você é e não dependa da opinião dos outros para prosseguir. Cuidado com o lado positivo.



AQUARIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Muita inclinação para os divertimentos e prazeres. Gaste sua energia física. Movimento fará você feliz. As idéias avançadas e os empreendimentos novos serão favorecidos.



PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — Novas oportunidades de trabalho. Execute seus planos e seja firme. As finanças e as atividades comerciais estão favorecidas. Muita liberdade de ação e muita saúde.



TELEFONES ÚTEIS

Alto Madeira	221-4551
	221-3077
Estadão	221-8541
Tribuna	221-3588
Parecisaro	221-2119
O Guaporé	221-2525
	221-3633
RADIOS	
Caiari	221-3271
	221-7339
Eldorado	221-6783
Panela	221-8533
Rondônia	221-6681
Nacional	221-0958
Tv. Rondônia	221-3634

Fogás	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-3626/9060
POLICIA	
Central	221-3626
1º DP	221-9442
2º DP	221-2719
3º DP	221-4343
4º DP	221-9991
5º DP	221-9137
IML	221-9933
Delegacia de Homicídios	221-9060
HOSPITAIS	
P. Soldado	221-0438
Hospital de Base	221-0748
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbano	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviços Gerais	106

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIAO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 12, 16:30, 18:30& 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITA	5:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 16h45,
ANDORINHA	CUIABA	6, 18h30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDONIA	ACRE	22:00
RONDONIA	GUAJARA MIRIM	12:00, 20:00 (LEITO) 21:00, (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:30	7:55 e 11:00
VASP	18:30	12:00 e 23:10

ESTANTE DE CULTURA

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — RONDÔNIA

CURTAS & CURTAS

Aproveitando a oportunidade que Kléon Maryan (Presidente da União Brasileira dos Escritores, em Rondônia) deu-me de compor a página literária Estante de Cultura, por ocasião de sua viagem à serviço da UNIR, eu, particularmente, peço licença para cumprir a responsabilidade com um Tema especial: POESIA. A propósito, quem se interessar pela poesia independente: o mais novo catálogo de Raul Christiano Sanches, "A Produção Independente na Literatura" (catálogo para o movimento) chegou às nossas mãos, carinhosamente dedicado pelo autor à Kléon. O endereço do autor é Caixa Postal 165 11.000 — Santos (SP).

ASPECTOS POPULARES DA LITERATURA INDEPENDENTE

VIEIRA VIVO

A grande contribuição histórica dos artistas independentes na literatura, independente do ponto de vista editorial, que já sabemos, abriu novos e infinitos caminhos para a criação em total liberdade e para o barateamento do livro, fim o maior relacionamento entre o público e autor.

Mesmo sendo um público restrito (que aumenta dia a dia) o trabalho está sendo mostrado e veiculado com total conhecimento dentro da cultura popular, quer dizer, o autor sabe a quantas anda seu trabalho em termos de penetração no mercado, coisa impossível de ser medida nos padrões tradicionais de livrarias editoras. Por outro lado, o escritor independente (uma parte, que na verdade cresce a cada momento) está mesclando a poesia com teatro, música, humor, etc., com o objetivo de levar arte ao público. Não como um mero vendedor de livros, mas um artífice de momentos de sensações emoções/purezas/denúncias. Qual um romanceiro medieval que transita pela humanidade levando seu retrato do mundo, em meio a todo tipo de obstáculos.

Futuramente será reconhecida esta tarefa em meio à cultura popular, visto que os tempos de crise se aproximam (ou não) e os artistas tem que levar a arte ao povo. Serão os grandes catalisadores dos anseios artísticos e sociais do homem.

DE POEMA E TEMPO

Este poema passará.
O destino das palavras
serem apenas poema
nunca [illegible] [illegible] foi
O que eu [illegible] quando [illegible]
o que nunca [illegible] [illegible] quando o [illegible]
passará

inclusive nós
Nosso sentir e nossa idéias
(restando apenas uma lembrança
e um monumento por algum tempo)
E por pior que seja nossa dor
por intensa que seja nosso grito
por + forte que seja nossa busca
amor, violência o disposição
nada vai impedir este poema
de passar

Como este momento
que não envelhece,
só passa.

ULISSES TAVARES

SAGA

Passa, boca desdentada
que se dentes tivesse
seria inútil diante
da falta do que comer.
Passa cabeça vazia
que se idéias tivesse
seria impotente diante
das informações ocultas.
Passa, corpo contido
que se soltura tivesse
seria prisioneiro diante
do pelotão engravatado.
Passa, gesto automático
que se determinação tivesse
seria sangrado diante
das algemas vigilantes.
Passa olho cego
que se visão tivesse
seria enlouquecido diante
das paisagens do hoje.
Passa, voz baixa
que se grito tivesse
seria débil diante
de discursos prontos.
Passa, homem de meu tempo.
Passa, caricatura de ser.
Mas volta, que isso passa.

ULISSES TAVARES

ENTRE AMIGOS — LUIZ VILELA

"Um dos poucos ficcionistas brasileiros que têm recebido o aplauso unânime da crítica desde a sua estréia". Com estas palavras, Assis Brasil definiu o trabalho de Luiz Vilela, um dos mais talentosos escritores surgidos em nossa literatura nos anos 70. Autor de diversas obras, tais como **Tremor de terra** (contos), **Tarde da noite** (contos) e **O inferno é aqui mesmo** (romance) — além de ter suas histórias publicadas em alemão, inglês, espanhol, italiano, polonês e holandês — Luiz Vilela está agora lançando pela Editora Ática um livro inédito: o romance **Entre amigos**.

É uma obra fascinante, para ser lida pelo leitor de um fôlego só, como quem assiste a um filme ou a uma peça de teatro. Aliás, esta comparação é bem apropriada, já que **Entre amigos** se compõe de um extenso diálogo entre algumas pessoas que trocam idéias diversas e contam histórias do início ao fim do livro, sem interrupção.

RECEITA

INGREDIENTES

2 conflitos de gerações
4 esperanças perdidas
4 litros de sangue fervido
3 sonhos eróticos
2 canções dos Beatles

MODO DE PREPARAR:

Dissolva os sonhos eróticos
nos dois litros de sangue fervido
e deixe gelar seu coração
Leve a mistura ao fogo
adicionando dois conflitos de gerações
às esperanças perdidas
Corte tudo em pedacinhos
e repita com a canção dos Beatles
o mesmo processo usado com os
sonhos eróticos
mas desta vez deixe ferver
um pouco mais e mexa até dissolver
parte do sangue pode ser substituído por groselha
mas os resultados não serão os mesmos
Pronto para preparo
sirva o poema simples ou com ilusões.

NICOLAS BEHR

A POESIA MORDE A SUA ORELHA — RICARDO SOARES

A poesia brasileira de hoje é reflexo da situação do país, falamos da sua, alternativas. Porque nesse "Brazilzão" dos anos 80 cabe de tudo. Não existe o compromisso ideológico da poesia. A poesia, antes de mais nada, reflete a situação artística e existencial das pessoas que caminham nos calçadões de Santos, que bebem no Bexiga, que circulam pela Universidade de Brasília, que invadem a Praça Castro Alves, centro de Salvador, centro do País.

Não é hora para linhas poéticas. A literatura alternativa, e mais do que isso a poesia, estão antevendo a situação do caos artístico que se viverá daqui para o fim do século. Isso é saudável. Saudável só não é a situação desse mesmo poeta alternativo, equilibrista, malabarista, al-[illegible], desvalorizado. Que se propôs nos anos 70 e início dos 80 a levar o [illegible] de toda uma geração, mas que é considerado pela crítica um [illegible]. Andam-se os críticos, porque a poesia mais do que nunca está viva. Mordendo o lóbulo da tua orelha, entrando pela tua laringe, na faringe, pelos teus lábios [illegible] e saturados dos "poetas" "oficiais".

Sim, caberá neste País a poesia do terno e gravata. Como a poesia dos [illegible], dos vampiros, dos [illegible]. A dos rituais [illegible] e [illegible]. A poesia do [illegible], a poesia [illegible], a poesia em calendário, a poesia em [illegible], em água, em [illegible]. O Brasil é um País de diferenças.

Anunciou por aí um novo século. Bate em nossas janelas com a força dos [illegible] [illegible]. Está acabando a poesia dos [illegible], das facções, a poesia certa e a errada, a possível e a impossível.

A poesia alternativa definitivamente só é alternativa porque não há alternativa dos poetas no poder político. Mas se alterna o [illegible] e no subconsciente. E será sempre possível daqui pra frente.

OGGI

A CENTROLAR

20% NO PÉ DO TALÃO

CONHEÇA A LOJA MAIS BONITA DE PORTO VELHO

Lançamentos:

UTILIZE O NOSSO CREDIÁRIO CREDI OURO

Discos com 20% de descontos, oportunidade inédita.

Lançamentos especiais de JULIO IGLESIAS e ROBERTO CARLOS.

Fone: 221-1224.

AM





Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e cercado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.

Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, às margens do majestoso rio Madeira.

RUA Anquentes [illegible] Reservas Fone: [illegible]